

Geografia

Brasil – Estrutura e Dinâmica da População – Problemas Sociais – [Médio]

01 - (ACAFE SC)

O índice de desenvolvimento humano (IDH) é um termômetro usado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para avaliar as condições de vida nos 174 países-membros desta organização. A alternativa que **NÃO** está de acordo com o relatório referente a este índice, recentemente divulgado pela ONU, é:

- a) Entre os municípios brasileiros com o melhor desempenho neste índice situam-se, em 1º e 2º lugar, respectivamente, Feliz (RS) e Florianópolis (SC).
- b) Os Estados que detém os melhores índices são, em ordem decrescente, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, São Paulo e Santa Catarina.
- c) A situação do Brasil, considerando o seu grau de desenvolvimento na educação, a renda e a expectativa de vida, piorou nas quatro últimas décadas.
- d) A nação de mais alto desenvolvimento humano no mundo é o Canadá, seguido pela França, pela Noruega e pelos Estados Unidos.
- e) Entre as 50 cidades brasileiras classificadas como as de maior índice de desenvolvimento humano, mais da metade delas situam-se no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

02 - (ACAFE SC)

A tabela abaixo apresenta dados que apontam as transformações sociais vividas pelo Brasil entre 1992 e 1999. Analise-a e assinale a alternativa **correta**.

Indicadores	1992	1999
MORTALIDADE INFANTIL (nº de mortes por 1000 nascidos vivos)	44	35
ANALFABETISMO (taxa de analfabetismo na população com mais de 15 anos)	17%	13%
TEMPO MÉDIO DE ESTUDO (anos na escola)	5,7	6,6
EXPECTATIVA DE VIDA (idade média)	66 anos	68 anos
RENDIMENTO MÉDIO DA POPULAÇÃO (rendimento mensal em reais)	364	472
SANEAMENTO (taxa de domicílios com saneamento)	50,3%	59,4%
CONCENTRAÇÃO DE RENDA (taxa de renda nacional em poder dos 10% mais ricos)	45,8%	47,4%

Fonte: Revista VEJA, nº 14 de 11/04/2001 (adaptado)

- Quanto ao rendimento médio da população brasileira, houve um crescimento para R\$ 472,00/mês, o que equipara o ganho dos brasileiros ao dos habitantes dos países mais ricos do globo.
- A maioria dos indicadores permite constatar que não houve avanços sociais significativos no período correspondente ao da tabela.
- Distribuição de renda no Brasil, já altamente concentrada, agravou-se nos últimos anos, visto que os 10% mais ricos passaram a acumular 47,4% da renda nacional.
- Em menos de uma década registrou-se um aumento na taxa de analfabetismo e uma queda no tempo médio de permanência na escola.
- A evolução do saneamento básico, no período em foco, além de positiva, passou a atender igualmente a toda população, de todas as regiões do país.

03 - (CESJF MG)

Use letra **A** quando corretas as opções 1 e 2.

Use letra **B** quando incorretas as opções 1 e 2 .

Use letra **C** quando correta apenas a opção 1

Use letra **D** quando correta apenas a opção 2.

Use letra **E** quando as opções 1 e 2 forem corretas e a opção de número 2 for consequência da opção de número 1.

- A classe média-alta apresenta consciência sobre a questão da natalidade e de condições de vida para os seus filhos.

2. Os menores índices de mortalidade infantil no Brasil são verificados nas cidades de médio e grande porte.

04 - (CESJF MG)

Use letra **A** quando corretas as opções 1 e 2.

Use letra **B** quando incorretas as opções 1 e 2 .

Use letra **C** quando correta apenas a opção 1

Use letra **D** quando correta apenas a opção 2.

Use letra **E** quando as opções 1 e 2 forem corretas e a opção de número 2 for consequência da opção de número 1.

1. A diminuição da taxa de mortalidade infantil esta coerente com os programas do governo federal que é o de controle total da natalidade no Brasil .
2. O controle demográfico proporcionará ao governo federal visões de suas necessidades e planejamento, daí o apoio da comunidade sem restrições e da própria Igreja.

05 - (CESJF MG)

Use letra **A** quando corretas as opções 1 e 2.

Use letra **B** quando incorretas as opções 1 e 2 .

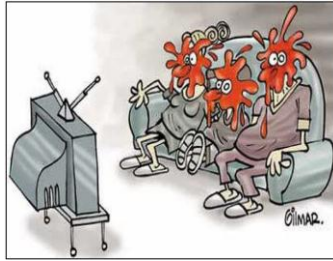
Use letra **C** quando correta apenas a opção 1

Use letra **D** quando correta apenas a opção 2.

Use letra **E** quando as opções 1 e 2 forem corretas e a opção de número 2 for consequência da opção de número 1.

1. As cidades brasileiras apresentam inchaço demográfico, alto índice de violência e sem expectativa de soluções para estes problemas.
2. O tráfico organizado, as máfias em geral, são frutos dos inchaços das cidades dos países pobres.

06 - (PUC RJ)



FONTE: www.google.com.br

É correto afirmar que a charge expressa

- a) desequilíbrio doméstico provocado pela pobreza.
- b) neurose familiar devido ao estresse urbano.
- c) falta de interação entre pais e filhos.
- d) maldade humana e o fim da paz.
- e) violência da mídia de massa.

07 - (FUVEST SP)

No Brasil, os temas "crescimento populacional" e "exclusão social" aparecem, muitas vezes, vinculados às discussões sobre crescimento urbano. Considerando as **associações** mencionadas, assinale a alternativa correta.

- a) As altas taxas de crescimento populacional, decorrentes da industrialização, produzem a exclusão social nas grandes cidades.
- b) As altas taxas de crescimento vegetativo nas grandes cidades produzem crise da habitação, sendo responsáveis pela existência dos "sem-teto".
- c) O alto índice de crescimento demográfico e os baixos investimentos privados em infra-estrutura urbana geram uma população socialmente excluída.
- d) A macrocefalia urbana, decorrente da superpopulação e da ampliação da megalópole, gera uma população socialmente excluída.
- e) As altas taxas de crescimento populacional nas grandes cidades e a má distribuição de renda conduzem à exclusão social.

08 - (PUC MG)

Pesquisa do IBGE sobre a queda dos salários e o aumento do desemprego no **Brasil** mostra um quadro grave em que, de 1999 a julho de 2000, os salários tiveram queda de 15,3% e, de 1995 a 2001, a taxa de desemprego passou de 4,8% para 7,5%.

Considerando-se a previsão de um crescimento econômico insignificante e os dados acima, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a taxa de crescimento demográfico de 1,3% ao ano, prevista pelo IBGE, contribui para reduzir os índices de desemprego.
- b) a taxa de desemprego incide diretamente sobre a PEA, de 72 milhões de pessoas, gerando um expressivo volume absoluto e configurando um dos maiores contingentes de desempregados do mundo.
- c) no contexto demográfico atual, o País vive uma concentração populacional na fase de vida adulta, o que contribui para agravar o problema de desemprego.
- d) os interesses organizativos de estratégia e gestão das empresas visam alcançar competitividade, realimentando as taxas de desemprego estrutural.

09 - (PUC RJ)

"Atualmente, no Rio de Janeiro, com freqüência podemos ler nas manchetes dos jornais que a polícia "ocupou", "invadiu" ou "fez um cerco" à favela. Este vocabulário nos leva a pensar que se trata de uma situação de guerra entre territórios, por meio do qual se afirma claramente que estes espaços estariam submetidos a forças hegemônicas diferentes: de um lado, a sociedade "legalmente" constituída; de outro, um território controlado "informalmente" pela força ou pelo prestígio de grupos marginais."

(Extraído de Gomes, Paulo César da Costa *In* A Condição Urbana:

ensaios de geopolítica da cidade. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2002.)

O perigo, então, do uso desse vocabulário é que:

- I. a exclusão social deixe de ser apenas um estatuto abstrato e ganhe a forma de um território;
- II. os habitantes do Rio de Janeiro acreditem que em uma mesma cidade existam dois territórios mutuamente excludentes;

III. a questão da violência possa ser resolvida com a destruição das favelas.

A(s) afirmativa(s) que mostra(m) o perigo do uso do vocabulário é(são):

- a) I;
- b) I e II;
- c) I e III;
- d) II e III;
- e) I, II e III.

10 - (PUC RS)

Considere o texto abaixo.

As comunidades que vivem na área que se estende no sentido leste-oeste ao sul do Trópico de Câncer, na África, são atingidas por grandes tragédias ligadas à pobreza e subnutrição. A desertificação dessa área está avançando no sentido sul do continente, causada principalmente pela má utilização do solo. A ajuda internacional tem sido imprescindível para amenizar o sofrimento dos povos.

A paisagem a que o texto se refere é:

- a) a Cadeia de Montanhas do Atlas.
- b) a Bacia do Rio Congo.
- c) a Bacia do Rio Orange.
- d) o Deserto do Saara.
- e) a Região do Sahel.

11 - (PUC RS)

Os brasiguaios são o resultado da expulsão de milhares de agricultores do sul do Brasil, iniciada na década de 50. O seu retorno às terras brasi-leiras constitui mais um problema social. O país que abrigou esses indivíduos e o principal Estado repulsor são, respectivamente,

- a) Uruguai e Paraná.
- b) Paraguai e Rio Grande do Sul.
- c) Bolívia e Santa Catarina.
- d) Uruguai e Rio Grande do Sul.
- e) Paraguai e Paraná.

12 - (PUC RS)

Considere o mapa e afirmativas abaixo.



- I. A área em destaque representa a fronteira do Brasil com a República do Suriname a Norte e com a República da Colômbia a Noroeste; fronteira viva pela presença da Floresta Amazônica.
- II. A fronteira demarcada representa um grande problema geopolítico para o Brasil, pois o narcotráfico na região é muito intenso.
- III. O Exército Brasileiro tem intensificado o controle dessa área, devido à ameaça constante, por parte de grupos organizados dos países sul-americanos, que praticam a extração ilegal nos seringais e a biopirataria.
- IV. Hoje é a fronteira que mais preocupa as forças armadas brasileiras, pois é uma área estratégica de radiação da distribuição de drogas, principalmente onde se encontra a fronteira com a República da Colômbia.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas as da alternativa:

- a) I e II
- b) I, II e III
- c) I, III e IV
- d) II e IV
- e) III e IV

13 - (PUC RS)

O crescimento industrial há muito tempo deixou de significar geração de empregos no Brasil. Essa realidade deve-se a muitos fatores que caracterizam a sociedade atual.

A alternativa que apresenta um desses fatores é:

- a) A força de trabalho está coerente com o novo paradigma tecnológico exigido, porém é excedente.
- b) Os trabalhadores estão pouco preparados para tarefas específicas, sendo que a indústria necessita de pessoas ágeis, que evitem mudanças freqüentes nas funções fabris.
- c) A indústria tardia se automatizou lentamente, não conseguindo absorver o trabalhador rural, vítima da desorganização agrária.
- d) A exigência de mão-de-obra criativa, técnica, organizada, com grande capacidade de aprendizado, não condiz com a realidade do sistema educacional brasileiro.
- e) A indústria de bens de consumo não-duráveis exige mão-de-obra altamente qualificada, o que encarece os preços finais dos produtos.

14 - (UFF RJ)

A charge ilustra a condição dos trabalhadores na União Européia e nos Estados Unidos, diante das mudanças na estrutura do emprego por parte das grandes empresas capitalistas. Essa situação, também vivida por trabalhadores brasileiros, é consequência, principalmente:



John Larter. The Calgary Sun, Canadá, s.d.

- a) da maior competitividade, em função da qualificação da força de trabalho, associada aos investimentos em tecnologias por parte das empresas;
- b) da fragilização dos contratos profissionais e da redução dos direitos trabalhistas que propiciaram a expansão do trabalho temporário;
- c) do crescimento das oportunidades no mercado de trabalho, tendo em vista a reestruturação sociotécnica promovida pelo fordismo;
- d) da verticalização da estrutura profissional, exigindo dos trabalhadores maior equilíbrio na divisão social das tarefas produtivas;
- e) da cooperação ativa de diferentes profissionais com o objetivo de garantir a produtividade do trabalho e criar o pleno emprego.

15 - (UFG GO)

Os movimentos de luta pela terra no Brasil, oriundos da concentração da propriedade da terra, intensificaram-se na década de 1980 na porção sul do país, por causa

- a) do grande número de minifúndios.
- b) do intenso processo de modernização da agricultura.
- c) da expansão da fronteira agrícola.
- d) da tradição camponesa dos imigrantes europeus.
- e) das ações organizadas pelas Ligas Camponesas.

16 - (UFTM MG)

A ONU criou, em 2002, o Projeto Milênio, que identificou os bolsões de pobreza mundiais, divulgados em 2005. A partir dos seus conhecimentos e da observação do mapa que mostra os bolsões de pobreza brasileiros, é correto afirmar que



- a) os bolsões ocorrem em quatro regiões brasileiras.
- b) se observam bolsões até na região mais desenvolvida do país.
- c) São Paulo, por constituir o Estado mais industrializado, não possui bolsões.
- d) a Amazônia possui bolsões tanto na porção oriental quanto na setentrional.
- e) o Rio Grande do Sul, estado que apresenta um dos melhores IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do país, possui um bolsão de pobreza.

17 - (UECE)

Recente relatório da ONU conclui que um em cada três brasileiros sofre de desnutrição no Brasil, um dos índices mais altos do planeta. O mesmo estudo revela que, todos os dias, 280 crianças brasileiras morrem por doenças causadas pela desnutrição antes de completar 1 ano. Segundo a ONU, a desnutrição não está distribuída pelo território brasileiro de forma homogênea e é no campo que a insegurança alimentar é mais significativa, principalmente no Nordeste.

As principais causas do flagelo da fome no Brasil são:

- I. A concentração da renda, da terra e a desigualdade social.
- II. O problema está associado à insuficiência de recursos financeiros e naturais do país.
- III. A produção agrícola brasileira, que produz alimentos em quantidade insuficiente para alimentar todos os habitantes do país.
- IV. Ao fato de que a maior parte da população não ganha o suficiente para comprar o mínimo necessário para alimentação da família

Marque a opção verdadeira.

- a) I e II são certas e III e IV são erradas
- b) I e IV são certas e II e III são erradas
- c) I e III são certas e II e IV são erradas
- d) II e IV são certas e I e III são erradas

18 - (UEPB)

A charge abaixo retrata muito bem a questão do desemprego e da exclusão social no Brasil.



Análise as proposições e escreva V ou F conforme sejam falsas ou verdadeiras.

- () A partir da década de 1970, o nível elevado de desemprego, tornou-se marca das economias capitalistas globalizadas, em razão dos ganhos da produtividade resultantes da revolução microeletrônica e da telemática.

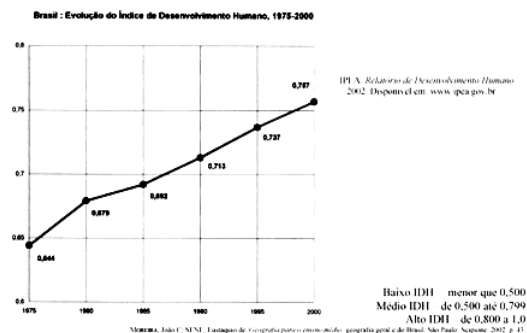
- () No mercado de trabalho vêm sendo observadas medidas significativas. Observa-se uma substituição das relações formalizadas de emprego por relações informais de compra e venda de serviços que se dão na forma de “terceirização”.
- () A chamada flexibilização dos contratos de trabalho e a requalificação do trabalhadores tem sido uma das alternativas oficiais utilizadas para diminuir o desemprego no país. Essa leitura não condiz com a verdade, porque não existe emprego para todos. O estado só transfere a responsabilidade do problema para o trabalhador.
- () a modernização das inovações tecnológicas na atividade industrial promovem uma absorção insuficiente de mão-de-obra disponível, agravando o desemprego e o crescimento das atividades informais.

A alternativa que apresenta a seqüência correta é:

- a) FFVV
- b) VVFF
- c) FVfV
- d) VFVF
- e) VVVV

19 - (UEG GO)

O índice de desenvolvimento humano (IDH), criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) no início da década de 1990, é um dos principais instrumentos de avaliação das condições de vida da população. De acordo com o gráfico acima e seus conhecimentos sobre IDH, marque verdadeiro (V) ou falso (F).



- () O gráfico mostra que no período de 1975 a 2000 houve um crescimento do IDH brasileiro.
- () A elevação do IDH no Brasil passa por direcionamento das políticas públicas com investimentos prioritários no setor de agronegócios para exportação.
- () O IDH é considerado nos dias atuais o principal indicador da situação social e econômica do país.
- () O Brasil situa-se entre os países de médio desenvolvimento humano de acordo com índice de classificação da ONU.
- () O IDH baseia-se nos dados relativos à expectativa de vida, à escolaridade da população e ao produto interno bruto *per capita*. Marque a alternativa CORRETA

- a) V, F, F, F, V
- b) F, F, F, V, F
- c) V, F, V, V, V
- d) V, V, V, F, F
- e) F, V, F, F, V

20 - (UEG GO)

Com base em seus conhecimentos e na interpretação da charge acima, marque a alternativa INCORRETA:



- a) Crianças e jovens brasileiros sofrem diversos tipos de violência, na família, na rua, na escola e em diversas instituições.
- b) As inúmeras fugas das unidades da Febem que abrigam menores infratores indicam que essa instituição não cumpre o papel para o qual foi criada.
- c) A precariedade da estrutura física, a superlotação e a carência de pessoal especializado são alguns dos problemas encontrados nas unidades da Febem.
- d) A diminuição da violência na infância e na juventude passa por políticas públicas que priorizem a prevenção, com ações ligadas ao apoio às famílias, à educação e à saúde, entre outras.
- e) A adoção de medidas punitivas e o aumento da repressão à criança e ao jovem infratores, além da criação de maior número de unidades da Febem, são soluções para o problema social do menor abandonado.

21 - (UFJF MG)

"Estudo divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) revelou um número desolador: um milhão de empregos industriais foram eliminados entre 1989 e 1996. Enquanto isso, 95% dos novos postos de trabalho criados nos últimos quatro anos foram na informalidade". Hoje em dia, 8/10/97

Sobre os fatores que explicam essa situação é correto afirmar, EXCETO:

- a) o emprego industrial caiu nesse período, enquanto o emprego na área de serviços e comércio subiu;
- b) a queda no emprego não ocorreu de maneira uniforme nos vários segmentos industriais; a redução foi mais intensa no vestuário, calçados, artefatos de tecidos e têxtil, justamente os que foram mais afetados pelas importações;
- c) a abertura comercial forçou as empresas a buscar mais competitividade para enfrentar a concorrência externa; com a atualização tecnológica da indústria, houve o enxugamento de pessoal que resultou em uma redução do nível de emprego no setor industrial;
- d) há poucos anos, a fabricação de bens duráveis puxava a indústria; hoje, os segmentos de bens de capital (máquinas e equipamentos) e bens intermediários (matérias-primas e insumos) sustentam o crescimento da produção, o que impede que a queda do setor de bens duráveis seja maior é a produção de automóveis;

- e) o setor de serviços sempre gerará empregos, pois não precisa passar por processos de reestruturação e redução de custos como o setor industrial, já que a mão-de-obra empregada no setor de serviços não pode ser substituída por máquinas.

22 - (UFOP MG)

Sobre a qualidade de vida brasileira, assinale a alternativa incorreta.

- a) A esperança ou expectativa de vida do brasileiro hoje é menor do que a verificada na década de 60.
- b) A expectativa de vida no Brasil mantém relação direta com a quantidade de renda auferida pelos diferentes estratos da população.
- c) Apesar de os índices de natalidade do Brasil terem diminuído sensivelmente nas últimas décadas, o número de nascimento ainda é alto comparado aos dos países desenvolvidos.
- d) Em algumas regiões e sub-regiões brasileiras, como o Nordeste ou o Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais, ainda é possível observar elevados índices de desnutrição, próximos dos países mais pobres da África.
- e) Na última década, expandiu-se no Brasil o uso de anticoncepcionais, em especial nos centros urbanos.

23 - (UFPB)

“A modificação da estrutura agrária de um país, com vistas a uma distribuição mais eqüitativa da terra e da renda agrícola, é a definição mais usual da reforma agrária. Como geralmente acontece com as conceituações sintéticas, nela está implícita apenas uma idéia chave para o seu entendimento: de que se trata de uma intervenção deliberada do Estado nos alicerces do setor agrícola”.

VEIGA, José Eli. O que é a reforma agrária. São Paulo. Brasiliense, 1981.

Com base no texto, pode-se inferir que:

- I. Para corrigir a disparidade social que opõe a enorme massa dos que trabalham a terra a um pequeno número de grandes proprietários, é necessário que se faça uma opção governamental por uma determinada linha de desenvolvimento econômico.
- II. Uma reforma agrária surge de uma decisão repentina de um general, de um partido político, de uma equipe governamental. Ela não se traduz num resultado de pressões sociais, isto é, não depende da evolução da conjuntura política do país.

III. Até hoje, todas as tentativas feitas no Brasil, para se optar por uma saída democrática para a questão agrária, acabaram sendo frustradas através de uma reação autoritária e violenta da classe dominante.

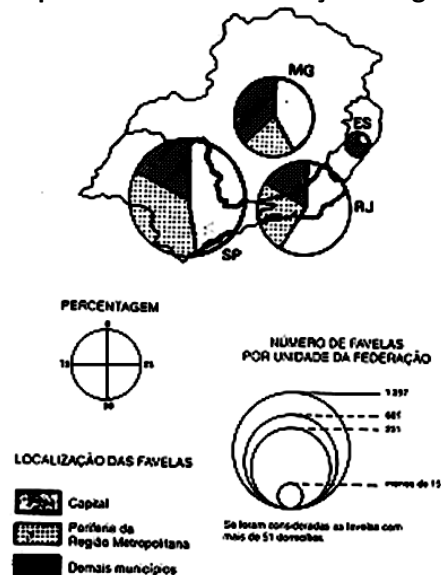
Está(ão) correta(s) apenas:

- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e II
- e) I e III

24 - (UFMG)

Analise o mapa.

Número de favelas por Unidade da Federação - Região Sudeste / 1991



Fonte: IBGE. (adap.) *Anuário Estatístico do Brasil 1992*. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1992, p. 87.

A partir da análise e interpretação desse mapa, é **CORRETO** afirmar que:

- a) o número de favelas, em cada uma das unidades da Federação, é diretamente proporcional à sua extensão territorial.
- b) o número de favelas, em cada uma das unidades da Federação, é diretamente proporcional ao número de sua população.
- c) o número de favelas, no conjunto das unidades da Federação, é percentualmente mais elevado nas capitais.
- d) o número de favelas mais reduzido é encontrado na unidade da Federação de menor expressão econômica e demográfica.

25 - (UNIMONTES MG)

Analise a tabela

TRABALHO INFANTIL NO BRASIL		
Faixa etária: 5 a 14 anos		
Ano	% da população	Número de crianças e adolescentes
1992	12,13	4,1 milhões
1998	8,8	2,8 milhões
2002	6,5	2,1 milhões

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, 2004

Com base no assunto da tabela, são causas do trabalho infantil, EXCETO

- a) a ampliação da economia capitalista diminuiu o ingresso de crianças e adolescentes no sistema produtivo
- b) a estrutura altamente desigual em termos de distribuição de renda, em todas as regiões do Brasil
- c) a idéia de que é melhor a criança trabalhar do que ficar exposta às atividades ilícitas
- d) o aumento do desemprego estrutural, que induz as crianças a buscarem acréscimo da renda familiar

26 - (UEPB)

O conceito moderno de “Reforma Agrária” justifica-se pela:

- I. democratização do acesso à terra, mudanças no texto da Constituição estabelecendo um tamanho máximo das propriedades e a consolidação da agricultura familiar no universo das tecnologias contemporâneas.
- II. democratização do acesso ao capital, onde os beneficiários da distribuição de terras possam contar com empréstimos para investimentos na produção.
- III. democratização do acesso à educação, moradia e da utilização de serviços no meio rural.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas as proposições I e III.
- b) apenas a proposição I.
- c) apenas a proposição II.
- d) apenas a proposição III.
- e) as proposições I, II e III.

27 - (UEPB)

A charge abaixo retrata:



- a) Mais um arsenal de corrupção dessa vez no Ministério da Saúde denominada de “Operação Vampiro” que investiga a gangue do sangue que desviava verbas na compra de hemoderivados, ou seja, remédios feitos a partir do plasma sanguíneo.
- b) A desarticulação da sociedade civil que luta contra o tráfico de influências.
- c) Ações repressivas da classe política seriamente comprometida com as aspirações sociais do conjunto da sociedade brasileira.

- d) A política da globalização aplaudida pela maioria da população brasileira pelas suas benesses.
- e) Os abusos cometidos pelos políticos que visam neutralizar a liberdade dos cidadãos, pondo fim às injustiças sociais.

28 - (UFRGS)

A tabela abaixo apresenta, em dois grupos, dez Unidades da Federação que tinham em 1997 as maiores taxas de incidência de duas doenças transmissíveis que afetam a população brasileira até hoje.

Grupo I	Grupo II
Roraima	São Paulo
Rondônia	Rio de Janeiro
Amapá	Santa Catarina
Pará	Distrito Federal
Amazonas	Rio Grande do Sul

As doenças com as maiores taxas de incidência, nos grupos I e II desta tabela, são, respectivamente,

- a) a tuberculose e a hanseníase.
- b) a febre amarela e a malária.
- c) a dengue e a tuberculose.
- d) a hanseníase e a febre amarela.
- e) a malária e a Aids.

29 - (UNIMONTES MG)

O selo UNICEF consiste na certificação de municípios brasileiros que, avaliados num período de dois anos, tenham desenvolvido ações de melhoria da qualidade de vida das crianças.

Fonte: UNICEF, 2005

Assinale a alternativa que NÃO indica uma estratégia adotada pelos municípios apara atingir essa meta.

- a) redução da taxa de mortalidade infantil
- b) aumento do número de crianças matriculadas nas escolas
- c) capacitação de agentes de saúde, com recursos do Fundo da Infância e da Adolescência
- d) criação de Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

30 - (UFPI)

Sobre a estrutura fundiária e as relações de trabalho no campo brasileiro, assinale a alternativa correta.

- a) A estrutura fundiária apresenta acentuada concentração da propriedade decorrente das formas de apropriação das terras, desde o período colonial.
- b) A partir de 1850, com a Lei de Terras, todos os trabalhadores rurais passaram a ter acesso à terra.
- c) A modernização do campo proporcionou a extinção dos contratos de parceria em todas as regiões brasileiras.
- d) Nas áreas de fronteiras agrícolas, todos os trabalhadores rurais possuem títulos de propriedade da terra.
- e) Os bóias-frias são assalariados que trabalham nas propriedades de forma permanente e com vínculo empregatício.

31 - (UFPel RS)

Leia o texto abaixo e responda à questão.

Por uma nova realidade

José Pinto Lima

*Para onde vai essa gente
Com um compromisso marcado
Amarelos de poeira
Em cima de um pau de arara
Com um semblante sofrido
Uma canção revoltada
Jeito de quem descobriu
Onde vai dar a estrada,
Homem, mulher e meninos,
Numa bandeira irmanados,
Este é um povo sem Terra
Estão escritos pra guerra
Vão implantar uma nova
Realidade fundiária.*

(Fonte: LIMA, José Pinto de. A Poesia Que Brota da Luta. São Paulo: SNMST, 1995. p. 32 - 3)

A afirmativa que melhor traduz a realidade apresentada na poesia é:

- a) A reforma agrária visa à construção de uma vida mais digna para o conjunto da população brasileira no campo e na cidade.
- b) A reforma agrária não visa à alteração da estrutura fundiária e concentradora, mas à manutenção dos minifúndios.
- c) A reforma agrária é muito importante para o Estatuto da Terra classificar as propriedades.
- d) A reforma agrária visa proporcionar aos trabalhadores “bóias-frias” a possibilidade de morarem na zona rural e trabalharem em atividades urbanas.
- e) A reforma agrária visa ao predomínio das culturas de “plantations”, em detrimento das policulturas.

32 - (EFOA MG)

Em relação à agricultura brasileira, é CORRETO afirmar que:

- a) a política fundiária nos últimos anos, embora não tendo conseguido garantir terra para todos, eliminou a figura do grileiro e do posseiro.
- b) os melhores solos e as maiores inversões de capitais na agricultura estão voltados para o cultivo de subsistência, principalmente no centro-sul do país.
- c) persiste um elevado padrão de concentração da propriedade da terra.
- d) os pequenos proprietários de terra, embora possuindo áreas extremamente pequenas, são responsáveis pela produção de gêneros destinados à exportação, como soja e café.
- e) a produção agrícola gera divisas suficientes para financiar a expansão industrial.

33 - (FURG RS)

O nível de escolaridade é um dos indicadores da qualidade de vida da população e uma exigência básica do mercado de trabalho.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a expressão analfabetismo funcional refere-se à parcela da população que:

- a) não cursou a escolaridade mínima de quatro séries iniciais.
- b) cursou o Ensino Fundamental.
- c) nunca freqüentou a escola.
- d) não sabe assinar o próprio nome.
- e) aprendeu um ofício sem passar pela educação formal.

34 - (UEL PR)

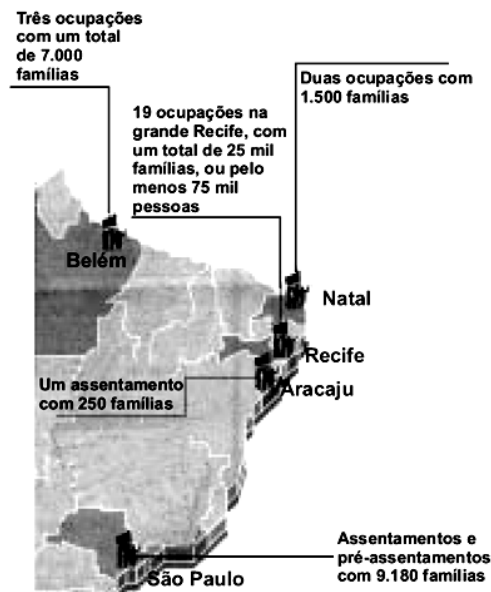
Cotidianamente, seções de classificados em jornais e placas afixadas em imóveis urbanos ofertam moradias para venda ou locação. No entanto, o problema da moradia no Brasil ainda exige solução. Sobre o tema, é correto afirmar:

- a) O problema de moradia nas cidades brasileiras funda-se na procura que é maior que a oferta, ocasionando aumento no preço dos imóveis.

- b) Como em qualquer sociedade pós-moderna, o ritmo da construção de casas é lento em relação à demanda por compra e locação, ocasionando o problema de moradia.
- c) A alta densidade populacional das cidades, os baixos salários da maioria da população e a apropriação do solo como mercadoria dificultam o acesso à moradia.
- d) O problema da moradia no Brasil foi equacionado e um dos fatos que comprovam tal afirmação é a permanente oferta deste bem para as diferentes classes sociais.
- e) O problema da moradia no Brasil é insolúvel, pois oferta e demanda estão espacializadas em diferentes lugares.

35 - (UFF RJ)

No mapa está assinalada a ocupação de prédios e terrenos realizada pelo movimento dos sem-teto em diferentes cidades do país. Apesar de seu destaque econômico, a grande São Paulo também apresenta um número expressivo de famílias sem-teto.



Adaptado do *O Globo*, agosto de 2003.

O caso da grande São Paulo pode ser explicado em função:

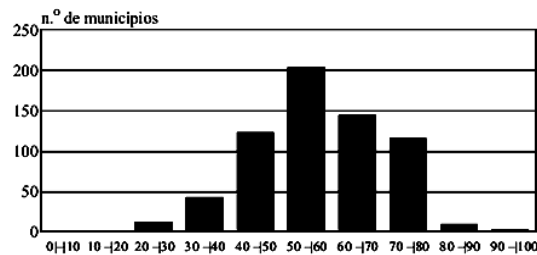
- a) da expansão demográfica acelerada da metrópole paulistana, acrescida dos baixos investimentos de moradia para as classes médias urbanas
- b) do desemprego provocado pela desconcentração industrial, associada à forte desigualdade socioespacial na distribuição de imóveis, bens e serviços urbanos

- c) da grande e recente migração da população rural, responsável pelo rápido crescimento das favelas e periferias da metrópole
- d) da degradação do ambiente urbano, principalmente nos bairros populares em áreas centrais da região metropolitana
- e) da crise econômica manifestada na construção civil, sobretudo em função do declínio na produção de imóveis, bens e serviços populares, nas periferias urbanas

36 - (UNESP SP)

O Indicador de Salubridade Ambiental é um instrumento de medida que identifica as demandas para melhoria dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos e coleta e disposição final do lixo urbano. No gráfico, que representa a posição dos municípios paulistas no final da década de noventa, quanto maiores os valores no eixo horizontal, melhor é a situação municipal no que se refere aos três indicadores.

MUNICÍPIOS PAULISTAS – INDICADOR DE SALUBRIDADE AMBIENTAL NO FINAL DA DÉCADA DE NOVENTA.



níveis de salubridade ambiental

(Piza, F.J.T. 2001.)

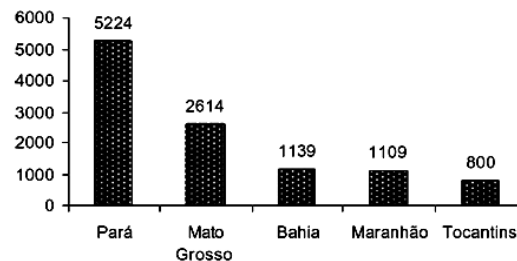
Assinale a alternativa que indica em quantos municípios paulistas há necessidade de intervenção, formulação e implantação de políticas públicas e sua justificativa.

- a) Em poucos, porque a grande maioria concentra-se nos níveis superiores do indicador.
- b) Na maioria, pois grande parte concentra-se nos níveis intermediários do indicador.
- c) Em apenas 200, porque são exclusivamente eles que apresentam problemas quanto ao indicador.
- d) Em apenas 80, porque estão bem posicionados nos níveis superiores do indicador.
- e) Em apenas 120, porque estão concentrados nos níveis inferiores do indicador.

37 - (UEL PR)

Analise o gráfico e leia o texto a seguir.

Trabalhadores libertados: 1995 a 2004



(...) Um peão empregado para trabalhar na derrubada da mata na região amazônica, recrutado mediante engodo e convertido em trabalhador forçado, submetido à escravidão por dívida, cativo porque deve ao patrão, é um escravo. No essencial para nós, é escravo quem foi privado de sua liberdade de ir e vir e, não raro, foi transformado em equivalente de mercadoria, pois tem um preço. (Martins, José de Souza, *Revista Ciência Hoje*, fev. 2001, p. 6-11)

Fonte: *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 18 jul. 2004, p-. A 6.

Com base no gráfico, no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

- I. As maiores ocorrências de casos de trabalho escravo no Brasil se dão nas áreas de expansão da fronteira agrícola, em regiões de difícil acesso, pois se torna mais fácil restringir a liberdade de ir e vir dos trabalhadores.
- II. O boicote do mercado internacional aos produtos agrícolas obtidos mediante trabalho escravo tem comprometido severamente a pauta de exportações brasileira.
- III. O trabalho escravo é um problema causado pela legislação trabalhista e pela complexidade e quantidade de encargos e impostos que incidem sobre a relação contratual de trabalho no Brasil.
- IV. A recorrência de casos de trabalho escravo no Brasil está relacionada com a precariedade das condições de vida de muitos trabalhadores em regiões como o norte e o nordeste brasileiro.

Estão corretas apenas as afirmativas:

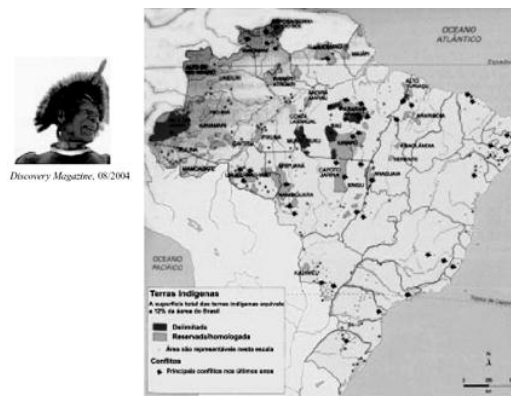
- a) I e III.

- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

38 - (UFF RJ)

As terras indígenas, que em 1500 correspondiam à totalidade do atual território brasileiro, hoje não passam de 12% da superfície do Brasil. Sua população, que correspondia a cerca de 5 milhões de nativos, encontra-se reduzida a 362.890 indivíduos, ou 0,23% da população total do país.

BRASIL TERRAS INDÍGENAS



Fonte: Adap. SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas. 30. Ed. São Paulo: Ática, 2000. P. 90

Com base na análise do mapa acima:

- I. poucas são as terras reservadas, concentrando-se sua maior parte fora da Amazônia;
- II. a concentração das terras indígenas é inversamente proporcional à densidade de ocupação econômica do país;
- III. a maior concentração de reservas indígenas situa-se em áreas de expansão da fronteira agrícola;
- IV. os conflitos em terras indígenas têm ocorrência, ainda, em todas as regiões brasileiras.

Dentre as afirmativas acima, somente estão corretas:

- a) I, II e III
- b) I, II e IV
- c) I, III e IV
- d) II e III
- e) II, III e IV

39 - (UFSCar SP)

Observe a tabela.

Situação	1991		2000	
	Município	IDHM	Município	IDHM
Os cinco melhores	Águas de São Pedro/SP	0,848	São Caetano do Sul/SP	0,919
	São Caetano do Sul/SP	0,842	Águas de São Pedro/SP	0,908
	Santos/SP	0,838	Niterói/RJ	0,886
	Porto Alegre/RS	0,842	Florianópolis/SC	0,875
	Florianópolis/SC	0,842	Santos/SP	0,871
Os cinco piores	Curral Novo do Piauí/PI	0,323	Manari/PE	0,467
	Carrasco Bonito/TO	0,355	Jordão/AC	0,475
	Guaribas/PI	0,355	Guaribas/PI	0,479
	Cocal dos Alves/PI	0,358	Traipu/AL	0,479
	Manari/PE	0,359	Centro de Guilherme/AM	0,484

(Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, PNUD, extraído da *Folha de S.Paulo*, 03.10.2003.)

Considerando-se a evolução dos indicadores do IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), entre 1991 e 2000, pode-se afirmar que

- a) melhorou o IDHM dos municípios brasileiros indicados na tabela, demonstrando uma reversão das disparidades regionais no país.
- b) os piores IDHM continuam no Nordeste e os melhores estão no Estado de São Paulo, com exceção de uma cidade fluminense que melhorou sua posição.
- c) a disparidade entre os IDHM dos municípios brasileiros diminuiu, mas não reverteu a tendência às diferenças regionais no país.
- d) os piores desempenhos são notados em cidades pequenas e os melhores em grandes metrópoles de intensa industrialização.
- e) o aumento da disparidade entre os IDHM no Brasil é o fator que expressa a tendência à concentração industrial no território brasileiro.

40 - (UNIRIO RJ)

Observe a charge publicada em 2004 por um jornal de grande circulação no Brasil.



A charge aborda um tema contemporâneo porque:

- a) Entre o período colonial e o final do século XIX, a escravidão dominou na região sul do Brasil.
- b) A casa-grande e a senzala definem as relações de trabalho existentes na região sudeste do Brasil.
- c) Na região norte do país, os coronéis ainda compram, atualmente, seus escravos nos mercados clandestinos.
- d) No interior do país são encontrados, ainda hoje, trabalhadores submetidos a condições de trabalho semi-escravo.
- e) As relações de trabalho dominantes no país estão baseadas no trabalho compulsório.

41 - (UFOP MG)

A figura apresenta uma situação relacionada ao conceito de saneamento básico.



Sobre esse conceito, assinale a opção **incorreta**:

- a) Inclui atitudes de higiene pessoal tais como tomar banho e não evacuar diretamente nos solos.
- b) Inclui medidas direcionadas a preservar ou modificar as condições do meio ambiente com a finalidade de promover a saúde.
- c) Pressupõe a existência de fossa seca ou séptica, adequadamente construída, em locais onde inexistente rede de esgoto.
- d) Restringe-se ao abastecimento de água tratada e à existência de sistema de esgotos e de coleta de lixo.

42 - (UFRN)

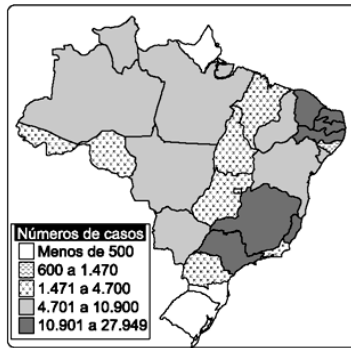
A falta de água tem se constituído, historicamente, como um dos mais graves problemas para as populações do agreste e do sertão nordestino. No Rio Grande do Norte, como medida para amenizar essa problemática, foi implementada uma política de construção de adutoras, aproveitando as potencialidades hídricas do Estado.

Dentre outros aspectos, o programa de adutoras tem sido de significativa importância para a população do semi-árido norte-rio-grandense porque proporciona:

- a) melhoria das condições de vida da população com o consumo de água tratada, contribuindo para a diminuição da mortalidade infantil.
- b) melhoria dos programas de irrigação nas pequenas propriedades familiares das áreas atingidas pela seca.
- c) distribuição de água gratuita para as áreas secas, com vistas ao desenvolvimento da agricultura.
- d) distribuição de água para proporcionar a sustentabilidade das populações e de seus rebanhos na região semi-árida do Estado.

43 - (UNIFESP SP)

Observe o mapa de casos de dengue no Brasil.



(IBGE, 2002.)

A partir do mapa, é possível afirmar que a ocorrência de dengue no país apresenta a região:

- a) Nordeste com mais casos que a região Sudeste, em função do elevado crescimento vegetativo.
- b) Norte com menos casos que a região Sudeste, em virtude de sua elevada pluviosidade.
- c) Sul com menos casos que a região Nordeste, porque apresenta as temperaturas mais amenas do Brasil.
- d) Sudeste com menos casos que a região Norte, graças à sua elevada urbanização.
- e) Centro-Oeste com mais casos que a região Sul, devido ao seu elevado desmatamento.

44 - (ESCS DF)

“Deve-se entrar nas cidades pela periferia. A frase das periferias é a queixa: não moramos em parte alguma, nem fora nem dentro... **A imensa periferia murmura milhares de mensagens abafadas. Mesmo suas violências, guerras, insurreições, levantes, fomes, assassinatos são divulgados como espetáculos, com a menção: como vêm, isso não é bom, exige novas regulamentações...**”.

(Jean-François Lyotard in *Moralidades pós-modernas*)

Assinale a afirmativa que apresenta o problema das periferias expresso na parte destacada do texto.

- a) as margens das cidades são produtos da expansão urbana desordenada e ainda pouco reconhecidas como partes das metrópoles modernas;
- b) a segregação espacial dos pobres em áreas degradadas das grandes cidades exige soluções urgentes através de projetos de planejamento urbano;

- c) a exposição cotidiana de um ambiente de carências e ameaças inquietantes leva à conscientização da necessidade de profundas mudanças na estrutura dos espaços urbanos;
- d) a frequência e a forma pasteurizada como a mídia expõe os problemas dos bairros periféricos das grandes cidades levam a uma visão dessas áreas como focos de desordens a serem corrigidas;
- e) os problemas dos bairros pobres da periferia são mostrados como sinais de uma carência irremediável e impossível de ser transformada e/ou incluída na parte ordenada do espaço urbano.

45 - (FGV)

No início do mês de setembro de 2005, foi divulgado novo relatório do PNUD (Programa das Nações Unidas para o

Desenvolvimento). O Brasil permaneceu na posição de país com Desenvolvimento Humano Médio, ocupando a 63.^a posição entre 177 países. Sobre o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) brasileiro, pode-se afirmar que:

- a) considerando os progressos obtidos na educação e na esperança de vida, o País será um dos únicos do mundo a cumprir as Metas do Milênio e reduzir em 50% a pobreza no País.
- b) é um índice que deve ser analisado com reservas, pois ao se avaliarem as condições de vida da população negra ou nordestina, o IDH obtido é muito inferior ao registrado pelo PNUD.
- c) tem crescido sistematicamente desde a década de 1990, quando o País se encontrava posicionado entre as nações de desenvolvimento humano baixo.
- d) com o crescimento observado neste milênio, o País tem se aproximado da Argentina e do México, os dois países com mais alto IDH da América Latina.
- e) reflete a ação das políticas públicas do Estado que, gradativamente, se afasta do neoliberalismo para reingressar no Estado do Bem-Estar Social.

46 - (UEPB)

Purificar o Subaé

[...]

Amparo do Sergimirim

[...]

Os rios que deságuam em mim

Nascente primária.

Os riscos que corre essa gente morena

O horror do progresso vazio

Matando os mariscos, os peixes do rio [...]

Purificar o Subaé (Caetano Veloso)

O fragmento da composição de Caetano Veloso alerta sobre:

- a) A escassez de água doce no planeta pelo mau uso.
- b) O desenvolvimento sustentável que não garante um ambiente saudável para as gerações futuras.
- c) A poluição dos rios a partir dos resíduos industriais que são lançados diretamente nos leitos dos rios.
- d) A falta de consciência das populações pobres que continuam a degradar o meio do qual retiram seu sustento.
- e) A relação homem/meio pautada nos interesses econômicos que beneficiam uma minoria sem que haja a devida preocupação com as questões sociais e ambientais.

47 - (UEPB)

A manchete abaixo vem se constituindo em pano de fundo nos principais telejornais do país.

Misero salário mínimo:
valor irrisório que não
garante sobrevivência digna.

Tomando por base a manchete acima e analisando as proposições que seguem:

- I. A Constituição Federal afirma que o salário mínimo é o mais elementar dos direitos garantidos aos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social.
- II. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos-Dieese, os descaminhos da economia brasileira deterioraram o poder de compra do salário mínimo, transformando-o em uma espécie de subremuneração para muitos brasileiros.
- III. Segundo o Radar Social (relatório do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas-IPEA), a degradação do salário mínimo no Brasil puxou o seu valor real a patamares de extrema pobreza. São 53,9 milhões de brasileiros que sobrevivem com meio salário mínimo, colocando-os abaixo da linha da pobreza.

Está(ão) correta(s)

- a) Todas as proposições
- b) Apenas a proposição I.
- c) Apenas as proposições I e III
- d) Apenas as proposições I e II
- e) Apenas as proposições II e III

48 - (UEPB)

O poema e as proposições a seguir são radiografias da estrutura fundiária do Brasil. Analise-os e identifique a resposta correta.

“Malditas sejam

todas as cercas

Malditas sejam

todas as propriedades privadas

que nos privam

de viver e de amar

Malditas todas as leis
aprovadas por mãos
que amparam as cercas e os bois
e fazem da terra escrava
e escravizam o homem”
(Ariovaldo Umbelino)

- I. A distorção da estrutura fundiária vem se acentuando no Brasil com a modernização agrícola. A violência e os assassinatos são uma constante na vida daqueles que buscam o direito de possuir a terra.
- II. Desde o início do processo de colonização, a terra no Brasil representou um bem social, uma mercadoria cara e fundamental para o desenvolvimento do Estado.
- III. Nas regiões Norte e Nordeste, o latifúndio está concentrado nas mãos das oligarquias locais e grupos econômicos que impõem relações de trabalho tradicionais e algumas bem próximas à escravidão.

Está(ão) correta(s)

- a) Todas as proposições
- b) Apenas a proposição I
- c) Apenas a proposição II
- d) Apenas a proposição III
- e) Apenas as proposições I e III

49 - (UEPB)

A figura e as proposições nos reportam para o grito dos aflitos SEM TETO no nosso país. Analise-as e escreva F ou V, conforme sejam falsas ou verdadeiras.



- () Recente relatório do Ministério do Planejamento mostra que 17 milhões de brasileiros moram em residências superlotadas, e 6,6 milhões lotam as favelas e os assentamentos irregulares do país.
- () O Brasil continua com uma extrema desigualdade na distribuição de renda, e o Governo Lula não vem conseguindo corrigir as distorções de oferta de moradia para as famílias de poder aquisitivo baixo, onde o déficit habitacional é o mais grave.
- () Recentemente o Congresso Nacional aprovou um Projeto de Lei criando o Sistema Nacional de Habitação e Interesse Social e o Fundo Nacional de Habitação e Interesse Social, objetivando viabilizar para a população de baixa renda o acesso à terra urbanizada e habitação digna e sustentável.
- () O solo urbano sempre se constituiu em uma mercadoria de caráter social coletivo.

A alternativa que apresenta a seqüência correta é:

- a) V F V F
- b) F F F V
- c) V V F F
- d) F F V V
- e) V V V F

50 - (UEPB)



(Fonte: Atualidades Vestibular, 2006.)

A leitura da figura confirma que:

- I. No Brasil, onde a concentração fundiária é um processo histórico secular, a luta pela posse da terra transformou-se em alvo de disputa social, gerando confrontos e mortes num país de dimensões continentais.
- II. A questão da democratização agrária tem estimulado o comércio rentável das desapropriações, levando o INCRA a pagar aos latifundiários indenizações superiores ao valor da terra, o que não deixa de ser um “acordão” para fazer reforma agrária sem abalar a estrutura fundiária.
- III. As grandes corporações da mídia materializam que o MST “invade, depreda, causa terror, incendeia, corrompe etc.” Essa retórica fundada para efeito de objetividade apaga o verdadeiro sinal de luta e de conquistas e desloca o tema reforma agrária da esfera social para a esfera criminal.
- IV. A ciranda dessa luta que move a utopia por um país menos desigual, deve contribuir para acalentar novos horizontes de justiça social.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a proposição IV.
- b) apenas a proposição I.
- c) apenas a proposição II.
- d) apenas a proposição III.
- e) todas as proposições.

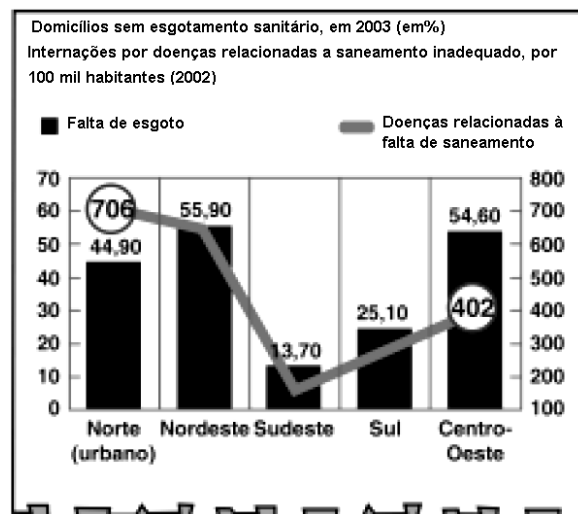
51 - (UFMA)

No Brasil, os conflitos no campo refletem a desigualdade social na distribuição das terras, consequência direta da

- a) dispersão industrial brasileira
- b) deficiente agropecuária brasileira
- c) atualização da Lei de terras
- d) estrutura fundiária brasileira
- e) deficiente agroindústria brasileira

52 - (UFPeL RS)

Observe o gráfico.



Pnad/IBGE e Indicadores do Desenvolvimento Sustentável/IBGE.

A média da expectativa de vida do brasileiro tem crescido nas últimas décadas. Entretanto, as desigualdades regionais mostram como atuam os fatores que melhoram ou pioram a qualidade de vida no país.

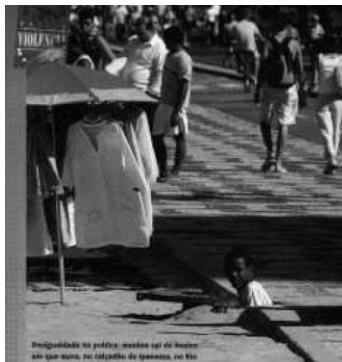
O gráfico apresentado anteriormente estabelece uma relação entre o saneamento precário e o número de casos de internações por doenças, como diarreia, hepatite e leptospirose.

Com base em seus conhecimentos e nos textos, é correto afirmar que a relação apresentada no gráfico demonstra que

- a) a linha indicadora do número de casos de internação por doenças relacionadas à falta de saneamento é alta nas regiões em que a falta de saneamento básico é mais grave.
- b) a região Sudeste apresenta um número baixo de doenças relacionadas a saneamento inadequado em virtude do pequeno número de esgotos existentes.
- c) a redução da mortalidade infantil é uma das principais causas para o aumento da expectativa de vida, e esse fator não está relacionado com as condições de saneamento básico.
- d) o tifo, doença diretamente ligada à falta de serviços de saneamento e saúde, é responsável pela elevação do número de casos de internações na região Centro-Oeste.
- e) a linha das doenças relacionadas à falta de saneamento vem diminuindo ao longo do tempo, e a região Sul apresenta a melhor relação entre saneamento e doenças.
- f) I.R.

53 - (UFPEL RS)

Observe a figura.



Domingos Peixoto/ O Globo

Os índices crescentes de violência no Brasil resultam da combinação de fatores que incluem miséria, crescimento desordenado das cidades, lentidão da justiça e crescimento do tráfico de drogas.

Na base de tudo, está a desigualdade social, que faz com que grande parcela de brasileiros não tenha perspectivas de melhorar de vida.

Com base nas informações anteriores e em seus conhecimentos sobre as causas da diferença de acesso da população aos direitos sociais básicos, é correto afirmar que

- I. o processo de “colonização de exploração” sofrido pelo Brasil já implicava uma segregação inicial, entre colonizador e colonizado, uma forma de exclusão.
- II. a escravidão que permeou um longo período da história econômica brasileira – extinguindo grande parte das comunidades indígenas e transformando em mercadoria o negro africano – é parte do processo de exclusão social verificada no país.
- III. a formação de uma sociedade patriarcal e patrimonial que se fortaleceu ancorada no princípio da “casa-grande e senzala” estabeleceu os parâmetros de uma sociedade que segrega e não promove o direito de igualdade para todos.
- IV. o fim da escravidão, o qual prescindiu de políticas de inclusão social para os negros, fez com que eles fossem à maioria entre os pobres e também fez com que se mantivesse um preconceito velado na sociedade.
- V. a organização da sociedade brasileira sedimentou-se na segregação entre a elite e o povo, entre o branco e o negro, formando um Estado resultante da formação desta sociedade.

Estão corretas

- a) apenas I, II, e IV.
- b) apenas II, III e V.
- c) apenas I, III e IV.
- d) apenas II, IV e V.
- e) todas as alternativas.
- f) I. R.

54 - (UFPel RS)

Analise os textos a seguir.



Diário da Manhã, 09/2006.

Fazendo contraponto às disfunções conjunturais do sistema econômico mundial, o desemprego, hoje, é estrutural, faz parte da lógica com a qual opera o capitalismo contemporâneo, decorrência da forma pela qual se reorganizou o processo produtivo sob a globalização.

Com base nos textos acima e em seus conhecimentos sobre as consequências da precarização das relações de trabalho no mundo, é INCORRETO afirmar que

- a) graças às operações de fiscalização da OIT (Organização Internacional do Trabalho) foi eliminado do mercado mundial o trabalho escravo, ou seja, o regime em que a recusa ao trabalho imposto implica castigo.
- b) o progressivo crescimento da falta de trabalho formal e regular leva expressiva parcela dos trabalhadores a buscar meios alternativos para sobreviver.
- c) a busca incessante por mão-de-obra cada vez mais barata faz com que as multinacionais transfiram suas fabricas para países pobres onde os salários são mais baixos e a matéria prima mais acessível.
- d) os investimentos em automação eliminaram milhares de postos de trabalhos, favorecendo a terceirização e a informalidade, modalidades que levam a redução do registro formal do trabalho.
- e) há ainda, no mundo, milhões de crianças obrigadas a ingressar no universo do trabalho geralmente para complementar a renda familiar, prejudicando, assim, a base psicológica e intelectual do futuro adulto.
- f) I.R.

55 - (UFPel RS)

A sensação de insegurança no país não é exatamente uma novidade, mas, em 2006 e início de 2007, a violência atingiu níveis alarmantes em São Paulo e Rio de Janeiro e, em certas ocasiões, o Estado perdeu totalmente o controle da situação.

O quadro descrito demonstra a força do crime organizado no Brasil.

Com relação às principais causas da crescente criminalidade e violência no Brasil, considere as seguintes afirmativas, assinalando V (Verdadeiro) ou F (Falso).

- () O crime organizado encontra mão-de-obra na periferia das grandes cidades, onde falta infraestrutura urbana e existe concentração da pobreza.
- () As quadrilhas criam estruturas paralelas à lei, infiltrando-se nas diversas esferas do Poder Público. Nesse fato, reside uma das grandes dificuldades do combate ao crime.
- () De acordo com a Constituição Federal, é dever exclusivo do Estado cuidar da segurança pública, papel esse que é cumprido pelo Exército, cujas forças são preparadas para esse tipo de combate.
- () O ambiente social brasileiro é propício à criminalidade, pois reúne elementos que incluem a precarização dos serviços públicos, a degradação do serviço penitenciário e a ineficiência da justiça.
- () A transformação dos ganhos ilegais (o “dinheiro sujo”) em recursos que possam ser usados legalmente – processo conhecido como “lavagem de dinheiro” – faz parte da estrutura do crime organizado

Indique a alternativa que apresenta a seqüência correta.

- a) VVFF.
- b) FFVFV.
- c) VFFVV.
- d) FVFVF
- e) VVFVV.
- f) I.R.

56 - (UFSM)

“Com táticas de guerrilha e logística sofisticada, o crime organizado mostrou toda a sua força, traumatizou a população e deixou o estado refém (...)”

Revista Isto É, 24 de Maio de 2006. p.36.

Pode-se afirmar que o crime organizado é um fenômeno geográfico, pois

- I. formas redes de comunicação que conectam diferentes pontos do território, como ocorre nos presídios, através da telefonia móvel e da internet.
- II. sua expansão, no caso brasileiro, tem relação direta com a urbanização acelerada do país.
- III. interliga diferentes sistemas de redes, o que ocorre com o tráfico de drogas, o tráfico de armas e a lavagem de dinheiro, inclusive com integração ao mercado financeiro internacional.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

57 - (UNESP SP)

O extrativismo vegetal é um resquício de um ciclo econômico experimentado no Brasil e desenvolvido já há bastante tempo na Amazônia, quer seja em moldes mais modernos ou tradicionais. Nessa prática, estão envolvidos vários atores ao longo da cadeia produtiva. Indique a alternativa que apresenta os principais atores envolvidos nesse processo.

- a) Patrões, coletores, intermediários e atacadistas.
- b) Patrões, roceiros, comerciantes e consumidores.
- c) Patrões, roceiros, intermediários e atacadistas.
- d) Patrões, coletores, intermediários e consumidores.
- e) Patrões, garimpeiros, intermediários e atacadistas.

58 - (UNIMONTES MG)

Na década de 1990, em função da profunda crise econômica pela qual o Brasil passou, verificamos várias transformações no campo.

Assinale a alternativa que **NÃO** indica uma dessas mudanças.

- a) Aumento do êxodo rural.
- b) Ampliação de programas de crédito rural para pequenos produtores.
- c) Tomada de consciência com relação ao caráter insustentável da revolução verde.
- d) Aumento dos movimentos sociais em defesa da reforma agrária.

59 - (UNIMONTES MG)

Leia o texto.

A visão que temos da economia internacional neste fim de século é a de um mundo submetido a uma espécie de imperativo tecnológico: o processo histórico já não é monitorado pelo poder exercido por "grandes potências", mas pela inovação técnica, a qual parece orientada para a desestruturação dos sistemas sociais que moldaram nossa civilização.

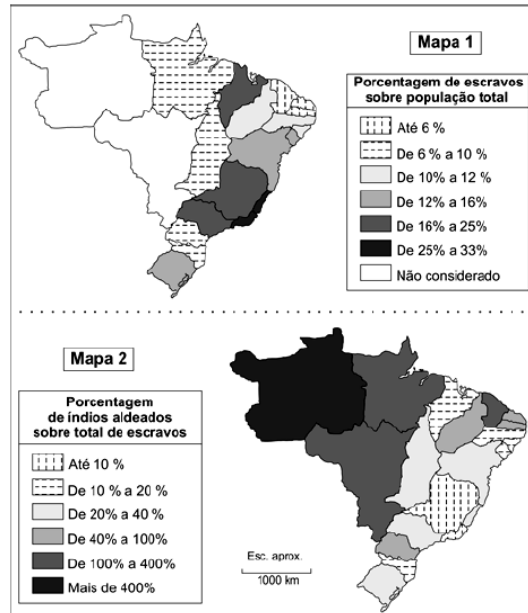
Celso Furtado, 1999

São tendências dominantes da dinâmica social contemporânea, EXCETO

- a) O aumento do desemprego, que deixou de ser apenas cíclico, assume a forma de exclusão, criando barreiras crescentes à mobilidade e à ascensão social.
- b) A concentração do patrimônio e da renda, que se traduz no aprofundamento do fosso entre uma minoria de alto poder aquisitivo e a massa da população.
- c) As empresas transnacionais escapam ao controle dos Estados, na medida em que estão capacitadas para transferir atividades produtivas de um país para outro.
- d) A massa trabalhadora organiza-se e luta pela elevação dos salários reais, o que amplia o mercado e abre novos horizontes aos investimentos.

60 - (FUVEST SP)

Em 1872, foi realizado o primeiro recenseamento do Império. Baseado nos dados desse censo, o **Mapa 1** apresenta a distribuição de escravos nas províncias brasileiras em relação à população total. O **Mapa 2** mostra a porcentagem de índios aldeados em relação ao total de escravos nessas mesmas províncias e nesse mesmo ano.



Fonte: Adaptado de História da vida privada no Brasil, Império.

Vol. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Considere os mapas acima e seus conhecimentos para analisar as frases:

- I. As maiores populações de escravos do Império, naquele período, estavam concentradas principalmente em províncias do atual Sudeste brasileiro, onde, na época, se desenvolvia, de forma acelerada, a cultura do café.
- II. A grande parte dos índios aldeados do Império, relativamente à população de escravos, distribuía-se por territórios que hoje correspondem às regiões Norte e Centro-Oeste, onde trabalhavam na extração da borracha e em atividades mineradoras.
- III. A baixa porcentagem de escravos, vivendo nas províncias da porção nordeste da atual região Nordeste do país, é indicativa do pouco dinamismo econômico dessa sub-região, naquele período.

Está correto o que se afirma apenas em

- a) I
- b) I e II
- c) I e III
- d) II e III
- e) III

61 - (UFPEL RS)

Leia o texto a seguir.

“Correndo por fora, existe uma camada geográfica e socialmente periférica, (...) sempre vista com suspeição pela polícia. Só no Rio, são quase dois milhões, reunindo-se todos os fins de semana para, à sua maneira, se manifestar sem palavras, de sons e gestos: os bailes funks...”

Ventura, Z. Veja, 25 anos: Reflexões para o futuro.

Sobre a segregação espacial, exemplificada no fragmento do texto, leia as afirmativas seguintes.

- I. É um processo social no qual o acesso aos espaços de maior ou menor valor é determinado pelo poder aquisitivo das pessoas.
- II. Deixou de existir a partir de 1988 com a criação do fim social da propriedade, instituído no direito brasileiro com a promulgação da atual Constituição Federal.
- III. Abriga as especulações imobiliárias, isto é, o controle do acesso à terra por indivíduos e empresas que fazem dela uma fonte de lucros.
- IV. No contexto da produção capitalista do espaço, as áreas impróprias à ocupação humana, ou distantes das que têm melhor infra-estrutura básica e facilidade de acesso aos centros comerciais, são reservadas às classes mais pobres.
- V. A intervenção do Estado na organização do espaço brasileiro contribuiu para eliminar os desequilíbrios sócio-econômicos e demográficos entre os espaços inter-regionais brasileiros, através de uma política de planejamento regional.

Estão corretas apenas

- a) I, III e IV.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e V.
- d) III e V.
- e) I, II e V.
- f) I.R.

62 - (UFRRJ)

Historicamente, o acesso à terra no Brasil se dá de três formas: pela via da doação, forma iniciada ainda na terceira década do século XVI; pela via da ocupação dos terrenos virgens ou posse; e pela via de compra, o que se verifica a partir de 1850, no bojo da Lei de Terras.

Alves Filho, Ivan. Brasil, 500 anos em documentos. Rio de Janeiro:

Mauad, 1999. p. 218. Texto adaptado.

A chamada “Lei de Terras”, de 18 de Setembro de 1850, ao proibir, a partir daquele momento, as aquisições de terras devolutas por outro título que não fosse o de compra, acabou proporcionando o seguinte efeito socioespacial:

- a) Legitimou a existência dos latifúndios no Brasil.
- b) Dificultou ainda mais o acesso à terra para os latifundiários.
- c) Facilitou o acesso à terra no País.
- d) Redistribuiu os latifúndios improdutivos existentes no Brasil.
- e) Eliminou a figura do posseiro do espaço rural brasileiro.

63 - (UNIOESTE PR)

Leia as afirmações abaixo sobre os movimentos sociais no campo:

- I. Os movimentos sociais no campo têm como objetivo aumento dos salários, melhoria das condições de trabalho e redução da jornada de trabalho.

- II. Muitos movimentos sociais têm na luta pela terra o objetivo fundamental, decorrente, sobretudo, da concentração fundiária existente, da política agrícola desfavorável aos pequenos produtores e da ineficácia do Estado brasileiro em executar a reforma agrária, como previsto na legislação brasileira desde a década de 1960.
- III. A dinâmica recente das lutas sociais no Brasil mostra que os movimentos sociais no campo são pouco expressivos e tendem a desaparecer com a maior urbanização do país.
- IV. Os movimentos sociais no campo são organizados por diferentes atores sociais, como os indígenas, trabalhadores rurais sem terra, bóias-frias, quilombolas, seringueiros e produtores atingidos por barragens.

- a) As afirmações I, II e IV são corretas.
- b) As afirmações II e IV são corretas.
- c) As afirmações I e III são corretas.
- d) As afirmações III e IV são corretas.
- e) Apenas a afirmação II é correta.

64 - (UNIVAS MG)

Como sempre, e até hoje, a questão da posse e do uso da terra constitui-se no fulcro das lutas populares do Brasil e a exemplo dessas lutas pode-se citar:

- a) Guerra de Canudos e a Guerra do Contestado.
- b) Guerra dos Farrapos e a Guerra da Cabanagem.
- c) Guerra da Sabinada e a Revolta da Chibata.
- d) Guerra dos Mascates e a Guerra dos Emboabas.
- e) Revolução de 1720 e Guerras Platinas.

65 - (UFOP MG)

Leia o parágrafo a seguir.

“O modelo de urbanização brasileiro produziu nas últimas décadas cidades caracterizadas pela fragmentação do espaço e pela exclusão social e territorial. O desordenamento do crescimento periférico associado à profunda desigualdade entre áreas pobres, desprovidas de toda a urbanidade, e áreas ricas, nas quais os equipamentos urbanos e infra-estruturas se concentram, aprofunda essas características, reforçando a injustiça social de nossas cidades e inviabilizando a cidade para todos.”

(Fonte: Secretaria Nacional de Programas Urbanos –

Ministério das Cidades, «<http://www.cidades.gov.br/>»)

Com base no texto, assinale a alternativa incorreta.

- a) A maior parte dos investimentos públicos se destina às áreas centrais das cidades.
- b) A população mais rica usufrui melhor dos equipamentos e da infra-estrutura urbana.
- c) As cidades brasileiras abrigam algum tipo de assentamento precário da sua população.
- d) As diferenças de acesso aos recursos urbanos reforçam as desigualdades sociais.

66 - (UFOP MG)

Em 27 de agosto último, o jornal O Globo publicou, no caderno especial “Educação & Internet”, os seguintes dados sobre a Internet no Brasil:

32,1 milhões de pessoas acima de 10 anos usam a internet no Brasil.

28,1 anos é a idade média dos internautas.

4ª é a posição do Brasil no ranking latino-americano de acesso à internet.

62ª é a posição do Brasil no ranking mundial de acesso à internet.

66,3% dos jovens entre 15 e 17 anos nunca acessaram a internet.

71,7% dos internautas acessam a rede em busca de “educação e aprendizado”.

25,7% dos internautas acessam a rede na escola.

Com base nessas informações, é correto afirmar:

- a) O Brasil se caracteriza como um país com alto índice de exclusão digital.

- b) O Brasil está plenamente integrado à rede mundial conhecida como www.
- c) Os dados demonstram que a internet é utilizada por todos os jovens.
- d) Os dados indicam que um quarto das escolas brasileiras possui acesso à web.

67 - (IBMEC SP)

O ano de 1978 marcou um período de transformações no regime militar brasileiro que iniciava um processo de distensão. Entre essas transformações estava o surgimento de um “novo sindicalismo” na região do ABC paulista que daria origem a uma intensa mobilização nos anos seguintes. Sobre as ações desse “novo sindicalismo”, podemos afirmar que:

- a) As primeiras ações foram de enfrentamento com o governo do presidente Ernesto Geisel. As greves do setor metalúrgico do ABC em 1978 terminaram com um saldo de várias mortes e o fechamento de vários sindicatos, interrompendo o surgimento do “novo sindicalismo”.
- b) Após quase dez anos desmobilizados pela repressão, os metalúrgicos do ABC promoveram uma greve branca, assumindo os postos, mas recusando-se a trabalhar. Em 1979, aconteceu uma greve que mobilizou 160.000 metalúrgicos do ABC.
- c) Impossibilitados pela lei de segurança nacional de promover manifestações e greves, os sindicalistas partiram para a ação política. Em 1978, fundaram o Partido dos Trabalhadores e a CUT – Central Única dos Trabalhadores.
- d) Aproveitando-se do fim do regime militar, os sindicalistas dos setores metalúrgico e bancário de São Paulo promoveram conjuntamente uma série de greves em 1978 e 1979. O saldo foi a demissão de vários trabalhadores e prisão de líderes sindicais.
- e) Os sindicatos de trabalhadores do setor metalúrgico de Contagem, Osasco e São Bernardo promoveram uma série de greves em 1978 e 1979. O saldo dessas greves foi a prisão de vários líderes sindicais e o ressurgimento do movimento sindicalista brasileiro.

68 - (IBMEC SP)

A charge de Alfredo Storni, publicada em 29 de agosto de 1905, representa um importante fato da política brasileira no início do século XX. Podemos afirmar que a charge representa:



(LESSA, Renato. *O pacto dos estados*

In: Revista de História da Biblioteca Nacional,

ano 1, n. 5, novembro 2005, p. 39.)

- a) A tentativa dos estados brasileiros conseguirem uma reforma tributária. Os estados de São Paulo e Minas Gerais recebiam a maior parte do orçamento da república brasileira.
- b) A união entre os estados de São Paulo e Minas Gerais contra a monarquia, que resultou na proclamação da república. Os primeiros presidentes foram indicados pelos dois estados.
- c) A revolta dos estados de São Paulo e Minas Gerais contra o poder central controlado por gaúchos e cariocas. A capital federal ficava no Rio de Janeiro e era controlada pelo gaúcho Getúlio Vargas.
- d) O Convênio de Taubaté, que reunia os estados de Minas Gerais e São Paulo, e possibilitou o controle da economia e da política brasileira até a Revolução de 1930, quando Getúlio Vargas assumiu o poder.
- e) A disputa das oligarquias estaduais pelo poder da República Velha. Os estados de São Paulo e Minas Gerais entraram em acordo e se alternaram no poder durante as primeiras décadas do século XX.

69 - (IBMEC SP)

Em 1929, uma crise sem precedentes tomou conta do mundo. As ações na Bolsa de Nova York despencaram provocando um crash que teve repercussões em quase todas as economias.

Em relação às repercussões no Brasil, podemos afirmar que:

- a) O Brasil, que participava de modo discreto do mercado mundial, não sofreu grandes repercussões com a crise de 1929. O presidente Getúlio Vargas promoveu um grande desenvolvimento industrial que manteve o país em crescimento.
- b) A crise de 1929 provocou uma queda nos preços do café brasileiro. O final da República Velha e a ascensão de Getúlio Vargas ao poder foram algumas das conseqüências indiretas da crise.
- c) A crise de 1929 provocou uma grande catástrofe econômica no Brasil, que dependia das exportações dos Estados Unidos. Em 1930, o governo de Getúlio Vargas sofreu um golpe de estado por parte da oligarquia paulista.
- d) A crise de 1929 provocou a falência de várias indústrias paulistas que participavam do mercado acionário na Bolsa de Nova York. A crise provocou a revolta dos paulistas contra o governo de Getúlio Vargas que não protegeu as indústrias nacionais.
- e) O Brasil, que era o maior exportador de açúcar no período, sofreu com os efeitos da depressão econômica. A oligarquia paulista, que dominava política e economicamente o país, perdeu as eleições para Getúlio Vargas.

70 - (UEG GO)

Nos últimos 30 anos, o Brasil passou por uma forte transição demográfica, com o aumento da expectativa de vida e a redução da taxa de fecundidade. Sobre os reflexos sociais e econômicos dessa transformação demográfica, é **CORRETO** afirmar:

- a) Ocorreu a diminuição do número de desempregados no país em virtude do menor número de pessoas em idade ativa.
- b) Melhorou a distribuição da renda e, conseqüentemente, a qualidade de vida da classe média.
- c) Aumentaram os gastos e o déficit da previdência social em decorrência do envelhecimento da população.
- d) Diminuíram os investimentos em educação básica, visto que é cada vez maior o número de nascimentos nas famílias.

71 - (UEG GO)

Há muito, o meio rural brasileiro convive com problemas relativos à má distribuição da terra entre as diferentes classes sociais envolvidas na produção agropecuária. De um lado, existe um pequeno

número de grandes proprietários de terra e, de outro, existem milhares de famílias em busca de um pedaço de terra. Isto faz com que hoje a luta pela posse da terra (ou luta pela democratização da terra) faça parte da realidade de diversos movimentos sociais no campo. Sobre esta questão, é CORRETO afirmar:

- a) Movimentos como o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e a Pastoral da Terra defendem a permanência do latifúndio e lutam pela reforma agrária.
- b) A inexistência ou a pequena quantidade de movimentos reivindicatórios indígenas no Brasil, nos últimos anos, deve-se à demarcação das terras indígenas e ao respeito ao seu território.
- c) Por meio da mecanização do campo, os grandes proprietários adotaram uma série de medidas de prevenção e controle ambiental para evitar impactos negativos, coibindo assim a presença de movimentos ambientalistas.
- d) A questão da terra no Brasil evidencia a oposição entre diversos grupos, como as comunidades tribais, os minifundiários, os posseiros, os grileiros, os bóias-frias, os colonos, os garimpeiros e os grandes proprietários de terra.

72 - (UFU MG)

Analisar as charges a seguir.



www.chargeshopping.com.br



www2.correioweb.com.br

A partir dessas charges, pode-se afirmar que:

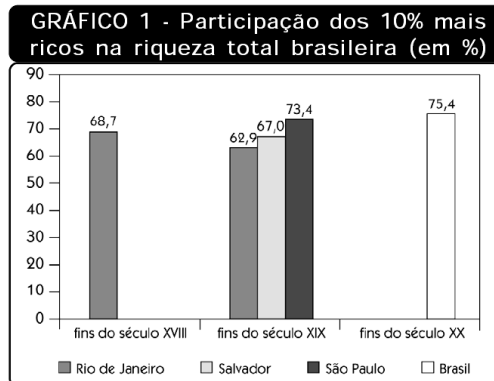
- a) carnaval e futebol são manifestações da cultura popular brasileira que ao longo dos anos vêm polarizando inúmeros programas sociais, os quais contribuíram, inclusive, para a extinção da fome no país.
- b) o programa Fome-Zero erradicou a fome no Brasil e, por isso, esse programa é motivo de grande destaque na mídia, assim como são carnaval e futebol.
- c) as críticas das charges não procedem, pois não há casos de fome no Brasil.
- d) no Brasil, enquanto carnaval e futebol merecem grande destaque na mídia, a fome continua assolando, silenciosamente, parte da população do país.

73 - (ESPM SP)

A canção e o gráfico retratam a desigualdade brasileira.

*Os lucros são muito grandes, mas ninguém quer abrir mão
mesmo uma pequena parte já seria solução
mas a usura dessa gente já virou um aleijão
ôôô gente estúpida, ôôô gente hipócrita*

(Gilberto Gil, *Nos Barracos da Cidade*, 1995)



(Os ricos do Brasil. Atlas da Exclusão Social, vol 3, 2004)

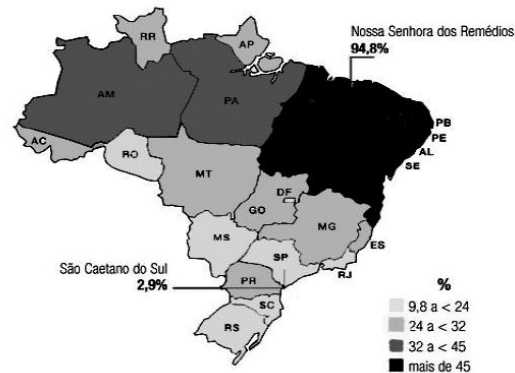
A alternativa que melhor expressa essa realidade, é:

- Os dados e a canção denunciam o Brasil contemporâneo, como a pior distribuição de renda do globo, daí à referência à estupidez das pessoas.
- A concentração de renda no Brasil apresentou uma acentuada queda no final do século XX.
- Salvador é a única metrópole que não apresentou aumento da concentração de renda, portanto, uma exceção no “aleijão” citado na canção.
- A “usura” e a péssima distribuição de renda brasileira são uma herança colonial e pouco se alterou ao longo da história brasileira.
- O gráfico indica uma expressiva melhora da situação social do Brasil para o século seguinte e, conseqüentemente, a desatualização futura da canção.

74 - (FFFCMPA)

Apesar de todos os avanços, o Brasil ainda deve superar grandes desafios para garantir os direitos de suas crianças e de seus adolescentes. Todas as dificuldades a serem enfrentadas afetam mais gravemente a criança, principalmente em seus primeiros anos de vida. O maior desses desafios é a pobreza, porque cria um ciclo vicioso que atravessa gerações e perpetua a exclusão social de meninas, meninos e suas famílias. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 30,5% das famílias brasileiras com crianças entre 0 e 6 anos de idade vivem com renda per capita igual ou inferior a meio salário mínimo.

FAMÍLIAS COM CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS DE IDADE, COM RENDA FAMILIAR PER CAPITA DE ATÉ 1/2 SALÁRIO MÍNIMO – 1998



De acordo com as informações do mapa acima, pode-se afirmar que:

- Os estados do Amazonas e do Pará encontram-se em situação confortável, uma vez que não têm um alto número de famílias com baixa renda, tendo boas condições para sustentar crianças nos seus primeiros anos de vida.
- A região Sul é a que apresenta uma uniformidade maior no que se refere às famílias com renda per capita de até meio salário mínimo, já que os três estados situam-se no mesmo intervalo de classe, segundo o mapa.
- A região Centro-oeste apresenta uma situação de pobreza maior do que a da região Norte.
- A região nordeste concentra um número maior de famílias com filhos menores de seis anos que tem renda de até meio salário mínimo. O município em pior situação é o de Nossa Senhora dos Remédios no Piauí, onde 94,8% das famílias estão nessa situação.
- O fato de a região Sudeste ter estados dentro de três intervalos de classes diferentes faz dela a que apresenta pior situação no que se refere ao número de famílias com crianças de até seis anos e renda per capita de até meio salário mínimo.

75 - (UNIMONTES MG)

Analise a figura.



Fonte: Instituto Cidadania

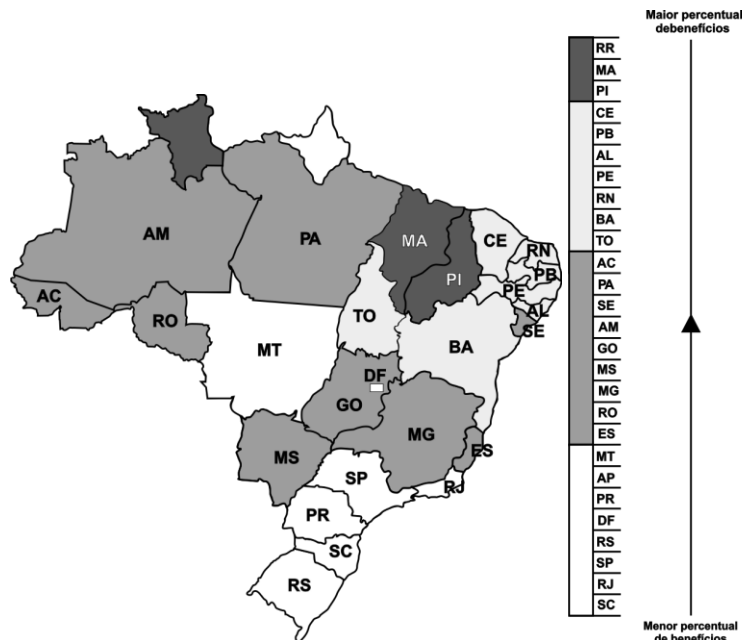
A figura representa

- a) as relações entre a produção agrícola e a população do Brasil.
- b) as medidas para uma política de combate à fome no país.
- c) os principais problemas econômicos brasileiros.
- d) o círculo vicioso da fome no Brasil.

76 - (UFMG)

Analise este mapa:

**Brasil: Percentual de domicílios beneficiados
pelos programas sociais do Governo Federal - 2006**



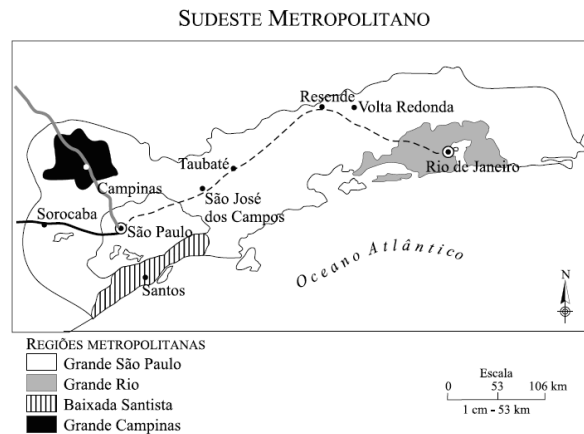
Fonte: *Folha de S. Paulo*, 29 mar. 2008. p. A1. (Adaptado)

A partir da análise desse mapa e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é INCORRETO afirmar que

- a) a região brasileira de maior homogeneidade socioeconômica é a que apresenta os menores percentuais de benefícios concedidos pelo Governo Federal.
- b) o percentual mais elevado de domicílios beneficiados ocorre em Estados com maior expansão da renda do agronegócio.
- c) o mapa evidencia desigualdades que se manifestam entre as regiões geoeconômicas e no interior de cada uma delas.
- d) o percentual de domicílios beneficiados é mais alto nas Unidades da Federação que apresentam densidade demográfica mais baixa.

77 - (UNINOVE SP)

Observe o mapa para responder à questão.



(Igor Moreira e Elizabeth Auricchio, *Construindo o Espaço*. Adaptado)

Essas áreas são interdependentes e possuem profundas ligações entre si e com o restante do território brasileiro.

É uma sub-região, que engloba duas das principais áreas metropolitanas do país, originadas de um intenso processo de urbanização.

Com base na região descrita, na observação do mapa e em seus conhecimentos sobre urbanização, assinale a alternativa correta.

- a) O acelerado desenvolvimento econômico e a intensa ocupação humana diminuem os espaços e dificultam a interligação de São Paulo a Santos.
- b) Em termos mundiais, as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro são consideradas Metrôpoles Regionais bastante desenvolvidas economicamente.
- c) As megacidades referem-se às cidades que se destacam no âmbito mundial e ocupam uma posição de subordinação hierárquica.
- d) A faixa territorial que une as cidades representa o embrião de uma futura megalópole, resultante da conurbação de mais de uma área metropolitana.
- e) As cidades globais surgiram em decorrência do crescimento desordenado da população e do distanciamento entre as metrôpoles.

78 - (UNISA)

Dados do Pnad/IBGE apontam queda no número de pessoas pobres no Brasil no ano de 2005. A tabela a seguir nos mostra a variação do percentual de pessoas em estado de pobreza no Brasil, por estado e região do país, no período de 2001 a 2004.

Brasil: Percentual (%) da População em Estado
de Pobreza em Relação População Total

Regiões	UF	Ano de 2001	Ano de 2004
Norte	AC	24,48	51,54
	AM	24,37	45,13
	AP	21,11	48,00
	PA	20,50	43,75
	RO	14,12	29,77
	RR	24,80	56,53
	TO	43,34	42,24
Nordeste	AL	60,17	61,33
	BA	53,15	50,65
	CE	54,09	57,36
	MA	58,68	62,23
	PB	54,66	53,92
	PE	51,20	52,40
	PI	56,37	57,34
	RN	46,75	48,02
	SE	49,39	43,83
Centro-oeste	DF	19,79	20,31
	GO	27,16	22,63
	MS	24,79	24,38
	MT	26,81	23,04
Sudeste	ES	33,10	28,13
	MG	28,65	26,79
	RJ	16,76	15,37
	SP	13,77	14,51
Sul	PR	23,11	18,20
	RS	18,84	17,05
	SC	12,69	10,68

(Fonte: *Aplicativo Brasil Hoje* – Cenpec/IBGE)

A análise da tabela nos revela que, nesse período,

- a) houve um aumento geral desse percentual, porém as desigualdades regionais no Brasil foram acentuadas.
- b) os estados da região sul apresentaram os maiores índices de pobreza no país.
- c) todos os estados do Norte apresentaram aumento nos percentuais de pobreza da população.
- d) as desigualdades regionais de desenvolvimento são pequenas no país, mas há grandes discrepâncias na distribuição de renda por estado.
- e) os estados mais ricos do país também tiveram aumento das pessoas em estado de pobreza.

79 - (FGV)

Pelo menos 4 milhões de moradores de áreas rurais do semiárido aguardam a construção de cisternas e, portanto, ainda não dispõem de garantia de água para beber.

Segundo especialistas, a discussão sobre a água no semi-árido passa pela derrubada de mitos e reafirmação de verdades. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, um mito e uma verdade sobre o problema da água no semi-árido.

	MITO	VERDADE
a)	O semi - árido brasileiro é o mais seco dentre os semi - áridos do mundo.	A ausência de lençóis freáticos compromete o abastecimento de água.
b)	O número de açudes é muito pequeno para o conjunto da população.	O fenômeno El Niño é o responsável pelas secas prolongadas destes últimos anos.
c)	A falta de água não permite o desenvolvimento regional.	O modelo de ocupação concentrada da terra afeta a distribuição da água.
d)	As mudanças climáticas já reduziram as precipitações anuais.	As atividades agropecuárias tradicionais consomem a água destinada à população.
e)	O avanço da desertificação já afeta 35% da área sertaneja.	A eliminação da caatinga reduz a evapotranspiração e a umidade do ar.

80 - (FGV)

Observe a imagem que apresenta um fato comum encontrado em grande parte das médias e grandes cidades brasileiras na década de 1990.



(Azevedo, G.G. & Santos, F.M. *Panorama do mundo*, 1992)

Decorridos mais de 10 anos entre o momento da foto e os dias atuais, pode-se afirmar que o planejamento urbano, no Brasil, é

- a) uma realidade evidente que, de certo modo, consegue reduzir o *apartheid* urbano.
- b) considerado renovador porque está sempre transformando as áreas centrais das cidades.
- c) insipiente porque não consegue corrigir as distorções criadas pelo crescimento desordenado.
- d) resultado do amadurecimento e mobilização da sociedade que reivindica melhorias na infraestrutura.
- e) responsável por um rígido controle do crescimento urbano, via fiscalização do Estado.

81 - (UDESC SC)

Sobre a população negra brasileira, assinale a alternativa incorreta.

- a) As melhorias no acesso à educação formal também não foram capazes de acabar com a desvantagem na escolaridade dos negros em relação aos brancos. Enquanto em 2006 a maioria dos brancos estava matriculada no ensino médio com idade adequada para o curso, apenas 37,4% dos negros estavam no mesmo patamar.

- b) Os índices de escolaridade, renda e pobreza da população negra registraram melhoras entre 1996 e 2006, mas as condições de vida continuam ainda inferiores às dos brancos no Brasil.
- c) A renda média do trabalhador negro cresceu, embora o aumento não seja muito expressivo. Mesmo com esse crescimento, a discrepância é grande. Os brancos ainda vivem com quase o dobro da renda mensal *per capita* dos negros.
- d) Os negros, homens e mulheres, entram mais cedo no mercado de trabalho e deixam-no mais tarde, em relação aos brancos.
- e) A desigualdade entre brancos e negros tem se agravado nos últimos anos no Brasil, pois faltam políticas públicas capazes de reverter essa situação.

82 - (UDESC SC)

Sobre a população feminina e sua participação no mercado de trabalho, assinale a alternativa incorreta.

- a) Chama a atenção a maior participação no mercado de trabalho das mulheres da região Sul, onde também são verificadas as maiores taxas de ocupação da população feminina.
- b) O aumento da escolaridade feminina, a queda da fecundidade, as novas oportunidades oferecidas pelo mercado e as mudanças nos padrões culturais são as principais causas do aumento da participação feminina no mercado de trabalho.
- c) As mulheres vêm aumentando sua participação no mercado de trabalho nos últimos anos.
- d) “A volta ao lar” já é uma realidade absoluta para a maioria das mulheres trabalhadoras nas grandes cidades brasileiras, fruto do desemprego e das desigualdades salariais entre homens e mulheres.
- e) As mulheres ainda hoje fazem parte da maioria que estão à procura de emprego.

83 - (UFC)

A Conferência Mundial sobre o Meio Ambiente Humano, ocorrida em Estocolmo, em 1972, colocou na ordem do dia a preocupação com o crescimento econômico e o meio ambiente. Na Amazônia dos anos de 1980, a morte do líder seringueiro Chico Mendes chamou a atenção do mundo para a necessidade de se assegurar o futuro dos povos da floresta e da própria floresta. Sobre a problemática ambiental e as questões político-sociais na Amazônia, é correto afirmar que:

- a) a Companhia Vale do Rio Doce tem contribuído para amenizar os problemas sociais e a degradação ambiental.
- b) a inserção de empresas transnacionais ampliou os direitos dos trabalhadores e reduziu a superexploração do trabalho.
- c) o agronegócio da soja e as pastagens em terras florestadas contribuíram para a redução da erosão e ampliaram a diversidade biológica.
- d) a invasão de terras indígenas e a expulsão de índios por posseiros, grileiros, garimpeiros e empresários foram eliminadas nas terras demarcadas pela Funai.
- e) as conquistas sócio-ambientais e políticas são frutos da luta por direitos pelos índios, ribeirinhos e camponeses organizados em instituições políticas.

84 - (UFPeL RS)

Observe o mapa a seguir.

Localização da reserva Raposa Serra do Sol



Zero Hora, 27/09/2008

A reserva Raposa Serra do Sol ocupa uma área de 1,7 milhão de hectares, no território do estado de Roraima, e foi homologada via Decreto de 15 de abril de 2005 pelo presidente da república. Ela é cenário de vários conflitos devido aos critérios de demarcação das terras indígenas.

Nas afirmativas abaixo, assinale V (Verdadeiro) ou F (Falso).

- () A reserva Raposa Serra do Sol é ocupada por várias etnias indígenas e está situada no norte de Roraima, na Região Norte do Brasil, na fronteira com a Guiana e a Venezuela.
- () Os índios vivem nessas terras desde antes da criação do Estado brasileiro e, por isso, cabe-lhes o usufruto exclusivo do potencial energético, a exploração dos recursos hídricos, a pesquisa e a lavra das riquezas minerais da reserva.
- () A demora na demarcação dessa reserva fez com que, desde os anos 1970, produtores rurais passassem a plantar arroz no local, mesmo sem o título de propriedade, tornando a reserva uma das mais importantes fontes da economia de Roraima.

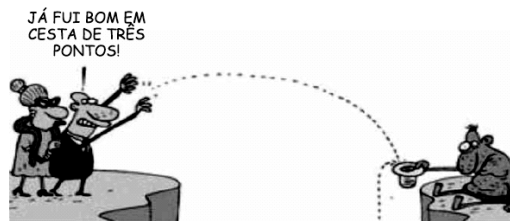
- () Os agricultores e o próprio governo de Roraima querem que as fazendas de arroz não sejam consideradas como integrantes da reserva, criando “ilhas” nesse território.
- () Sendo mantida a demarcação em terra contínua, como prevê o Decreto de 2005, o Comando Militar da Amazônia considera isso uma ameaça à soberania nacional, temendo a fragilidade da fronteira com a presença exclusiva dos índios.
- () Assim como nessa reserva, no Brasil já não existem mais índios isolados, sem contato com a civilização, bem como é incontestável que a população indígena brasileira vem crescendo segundo os últimos censos do IBGE.

Assinale a alternativa em que a sequência está correta.

- a) VFVVVF.
- b) VVFVVF.
- c) FVFFVF.
- d) FVVVFV.
- e) VFVFFV.
- f) I.R.

85 - (UNCISAL AL)

Observe a charge para responder à questão.



(www.diario4series.blogspot.com)

A charge faz referência à

- a) situação de pobres e ricos.
- b) distância entre as classes sociais.

- c) moradia e ao saneamento básico.
- d) marginalização e ao racismo.
- e) falta de ética e de solidariedade.

86 - (UNIFESP SP)

No Brasil, a presença feminina em postos de trabalho cresceu, mas ainda não é elevada em cargos de chefia, quando comparada a dos homens. Isso se deve à

- a) baixa taxa de desemprego.
- b) dupla jornada de trabalho e barreiras culturais.
- c) elevada taxa de fertilidade do país.
- d) escolaridade superior entre as mulheres, maior que entre os homens.
- e) contratação da mulher em atividades domésticas.

87 - (FMJ SP)

PERCENTUAL DE ESCOLAS POR REGIÃO, SEGUNDO RECURSOS DISPONÍVEIS – 2000

Recursos	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Total
Biblioteca	11.30	11.54	42.54	42.50	32.11	24.28
Sala de professores	17.91	17.04	53.49	43.37	53.06	31.47
Videoteca	3.07	1.96	9.22	7.45	7.84	4.92
Lab. de Informática	2.21	3.37	19.31	12.73	11.29	8.82
Lab. de Ciências	1.01	1.54	14.78	15.49	6.42	6.82
Sala TV/video	8.69	8.72	33.87	24.44	23.62	17.78
Cozinha	66.97	73.20	92.45	94.61	86.83	80.66
Quadra	7.38	6.89	34.01	31.96	28.54	18.05
Refeitório	7.16	3.95	44.16	31.35	14.58	18.48
Parabólica	17.37	19.38	40.05	39.23	43.18	28.04
Rede local	1.69	2.51	15.87	8.64	9.39	6.89
Internet	1.14	1.63	19.43	6.30	7.71	6.94
Impressora	6.43	7.12	43.27	38.96	32.18	21.43
Computador	6.96	7.92	46.56	40.81	34.92	23.05

(MEC/INEP)

Com base na análise da tabela e com relação à Educação no país, pode-se afirmar que há uma

- a) discrepância regional no país com relação à oferta de recursos educacionais, sendo os estados do Norte e Nordeste os menos favorecidos.
- b) equidade na distribuição de recursos didático-pedagógicos no país, se levada em consideração a relação da demanda de alunos.
- c) melhora considerável no sistema de ensino das regiões Norte e Nordeste, embora a oferta de recursos educacionais nestas regiões ainda seja desfavorável.
- d) política educacional que privilegia o atendimento de estudantes das regiões Sul e Sudeste do país, pois é nelas que se concentra o maior número de escolas particulares.
- e) evidente exclusão social na região Nordeste do país, pois a diferença na oferta de recursos educacionais é indicador de que muitas crianças e adolescentes ainda estão fora da escola.

88 - (UNIR RO)

Sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é a realidade que começa.

(Dom Hélder Câmara, arcebispo brasileiro.)

Sobre os movimentos sociais no Brasil, assinale V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Em consequência da busca por demarcação e reconhecimento de suas terras, os povos indígenas ainda vivem situações de conflitos.
- () A frase de Dom Hélder sintetiza os movimentos sociais dos trabalhadores urbanos e rurais no Brasil: é impossível tornar os sonhos coletivos em realidade.
- () Os escravos negros resistiram à escravidão, muitos deles conseguiram fugir e fundaram os *quilombos*, criando uma nova ordem de relações sociais.
- () A modernização das relações de trabalho no campo brasileiro contribuiu para a criação da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura congregando vários sindicatos rurais.
- () Os movimentos sociais na cidade são formas de luta criada para reivindicar melhores condições de vida, como moradia e serviços de saúde.

Marque a sequência correta.

- a) V, F, F, F, V
- b) F, V, V, F, F
- c) V, F, F, V, V
- d) V, F, V, V, V
- e) F, F, V, V, F

89 - (UNCISAL AL)

Leia a charge e o texto a seguir.

TRABALHO ESCRAVO



– Aquele que ficar por aí inventando esse tipo de mentira já sabe: duzentas chibatadas!

(Folha de S.Paulo, 04.10.2007)

“Apenas duas semanas após o Ministério do Trabalho retomar as atividades dos grupos móveis de combate ao trabalho escravo, 90 trabalhadores já foram resgatados em operações realizadas em três Estados.”

(Folha de S.Paulo, 29.10.2007)

Apesar de a escravidão no Brasil ter sido abolida em 1888, o Ministério do Trabalho recebe denúncias sobre trabalhadores em situação análoga à escravidão.

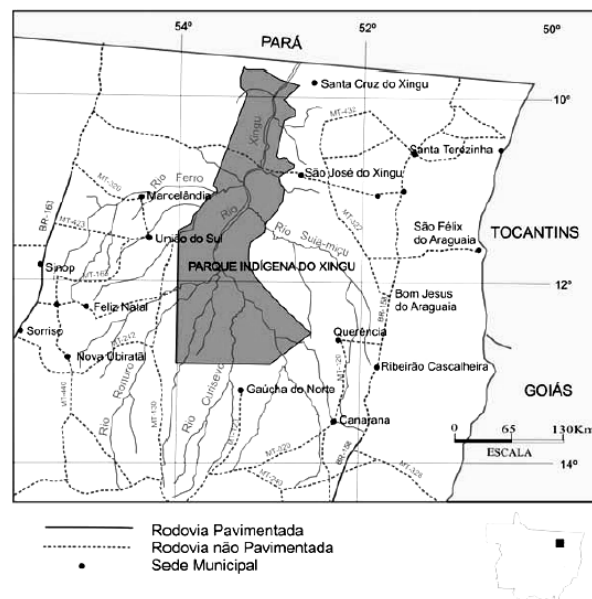
A ocorrência da escravidão nos dias de hoje está associada

- a) à disputa de terras por integrantes do MST e por latifundiários na região Norte do país.
- b) ao endividamento de trabalhadores que ficam “presos” nas propriedades rurais onde prestam serviços.
- c) à falta de apoio do Governo Federal nos assentamentos de terras nas regiões norte e nordeste do país.

- d) às condições adversas do clima que endividam pequenos proprietários, forçando-os ao trabalho escravo para pagar os empréstimos feitos aos bancos.
- e) à falta de leis específicas contra a escravidão em algumas regiões do país, onde o analfabetismo contribui para a situação.

90 - (UFMT)

A figura abaixo apresenta o Parque Indígena do Xingu e seu entorno, inseridos no estado de Mato Grosso.



(MIRANDA, L. e AMORIM, L. Mato Grosso: Atlas

geográfico. Cuiabá: Entrelinhas, 2000. Adaptado)

A partir dos dados apresentados na figura e de seus conhecimentos sobre o assunto, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Os cultivos de mandioca e milho, nos moldes tradicionais, estão sendo substituídos pelo cultivo e comércio da soja pela maioria dos povos xinguanos.
- () O Parque Indígena do Xingu sofre impactos sócio-ambientais provocados pelo processo acelerado de ocupação territorial das regiões vizinhas, como os desmatamentos para pastagens, e pela proximidade com as rodovias.

- () A intensificação do contato com os não índios aumentou o número de casos de doenças sexualmente transmissíveis na população xinguana.
- () Algumas das nascentes de afluentes do rio Xingu localizam-se em área de plantação de soja e sofrem contaminação pelos agrotóxicos aplicados nas lavouras.

Assinale a seqüência correta.

- a) FVVF
- b) VVVV
- c) VFVF
- d) FVVV
- e) VVFF

91 - (UFMT)

Uma das marcas da cultura brasileira entre meados da década de 60 e a década de 70 do século XX foi a contestação. O refinamento e a sutileza das muitas produções do período expuseram características polêmicas e conflituosas nos âmbitos sociais daquele Brasil, por vezes apontando para questões sensíveis do cotidiano nacional e, não raro, incomodando o governo civil-militar instalado. Os textos abaixo referem-se a esse período.

Como é difícil acordar calado

Se na calada da noite eu me dano

Quero lançar um grito desumano

Que é uma maneira de ser escutado

Esse silêncio todo me atordoa

Atordoados eu permaneço atento

Na arquibancada pra a qualquer momento

Ver emergir o monstro da lagoa

(Cálce. Chico Buarque de Hollanda e Gilberto

Gil. In: BOLLE, A. B. M. **Chico Buarque de**

Hollanda. Col. Literatura comentada. São Paulo:

Abril Cultural, 1980, p.42.)



(HENFIL. A volta do Fradim. São

Paulo: Geração Editorial, 1993.)

Que características da sociedade nacional daquela época estão retratadas, respectivamente, nos textos?

- a) Abertura política e tortura.
- b) Eleições diretas e censura.
- c) Censura e anticomunismo.
- d) Repressão e voto universal.
- e) Anticomunismo e militarismo.

92 - (UFT)

A modernização na agricultura tem estreitado as diferenças entre o campo e a cidade no Brasil. Tomando como exemplo os bóias-frias em São Paulo e as manifestações, do MST nas principais cidades de todas as regiões do país, desse modo é INCORRETA a compreensão de que:

- a) Há um “novo” rural no Brasil.

- b) As lutas dos movimentos sociais no campo, a partir da Nova República, têm se constituído como relações arcaicas de produção e estão percorrendo o caminho inverso ao desenvolvimento da agricultura moderna brasileira.
- c) O governo federal não consegue avançar nas realizações de políticas públicas em favor dos pequenos agricultores.
- d) O espaço urbano se transforma em lugar de visibilidade para as lutas dos camponeses pela reforma agrária.

93 - (FATEC SP)

Leia o texto a seguir sobre a apropriação do relevo da Serra do Navio no Amapá.

Desde o governo do presidente Eurico Gaspar Dutra (1946-51), foram concedidas à empresa nacional ICOMI (mais tarde associada à multinacional americana Bethlehem Steel) as 40 milhões de toneladas de manganês do Amapá, uma das maiores jazidas do mundo, em troca de 1,4% para o Estado sobre as rendas de exportação; desde então, o grupo foi transferindo as montanhas da Serra do Navio para os Estados Unidos. De cada 100 dólares que se investia na extração de minerais, 88 correspondiam a uma gentileza do governo brasileiro: as isenções fiscais em nome do “desenvolvimento regional”. Na virada do milênio, porém, as minas chegaram à exaustão e o grupo transferiu suas plantas industriais para o México, deixando grandes ruínas socioambientais e frustrando os planos de desenvolvimento regional sustentável.

(Adaptado de: GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina* [1970]. 41ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002, pp.148-9 e OBSERVATÓRIO SOCIAL - *A Icomi no Amapá*. Março de 2003, <http://www.observatoriosocial.org.br> - acesso em agosto/2008).

A partir do texto foram feitas algumas afirmações sobre o modelo histórico de desenvolvimento brasileiro e latino-americano.

- I. A “colonização de exploração”, baseada no latifúndio monocultor, no trabalho assalariado e na exportação de produtos primários e manufaturados, foi o modelo econômico implantado na América Latina, que permanece como sua raiz até hoje.
- II. O capital multinacional, muitas vezes associado ao nacional, tem tido grandes interesses nos recursos naturais e na mão-de-obra barata dos países latino-americanos.

- III. Os projetos agropecuários e minerais realizados na Amazônia até os dias atuais obtiveram resultados limitados e duvidosos em termos de desenvolvimento sustentável local e regional.
- IV. Os impactos socioambientais dos projetos de desenvolvimento econômico na Amazônia têm se caracterizado por grandes desmatamentos, erosão de extensas áreas, poluição e envenenamento de rios.

São afirmações válidas apenas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.
- e) II, III e IV.

94 - (UDESC SC)

O MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto) surgiu no ano de 1997 em Campinas, São Paulo, com o apoio do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra). O MTST luta por moradia e combate a exclusão urbana, tendo como estratégia de luta a ocupação e a organização social.

Sobre os grandes movimentos sociais brasileiros que lutaram em favor de espaços mais justos no Brasil no século XX, pode-se citar, **exceto**:

- a) CONTAG (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura) criada em 1963.
- b) UDR (União Democrática Ruralista) criada em 1985.
- c) UNE (União Nacional dos Estudantes) fundada em 1937.
- d) CONAM (Confederação Nacional das Associações de Moradores), criada em 1982.
- e) MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens), criado em 1991.

95 - (UDESC SC)

O julgamento de uma ação popular no STF (Supremo Tribunal Federal), que questiona a legalidade da demarcação de uma área contínua de 1,7 milhão de hectares em Roraima, na divisa com Venezuela e Guiana, começou em agosto de 2008, mas em seguida foi interrompido. O STF retomou o julgamento em março de 2009 quando os ministros do STF confirmaram, por 10 votos a 1, que a demarcação da terra deve ser contínua, com a consequente saída dos rizicultores da área. Considerada histórica pelos próprios ministros, a decisão põe fim a uma polêmica iniciada durante o governo FHC (1994-2002), que promoveu a demarcação da terra em 1998, e continuou no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que homologou as terras em 2005, quando começou a retirada dos moradores e produtores nessa área.

O texto acima refere-se à(ao):

- a) Parque Iguaçu.
- b) Floresta Amazônica.
- c) Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.
- d) Reserva Raposa Serra do Sol.
- e) Reserva Biológica Marinha do Arvoredo.

96 - (UEG GO)

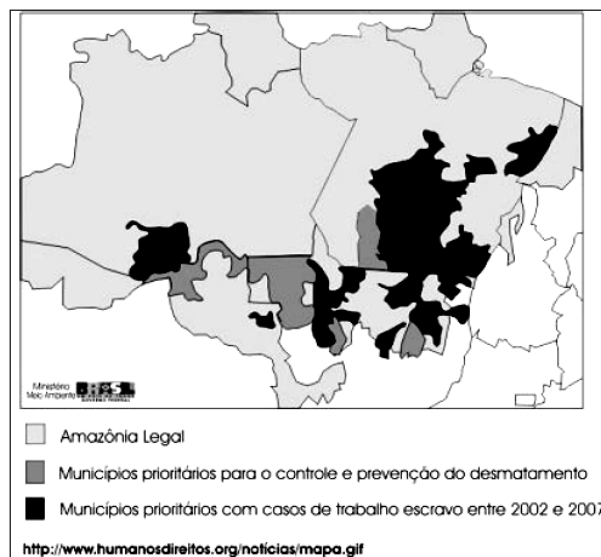
O Brasil é considerado um país de grandes contrastes regionais; por isso, alguns autores afirmam que não existe um Brasil, mas vários brasis. Tal diversidade

- a) decorre da concentração geográfica da indústria na Região Sul do Brasil e consequente especialização produtiva, segundo a qual cabem à Região Norte o fornecimento da mão-de-obra e à Nordeste a oferta de matérias-primas.
- b) caracteriza-se por enormes diferenças naturais, sociais e econômicas existentes entre o Leste e o Oeste do Brasil, marcados, respectivamente, pela presença da pequena propriedade monocultora e pelas indústrias de base.

- c) resulta tanto da diversidade natural do território brasileiro quando do processo de apropriação e exploração do espaço nacional, que historicamente ocorreu do litoral para o interior.
- d) é a base para a divisão regional utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que divide o Brasil nas seguintes regiões: Centro-Oeste, Nordeste, Leste, Sul e Norte.

97 - (UFU MG)

Observe o mapa.



Com base no mapa e nos seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Nos Estados inseridos na Amazônia Legal há uma coincidência geográfica entre o trabalho escravo e as áreas de desmatamento. Isso se explica porque a produção de carvão e a pecuária são apontadas como duas das principais causas da devastação da Amazônia e as duas atividades que mais se utilizam da mão-de-obra escrava.
- b) A áreas que apresentam trabalho escravo estão inseridas na Amazônia Legal. O trabalho escravo, nessa região, está relacionado, principalmente, às atividades pecuárias e de produção de carvão.

- c) Os Estados do Mato Grosso e do Pará, inseridos na Amazônia Legal, apresentam a maior quantidade de municípios com trabalho escravo. Contudo, o trabalho escravo no Brasil não se restringe a esses dois Estados e nem mesmo à Amazônia Legal, pois há casos também em outras regiões do país, inclusive no Sudeste.
- d) Os Estados que apresentam trabalho escravo se referem somente à região Norte, que está totalmente inserida na Amazônia Legal. O trabalho escravo, nessa região, está associado à exploração das terras pelos indígenas.

98 - (UFU MG)

Observe o mapa a seguir.



Fonte: studium.ppg.br

O mapa representa:

- a) O Estado de Rondônia, com destaque para a área demarcada como reserva indígena, conhecida como Raposa Serra do Sol, palco de inúmeros conflitos armados entre seringueiros, garimpeiros,

agricultores e índios. Processo demarcatório da reserva indígena iniciado na década de 1970 e decidido no ano de 2009.

- b) O Estado de Rondônia, com destaque para a área de mineração explorada pela mineradora Vale do Rio Doce; tratase de área de conflito permanente entre garimpeiros brasileiros e venezuelanos com a mineradora responsável pela exploração mineral da área.
- c) O Estado de Roraima, com destaque para a área demarcada como reserva extrativista Chico Mendes, área com inúmeros conflitos entre os latifundiários locais e os seringueiros, somados à invasão do território nacional pelos venezuelanos.
- d) O Estado de Roraima, com destaque para a área demarcada como reserva indígena, conhecida como Raposa Serra do Sol. Processo demarcatório da reserva indígena iniciado na década de 1970 e decidido no ano de 2009.

99 - (UNESP SP)

As áreas de riscos são geralmente ocupadas pela população mais pobre que constrói suas casas, muitas vezes, sem investimentos em técnicas e tecnologias apropriadas. Nesse tipo de dinâmica de uso e ocupação do solo urbano, ocorre o aparecimento das favelas, principalmente nas médias e grandes cidades. Esse fato demonstra que

- a) a periferia das cidades é o local de preferência dos pobres, pois lá eles encontram a verdadeira sociabilidade.
- b) a concentração da população pobre nessas áreas justifica-se pela facilidade de acesso e pela centralização de bens e serviços públicos.
- c) esse tipo de ocupação ocorre nas metrópoles de São Paulo e Rio de Janeiro em razão do esgotamento das áreas urbanas adequadas às construções.
- d) a pobreza urbana é a principal causa dos graves impactos ambientais em razão da forma predadora de apropriação do espaço urbano.
- e) as favelas construídas em áreas de riscos nas cidades evidenciam as contradições socioespaciais e a exclusão social sofrida por parte da população.

100 - (UNIFOR CE)

Segundo dados do IBGE, em 2005, cerca de 2,5 milhões de jovens entre 10 e 14 anos realizavam atividades produtivas. O trabalho infantil

- a) é encontrado, principalmente, no setor industrial ligado ao setor de confecções.
- b) está relacionado aos setores de exportação que necessitam de mão de obra barata.
- c) é predominantemente masculino, pois as meninas frequentam escolas.
- d) reflete, em parte, a pobreza de uma parcela significativa da população.
- e) está concentrado nas áreas de agricultura moderna do Sul e Centro-Oeste.

101 - (UNIMONTES MG)

Analise a tabela.

Tabela 1 – Proporção (%) de pessoas pobres*. Brasil: 1999.

Região	Área		Total
	Urbana	Rural	
Norte	35,4	38,1**	36,2
Nordeste	42,9	59,7	48,8
Sudeste	14,9	34,3	17,0
Sul	15,7	28,4	18,3
Centro-Oeste	20,0	34,0	22,3
Brasil	23,1	46,1	27,8

* Pessoas com renda familiar inferior às linhas de pobreza regionais estabelecidas pelo “Projeto Fome Zero”.

** Inclui apenas o Estado de Tocantins.

Fonte: Instituto Cidadania 2001.

Os dados da tabela demonstram que:

- a) a pobreza é maior nas regiões que possuem maior desenvolvimento nos setores secundário e terciário.
- b) a região Norte apresenta o maior índice de pobreza tanto urbana quanto rural.

- c) o maior percentual de pessoas pobres no Brasil, no ano de 1999, encontrava-se na área rural, independentemente da região.
- d) as condições de vida são mais precárias nas áreas metropolitanas das regiões brasileiras, por causa do acúmulo de população.

102 - (UNIMONTES MG)

Leia o fragmento de texto.

Queda em repasses do FPM põe em risco obras do PAC

Brasília – Com menos dinheiro em caixa por causa da queda do repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), prefeitos agora apontam dificuldades no cumprimento do calendário das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O prefeito de Nova Iguaçu (RJ), Lindberg Farias (PT), disse ontem que os projetos do PAC no município já sofrem com a redução de 18% do FPM. Ele explicou que diversos governos municipais têm dificuldade de cumprir a contrapartida prevista nos projetos, que varia de 5% a 20% do valor da obra.

Veja – 3 de abril de 2009.

Sobre o problema destacado no texto, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) os pequenos municípios, entre eles os do Norte de Minas, serão os mais afetados porque dependem do FPM para manter os serviços essenciais.
- b) a redução do repasse do FPM é uma consequência das isenções do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) concedidas pelo governo.
- c) as prefeituras de vários pequenos municípios terão de fazer ajustes para adaptar-se à redução de recursos repassados pelo governo federal.
- d) o FPM representa a principal fonte de receitas, principalmente para os municípios de grande porte, que possuem indústrias.

103 - (Mackenzie SP)

No mapa, a área destacada se refere



- a) à demarcação do Projeto Calha Norte, área de litígio entre Brasil e Venezuela por essa região, que defendem, respectivamente, as Reservas Indígenas dos Índios Pataxós e os madeireiros venezuelanos.
- b) à demarcação do Projeto Jarí, área de disputa entre a Reserva Indígena dos Ianomâmis e as Indústrias Extrativas e Mineradoras.
- c) à demarcação da Reserva Indígena Raposa Serra do Sol, região de tensão entre populações indígenas e arroteiros que ocupam a área desde a década de 1970.
- d) à criação da última Fronteira Agrícola da Amazônia, no extremo norte do país, dentro da política de descentralização econômica, estimulando a recente implantação da rizicultura.
- e) à criação de uma região para a efetivação de assentamentos rurais, com o objetivo de apaziguar as tensões entre posseiros e grileiros da região.

104 - (UEPB)

A charge abaixo, somada a seus conhecimentos sobre o tema, nos leva a refletir corretamente que:



- I. em nome da espada e da cruz o índio vem historicamente sofrendo o extermínio de suas comunidades, o sepultamento dos seus conhecimentos culturais e ambientais e a redução de suas terras.
- II. os índios resistentes ao processo de colonização foram confinados pelos jesuítas em aldeamentos, o que provocou o processo de destribalização e o rompimento de sua organização social.
- III. nos conflitos de territorialidade na Amazônia, o povo indígena vem enfrentando lutas com novos protagonistas da história (garimpeiros, grileiros, latifundiários e grandes empresários) desejosos de ocupar suas terras.
- IV. há uma grande interação entre índios e Funai. Essa Fundação vem resolvendo plenamente todas as questões indígenas do país.

Estão corretas:

- a) Todas as proposições
- b) Apenas as proposições I e II

- c) Apenas as proposições I e III
- d) Apenas as proposições I e IV
- e) Apenas as proposições I, II e III

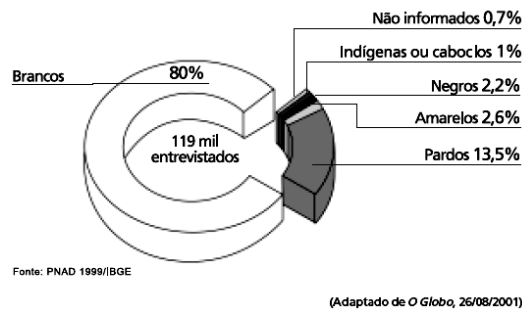
105 - (UEPB)

A letra da música “País Tropical” de Jorge Bem Jor quase que nos convenceu: moramos num país tropical, abençoado por Deus, onde todo mundo tem a chance de namorar uma nega chamada Tereza... Mas, no fundo tudo é bem diferente, ainda que o clima continue tropical e o ditado popular garanta que Deus é brasileiro, a qualidade das relações interraciais no país passa longe do sentimento de orgulho, tendo em vista que:

- I. a discriminação racial não aparece explícita em batalhas campais entre negros e brancos, mas as estatísticas comprovam que parcela da população preta e mulata tem qualidade de vida inferior à porção branca e encontra menos oportunidades de ascensão social em todas as esferas da sociedade.
- II. a partir dos anos 1990, os movimentos negros do Brasil cobram do Estado medidas emergenciais que visam a abrir oportunidades sociais, econômicas e educacionais a grupos que sofrem discriminação, para acelerar sua integração social, a exemplo de cotas para negros nas universidades e empresas.
- III. a Constituição Brasileira de 1988 ainda não classifica qualquer prática racista como inafiançável e imprescritível. A discriminação velada não dá aos negros um tratamento diferenciado perante os agentes do Estado.

Está(ão) correta(s):

- a) Todas as proposições
- b) Apenas as proposições I e III
- c) Apenas as proposições II e III
- d) Apenas a proposição I
- e) Apenas as proposições I e II

106 - (UERJ)**COMPOSIÇÃO ÉTNICA DOS ESTUDANTES NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS**

O gráfico, elaborado a partir de dados do IBGE, apresenta um quadro de desigualdades étnicas no âmbito educacional. Para enfrentar essas desigualdades, historicamente constituídas, intensificaram-se, na última década, as chamadas políticas afirmativas.

Tais políticas têm origem na necessidade de:

- a) reduzir a diversidade cultural
- b) minorar a segregação espacial
- c) redimensionar a inserção social
- d) desacelerar a expansão demográfica

107 - (UERJ)

Desde que, em 1993, freqüentei por dez meses a favela de Vigário Geral para escrever “Cidade Partida”, muita coisa piorou no quadro da violência no Rio. (...)

[Nesse espaço de tempo, porém,] nem tudo foi retrocesso. Ao contrário, há que se comemorar nos últimos anos o surgimento de importantes ações afirmativas em que se destacam os trabalhos de personagens como MV Bill, na Cidade de Deus; Jailson de Souza e Silva, na Maré; Celso Athayde, à frente da CUFA [Central Única das Favelas], entre outros.

Estes movimentos se caracterizam pelo empenho em sair do gueto e ganhar visibilidade não pelos tiros de AR-15, mas pelos sons, cores e gestos da arte e da cultura.

(VENTURA, Zuenir. *A cultura une o que a economia separa*. O Globo, 02/04/2006.)

As frases de Zuenir Ventura expressam um ponto de vista sobre as ações afirmativas realizadas por diversos grupos na tentativa de redução da distância entre “asfalto” e “favela”.

Para o autor, essas ações afirmativas decorrem da:

- a) atuação social do terceiro setor
- b) formação de novas agremiações políticas
- c) entrada de investimentos produtivos nas áreas de periferia
- d) produção de programas sociais pelos governos municipal e estadual

108 - (UERJ)



(REZENDE, A. P. e DIDIER, M. T. *Rumos da história*. São Paulo: Atual, 2001.)

A mão da limpeza

(...)

Ê, imagina só

O que o negro penava

(...)

Negra é a mão de quem faz a limpeza

Lavando a roupa encardida, esfregando o chão

Negra é a mão, é a mão da pureza

(...)

Limpando as manchas do mundo

com água e sabão

Negra é a mão da imaculada nobreza

(...)

Gilberto Gil

A luta dos negros pela igualdade de direitos contou, nos Estados Unidos, nas décadas de 1950 e 1960, com a liderança do pacifista Martin Luther King. No Brasil, por meio de sua música, Gilberto Gil é uma das vozes que denunciam as condições precárias de vida de parcela dessa população.

O processo histórico que deu origem à exclusão social de parte considerável da população negra, tanto no caso norte-americano quanto no brasileiro, e uma de suas conseqüências estão relacionados em:

- a) oficialização do apartheid – acesso a escolas segregadas
- b) implantação do escravismo nas colônias – desvalorização do trabalho manual
- c) empreendimento de política imperialista – restrição à ocupação de cargos de liderança
- d) existência de relações escravistas na África – uso diferenciado de meios de transporte coletivos

109 - (UERJ)

A violência no Brasil mata mais do que a guerra na Colômbia. O custo do aparato de segurança, de proteção privada e das perdas econômicas chega a 7% do PIB. Só com turismo o Brasil poderia estar recolhendo US\$ 7 bilhões em divisas, mas recebe menos turistas do que o Uruguai. A violência também é um problema econômico, além de ser uma tragédia social.

(LEITÃO, Míriam. O Globo, 15/08/2003.)

O modelo carioca de segregação social combina distância social com proximidade física. Você tem um espaço muito polarizado nas áreas nobres (...). Isso cria possibilidade de uma interação social entre grupos (...). O Rio é o que é muito em função dessa proximidade entre ricos e pobres. (...) Toda essa violência (...) está cortando um pouco essa mistura social.(...)

(RIBEIRO, Luiz Cesar. O Globo, 28/04/2001.)

Os textos acima apontam a gravidade da questão da segurança em grandes cidades como o Rio de Janeiro.

Com base nessas leituras, pode-se dizer que a violência tem como desdobramento:

- a) o retraimento da economia, ampliando sua terceirização
- b) a intensificação dos conflitos espaciais, promovendo a polarização política
- c) a instabilidade do quadro sócio-econômico, enfraquecendo a identidade coletiva
- d) a degradação de antigos espaços produtivos, reduzindo a disponibilidade de mão-de-obra

110 - (PUC RJ)

O Índice de Exclusão Social, criado em 2002, sintetiza a situação de cada município brasileiro no que se refere à renda familiar, taxa de emprego, desigualdade de renda, taxa de alfabetização e de escolarização, porcentagem de jovens e número de homicídios. Entre as regiões brasileiras, foi identificada uma grande desigualdade: o Norte e o Nordeste são caracterizados como “selvas de exclusão”, enquanto o Centro Sul abriga os “acampamentos de inclusão” e “novas formas de exclusão social”.

Essas novas formas de exclusão encontradas no Centro Sul, típicas das grandes cidades, podem ser identificadas, principalmente, por

- a) inserção precária no mercado de trabalho, violência urbana, segregação socioespacial.
- b) baixos níveis de renda, precária escolarização e elevadas taxas de migração campo-cidade.
- c) reduzidos graus de consumo, limitada oferta de bens culturais e desestruturação do emprego formal.
- d) elevação das taxas de mortalidade, evasão de pessoal qualificado e redução da desigualdade.
- e) ingresso da mulher no mercado de trabalho, redução da renda da classe média, segregação racial.

111 - (PUC RJ)

Há diversas interpretações sobre as melhorias das condições de vida frente a alguns dados populacionais. Todavia, a conclusão adequada para o indicador demográfico apresentado na charge é a de que ele:



- a) atrapalha as políticas sociais de Estado por ser um dado estatístico.
- b) desconsidera as condições ambientais em que as pessoas vivem.
- c) sugere, apenas, melhorias nas condições de vida devido à imprecisão dos dados.

- d) oculta os interesses particulares de agentes econômicos internacionais.
- e) reduz a mobilização social contra os problemas de saúde dos mais pobres.

112 - (UEG GO)

Segundo a análise do cartum, é CORRETO afirmar:



SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. *Geografia para o Ensino*

Médio: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2007. p. 401.

- a) o Estado brasileiro assegura em lei o direito à educação, saúde e habitação, dentre outros, mas na prática, apesar dos direitos assegurados, o que ocorre é a intensa desigualdade social e a falta de recursos básicos de sobrevivência aos indivíduos.
- b) é possível viver com dignidade independentemente da ação do Estado, uma vez que a cidadania plena estabelece a execução dos deveres em detrimento dos direitos, os quais, por sua vez, não são assegurados.
- c) a degradação ambiental, a violência e a falta de infraestrutura básica tem sido objeto de preocupação e planejamento por parte do Estado nas grandes favelas brasileiras.
- d) a atuação do Estado, no sentido de garantir a segurança do cidadão, tem sido mais eficaz em virtude das políticas públicas voltadas para esse fim.

113 - (UFG GO)

No fundo do vale o lençol freático aflora para formar os rios. Estes têm seus ciclos regulados pelos períodos de cheia e vazante, e pelos espaços representados pelas planícies de inundação. Este termo encerra em si sua função: abrigar as águas do rio quando do seu natural extravasamento nas épocas de cheias.

LOPES, Luciana Maria. *Tragédia ou descaso*. Disponível em:

<www.opopular.com.br/anteriores/03out2009/opiniao>. Acesso em: 3 out. 2009.

Este texto analisa as recorrentes tragédias na região Sul do Brasil, com desmoronamentos, desabamentos de casas, mortes e centenas de pessoas desabrigadas.

A explicação geográfica para essas tragédias pode ser encontrada no seguinte fato:

- a) desvios dos leitos dos rios que direcionam o fluxo das águas em um mesmo sentido, tornando as enchentes inevitáveis.
- b) ausência de planejamento do uso do solo causando especulação imobiliária e possibilitando a ocupação de novos espaços sem fiscalização.
- c) encostas íngremes que impedem a absorção de quantidade volumosa de água vertida em direção aos vales.
- d) altas precipitações pluviométricas anuais que dificilmente são previstas devido ao uso de equipamentos meteorológicos obsoletos.
- e) presença de solos profundos porosos que retêm água, provocando desabamentos de construções.

114 - (UFG GO)

Na análise do desenvolvimento regional do Brasil, vários estados do Nordeste sofreram menores impactos diante da atual crise mundial, indicando crescimento superior à média nacional. Esse crescimento é explicado

- a) pelo aumento da produção de bens exportados para os Estados Unidos.
- b) pela importância do setor petroquímico, que ampliou o número de empregos.
- c) pelo aumento do consumo interno facilitado pela influência dos programas sociais.
- d) pelo aumento da produção nas indústrias de celulose causado pelo barateamento do dólar.
- e) pelo estreitamento de negócios com a região Centro- Oeste, formando uma nova rede de relações.

115 - (UNEB BA)

A concentração de terras no Brasil, cuja origem remonta à sua formação histórica, provocou diversos movimentos sociais, entre os quais se pode destacar

- 01. a Conjuração Baiana, que contestava a doação de sesmarias, reservadas aos “homens bons”, representantes da Coroa Portuguesa nas terras do Brasil.
- 02. a Revolta dos Malês, movimento de caráter rural, que pregava a abolição geral da escravidão e a distribuição de terras para todos os pretos e mulatos do nordeste.
- 03. o Quebra-Quilos, que se notabilizou por ter bloqueado o comércio e as feiras dos grandes centros importadores da Colônia durante a segunda metade do século XIX.
- 04. os movimentos de Canudos e do Contestado, ambos de caráter messiânico, que buscavam se organizar a partir da posse coletiva da terra diante da extrema miséria em que viviam os sertanejos.
- 05. as Ligas Camponesas, organização camponesa financiada pelo PCB, que pregava a instalação do socialismo a partir de uma revolução armada.

116 - (UFAL)

“O desenvolvimento econômico marcou as grandes transformações ocorridas no solo brasileiro entre os Censos de 1940 e 2000.” (Tendências Demográficas. IBGE, 2007). Com base nessa afirmação, e considerando-se outros conhecimentos sobre esse tema, é correto admitir que:

1. a partir da década de 1930, impulsiona-se o processo de repulsão populacional na Região Nordeste, levando a que milhões de nordestinos se deslocassem, à busca por oportunidades de trabalho nos grandes centros urbanos.
 2. a distribuição da população no espaço brasileiro passa por grandes transformações a partir da década de 1940, com expressivos deslocamentos de trabalhadores agrícolas, motivados pela modernização da agricultura do Sudeste e abertura de novas fronteiras agrícolas.
 3. No período de 1940 a 2000, a densidade demográfica do Brasil cresceu quatro vezes, mas foi a Região Centro-Oeste que revelou o maior crescimento.
 4. a densidade demográfica da Região Sudeste é muito superior à das demais regiões brasileiras, tanto no censo em 1940 quanto no de 2000.
-
- a) 1 apenas
 - b) 3 apenas
 - c) 1 e 4 apenas
 - d) 2, 3 e 4 apenas
 - e) 1, 2, 3 e 4.

117 - (UPE)

Sobre o tema “Os Direitos Sociais Básicos do Cidadão”, são feitas as afirmações a seguir. Leia-as atentamente.

1. Entende-se por direitos sociais aqueles que objetivam garantir aos indivíduos condições materiais, consideradas como imprescindíveis para o pleno gozo dos seus direitos.
2. Os direitos sociais tendem a exigir do Estado uma intervenção na ordem social, de maneira que assegure os critérios de justiça distributiva, diminuindo as desigualdades sociais.
3. Os direitos sociais, como dimensão dos direitos fundamentais do homem, são prestações positivas proporcionadas pelo Estado direta ou indiretamente, enunciadas em normas constitucionais, que tendem a realizar a igualização de situações sociais desiguais.

4. A atual Constituição brasileira contém importantes mudanças, como, por exemplo, a inclusão de normas trabalhistas no capítulo dos Direitos Sociais, uma vez que, em constituições anteriores, se situavam no domínio da Ordem Econômica e Social.
5. O direito à educação é um direito fundamental a todos os brasileiros, assegurado na Constituição; assim é um direito humano essencial e indispensável ao exercício da cidadania.

Estão **CORRETAS**

- a) 1 e 5, apenas.
- b) 2 e 4, apenas.
- c) 1, 2 e 3, apenas.
- d) 3, 4 e 5, apenas.
- e) 1, 2, 3, 4 e 5.

118 - (UEG GO)



VESENTINI, José William. *Geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 2005. p. 184.

As desigualdades sociais materializam-se na paisagem urbana. Quanto maiores forem as disparidades entre os diferentes grupos e classes sociais, maiores serão as disparidades de moradia,

acesso aos serviços públicos e qualidade de vida. De acordo com essa afirmativa e a análise do cartum, é CORRETO afirmar:

- a) a segregação residencial vem diminuindo cada vez mais pela redução das submoradias: favelas, cortiços e abrigos em pontes e viadutos, nas cidades brasileiras, resultantes da melhoria da qualidade de vida.
- b) a segregação residencial, fenômeno eminentemente urbano, vem crescendo continuamente nas cidades brasileiras em decorrência, dentre outros fatores, das manifestações da violência urbana.
- c) o êxodo rural vem acentuando a construção dos condomínios, em função da necessidade de maior número de moradias para abrigar essa população migrante.
- d) os crimes passionais e os massacres são formas de violência características da cidade, pois o espaço urbano favorece esse tipo de criminalidade.

119 - (UERJ)

Hoje, a interação espacial entre “comunidades”, no que tange ao deslocamento de pessoas moradoras em uma delas para visitarem amigos ou parentes ou estabelecerem contatos associativos com pessoas residentes em outras, tornou-se um tanto difícil, devido aos mecanismos de controle impostos pelos traficantes e à rivalidade e aos choques entre quadrilhas baseadas em favelas diferentes (...).

SOUZA, Marcelo Lopes de. *O desafio metropolitano: um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrópoles brasileiras*.

Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

O fenômeno descrito no texto, que vem ocorrendo nas últimas décadas, corresponde mais diretamente ao seguinte processo socioespacial:

- a) hierarquização
- b) regionalização
- c) metropolização

d) territorialização

120 - (UERJ)

Nós, marinheiros, cidadãos brasileiros e republicanos, mandamos esta honrada mensagem para que Vossa Excelência faça aos marinheiros brasileiros possuímos os direitos sagrados que as leis da República nos facilitam. Tem Vossa Excelência 12 horas para mandar-nos a resposta satisfatória, sob pena de ver a Pátria aniquilada.

Adaptado do memorial enviado pelos marinheiros ao presidente Hermes da Fonseca, em 1910.

Em: MARANHÃO, Ricardo e MENDES JUNIOR, Antonio.
Brasil história: texto e consulta. São Paulo: Brasiliense, 1983.

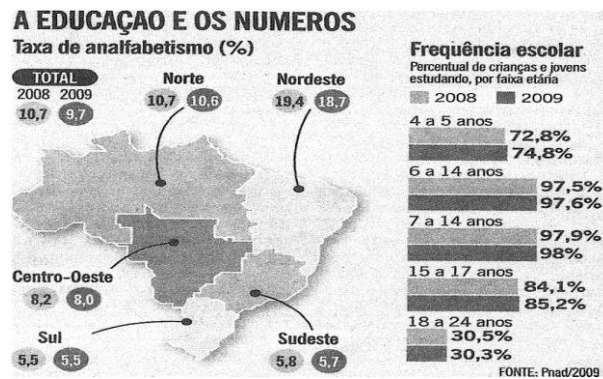
Os participantes da Revolta da Chibata (1910-1911) exigiam direitos de cidadania garantidos pela Constituição da época.

As limitações ao pleno exercício desses direitos, na Primeira República, foram causadas pela permanência de:

- a) hierarquias sociais herdadas do escravismo
- b) privilégios econômicos mantidos pelo Exército
- c) dissidências políticas relacionadas ao federalismo
- d) preconceitos étnicos justificados pelas teorias científicas

121 - (IBMEC RJ)

Analisando os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2009, liberados pelo IBGE em setembro de 2010, há indicadores de que, apesar de uma pequena redução de 10% para 9,7%, o analfabetismo continua sendo, com 14,1 milhões de pessoas, um produto da sociedade brasileira.



(O Globo, Quinta-feira, 9 de setembro de 2010)

Sobre o analfabetismo no Brasil e a partir das referências contidas no mapa acima, pode-se afirmar que:

- I. Especialmente homens, com mais de 15 anos, fazem parte da taxa de analfabetos, e, sobretudo, moradores do Nordeste do país, onde se concentra o maior contingente de analfabetos.
- II. Apesar da redução lenta do trabalho infantil no Brasil, com ainda 4,3 milhões de crianças e adolescentes ocupados, dados do PNAD indicam que a taxa de escolarização de crianças de 6 a 14 anos cresceu, atingindo 97,6%.
- III. Após o Nordeste, a segunda posição entre as regiões brasileiras com maior proporção de analfabetos, ficou com o Centro-Oeste, seguido do Norte, Sul e Sudeste, com 5,7% de analfabetos.

De acordo com o exposto acima, assinale a opção correta:

- a) I e II estão corretas.
- b) II e III estão corretas.
- c) I, II e III estão corretas.
- d) Apenas I está correta.
- e) Apenas II está correta.

122 - (UEG GO)

“Taxa de homicídios dobra em Goiás”. O número de homicídios cresceu em Goiás seis vezes mais que no resto do país. O Estado teve um aumento de 105,2% nos assassinatos no período, enquanto no Brasil o aumento foi de 17,8%. O mesmo fenômeno foi observado também em Goiânia, cuja taxa de homicídios por 100 mil habitantes saltou de 226 em 1997 para 429 em 2007 (89,8%).

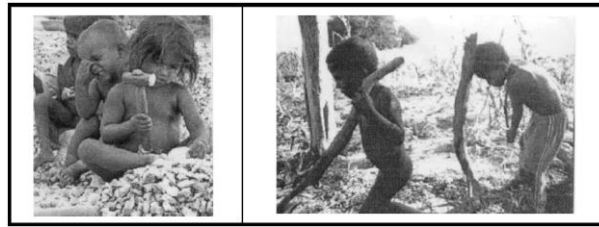
O Popular, 30 jul. 2010.

De acordo com a leitura do texto acima, é CORRETO afirmar:

- a) a inserção de jovens em programas educacionais, a criação de hospitais para tratamento de dependentes químicos e o investimento maciço em segurança pública têm sido alvo das políticas públicas em Goiás.
- b) a violência é comumente praticada pelos indivíduos que vivem abaixo da linha de pobreza, quando há disputa pelo domínio de um território, disputa entre grupos ou luta pela posse de alimentos.
- c) desigualdades sociais, culturais e educacionais devem ser resolvidas com ostensivo policiamento, como no caso de Goiânia, que se tornou uma das cidades mais policiadas do Brasil.
- d) grande concentração de renda e falta de acesso a bens como educação, cultura, saúde, moradia e trabalho têm enorme impacto sobre os índices de violência.

123 - (UEPB)

As figuras confirmam cada vez mais a presença do trabalho infantil no mercado de trabalho. Seus conhecimentos sobre o tema levam à reflexão de que:

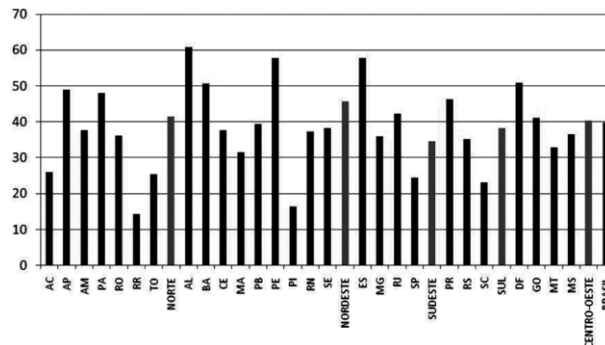


- I. O trabalho infantil é uma das maiores agressões à sociedade brasileira. De acordo com o IBGE, dos 2,7 milhões de crianças na idade de 06 a 14 anos, cerca de 50% trabalham até 40 horas semanais. Essa forma de trabalho está atrelada à pobreza da família, pois crianças que deveriam estar na escola estão na luta para completar a renda familiar.
- II. O trabalho infantil, marca já registrada na cultura econômica brasileira, gera lucro para quem explora e pobreza para quem é explorado. Na zona rural de muitas regiões brasileiras são muitas crianças trabalhando no sisal, nas carvoarias, nas pedreiras, nos canaviais e na agricultura. A miséria amedronta, ao ponto de uma criança perguntar numa carvoaria em Goiás: “Pra existir um rico quantos pobres têm que existir?”
- III. Na maioria das cidades brasileiras as ruas são tomadas de crianças que ficam nos semáforos, muitas vendendo balas para sobreviver, pedindo esmola, expostas ao tráfico de drogas, à prostituição infantil, aos pedófilos e a agenciadores da prostituição.
- IV. A falta de oportunidades de trabalho, a renda baixíssima, a não alfabetização, também são fatores que contribuem para a pobreza e para a degradação dos fatores em pauta.

Estão corretas

- a) Apenas as proposições I e IV
- b) Apenas as proposições I e II
- c) Apenas as proposições I e III
- d) Apenas as proposições II e IV
- e) Todas as proposições

Participação dos homicídios no total de óbitos juvenis por UF e região (%)



<http://www.ipclfg.com.br/seguranca-publica/homicidios-no-brasil-tem-naturalidade-idadecor-e-sexo/>

Com base no gráfico acima e nos seus conhecimentos a respeito da população brasileira, assinale a alternativa correta.

- Apesar de ações de ocupação de comunidades, como no Complexo do Alemão, com as Unidades de Polícia de Pacificação - UPPs -, o Rio de Janeiro ainda é o Estado mais violento do país.
- A região Sudeste é a mais violenta, pois contém os 3 Estados mais populosos e as 3 maiores cidades do país.
- Os índices de homicídios por Estados e regiões reforçam a tese de que a violência é proporcional ao número de habitantes.
- Alguns Estados das regiões Norte e Nordeste possuem ocorrências de homicídios maiores que a média nacional, com índices significativos, tanto nas áreas metropolitanas quanto nas áreas rurais.
- A região Sul do Brasil possui as melhores condições de desenvolvimento humano do Brasil, fato que garante índices de homicídios abaixo da média nacional em todos os seus Estados.

“Numa manhã ensolarada de domingo, moradores de São Conrado, bairro da zona Sul do Rio de Janeiro, foram surpreendidos por momentos de terror e pânico. Ao se referir ao episódio numa entrevista aos meios de comunicação, o antropólogo Luiz Eduardo Soares ressaltou:

‘Antes, o palco era sempre a Rocinha, mas agora foi o bairro, o asfalto, a região próxima aos prédios e condomínios. Isso muda a geografia da guerra urbana. Do ponto de vista político, cultural e social, representa uma tragédia, pois o Rio está no centro das atenções internacionais...’ ”

Antropólogo vê episódio como tragédia social. **O Globo**. Caderno Opinião, 1º caderno, 22/08/2010, p.06.

O crescimento do crime organizado e a violência dele decorrente têm provocado amplos debates sobre as causas da violência no Brasil, principalmente nas grandes áreas metropolitanas.

Nesse contexto, os fatores facilitadores da violência são de ordem

- a) estrutural, pois o crescimento veloz e desordenado dos centros urbanos, com deficiente infraestrutura, aliados à manutenção dos índices de desigualdade social, resultam num ambiente social propício à criminalidade.
- b) conjuntural, pois, a partir da década de 80, a ausência de políticas públicas voltadas para a diminuição das desigualdades sociais favoreceu a falta de controle pelo Estado no combate à criminalidade.
- c) econômica, pois o declínio do poder aquisitivo da população nas últimas décadas elevou os índices de desemprego, facilitando a cooptação de mão de obra pelo crime organizado.
- d) histórica, já que, tradicionalmente, as grandes áreas metropolitanas são palco de violência contra as classes populares, como ocorreu na Revolta da Vacina e na Revolta de Canudos, durante a República Velha no Brasil.
- e) política, em função do avanço das ditaduras latino-americanas a partir da década de 80, cuja característica comum foi a criação de forças paramilitares, responsáveis pelo aparecimento e perpetuação de um Estado policial e repressor.

126 - (UNIFOR CE)

Observe os dois textos a seguir:

Os dados preliminares do Censo 2010 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que o país ainda tem 9,6% da população com 15 ou mais anos analfabeta. Índice que reflete que quase 14 milhões de brasileiros (13.940.729) ainda não sabem ler nem escrever. No Censo de 2000 o índice era de 13,6%. A maioria dos analfabetos do país está no Nordeste que concentra 53,3% (7,43 milhões) do total de brasileiros que não sabem nem ler nem escrever. Esse percentual é maior do que em 2000, quando era de 51,4%. Quando são considerados apenas os habitantes da região, o índice de analfabetismo é de 19,1% em 2010. Em 2000, a taxa de analfabetismo da região Nordeste era de 26,2%.

<<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/2011/04/29/no-brasil-quase-14-milhoes-com-15-anos-de-idade-ou-mais-nao-sabem-ler-nem-escrever.jhtm>>.

Acesso em 17/05/2011. (Adaptado)

No Ceará, para driblar o problema da escassez de mão de obra, 78% das empresas oferecem a capacitação necessária no próprio local de trabalho. E mais da metade (52%) das empresas do setor industrial consultadas, aponta a má qualidade da educação básica como uma das principais dificuldades para qualificar esses funcionários. Capacitação no local de trabalho é uma das soluções.

Jornal O POVO, 07/05/2011.

Com o conhecimento das duas informações acima, pode-se inferir que:

- a) A redução das taxas de analfabetismo indica um aumento da escolaridade e da qualidade da formação da mão-de-obra preparada para o mercado de trabalho.
- b) Os dados do IBGE mostram que mais da metade da população no Nordeste não sabe ler nem escrever.
- c) Os dados de redução da taxa de analfabetismo devem ser interpretados com otimismo, pois significam uma melhora na qualidade da formação de capital humano.
- d) Apesar de um contingente de aproximadamente 9% de analfabetos as empresas não encontram obstáculos para o recrutamento de mão-de-obra.
- e) Apesar de uma melhora no indicador educacional, o setor produtivo ainda tem dificuldades em contratar mão-de-obra qualificada.

127 - (UNIFOR CE)

O Brasil é visto hoje como um país preparado para receber investimentos externos. No entanto, a violência, especialmente urbana, é vista com muita preocupação pelos investidores estrangeiros. Recentemente, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, com apoio do Governo Federal, realizou um conjunto de operações para pacificar os pontos mais críticos da Cidade Maravilhosa. Sobre este assunto, é correto afirmar que:

- a) A violência no Rio de Janeiro está associada ao tráfico de drogas.
- b) A principal operação foi realizada no morro do Borel, Complexo do Alemão e Cidade de Deus e Paraisópolis.
- c) A favela da Rocinha é hoje um lugar pacificado pela operação.
- d) A violência concentra-se nos bairros de classe média e não nas favelas.
- e) A relação entre traficantes, polícia e população é de cordialidade.

128 - (ESPM RS)

Observe o texto:

Desigualdade cai e renda sobe no Brasil

O estudo Mudanças Recentes na Pobreza Brasileira, divulgado nesta quinta-feira 15, aponta que, entre 2004 e 2009, a desigualdade no Brasil caiu 5,6% e a renda aumentou 28%. Uma melhora atribuída, entre outros fatores, ao crescimento econômico, geração de empregos, aumento da escolaridade de adultos e aos programas de transferência de renda.

Fonte: <http://www.cartacapital.com.br/economia/>

desigualdadecai-e-renda-sobe-no-brasil. Acesso: 15/09/11

O órgão ligado ao Ministério do Planejamento que realiza estudos e levantamentos sobre a questão da distribuição de renda no Brasil e que realizou esse último estudo é:

- a) o IBGE.
- b) a FGV.
- c) o IPEA.
- d) o PNAD.
- e) o INCRA.

129 - (FUVEST SP)

Ainda no começo do século 20, Euclides da Cunha, em pequeno estudo, discorria sobre os meios de sujeição dos trabalhadores nos seringais da Amazônia, no chamado regime de peonagem, a escravidão por dívida. Algo próximo do que foi constatado em São Paulo nestes dias [agosto de 2011] envolvendo duas oficinas terceirizadas de produção de vestuário.

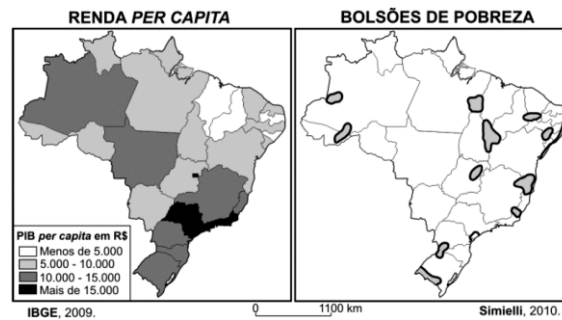
José de Souza Martins, 2011. Adaptado.

No texto acima, o autor faz menção à presença de regime de trabalho análogo à escravidão, na indústria de bens

- a) de consumo não duráveis, com a contratação de imigrantes asiáticos, destacando-se coreanos e chineses.
- b) de consumo duráveis, com a superexploração, por meio de empresas de pequeno porte, de imigrantes chilenos e bolivianos.
- c) intermediários, com a contratação prioritária de imigrantes asiáticos, destacando-se coreanos e chineses.
- d) de consumo não duráveis, com a superexploração, principalmente, de imigrantes bolivianos e peruanos.
- e) de produção, com a contratação majoritária, por meio de empresas de médio porte, de imigrantes peruanos e colombianos.

130 - (FUVEST SP)

Observe os mapas do Brasil.



Considere as afirmativas relacionadas aos mapas.

- I. Alta concentração fundiária e pouca diversificação da atividade econômica são características de um bolsão de pobreza existente no extremo sul do Brasil.
- II. A despeito de seus excelentes indicadores econômicos bem como de seu elevado grau de industrialização, a Região Sudeste abriga bolsões de pobreza.
- III. A biodiversidade da floresta assegura alta renda *per capita* aos habitantes da Amazônia, enquanto moradores da caatinga nordestina padecem em bolsões de pobreza.
- IV. Embora Brasília detenha alguns dos melhores indicadores socioeconômicos do país, o próprio Distrito Federal e arredores abrigam um bolsão de pobreza.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) II e III, apenas.

- d) III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

131 - (ESPM RJ)

Observe o texto:

Desigualdade cai e renda sobe no Brasil

O estudo Mudanças Recentes na Pobreza Brasileira, divulgado nesta quinta-feira 15, aponta que entre 2004 e 2009 a desigualdade no Brasil caiu 5,6% e a renda aumentou 28%. Uma melhora atribuída, entre outros fatores, ao crescimento econômico, geração de empregos, aumento da escolaridade de adultos e aos programas de transferência de renda.

(<http://www.cartacapital.com.br/economia/desigualdade-cai-e-renda-sobe-no-brasil>. Acesso: 15/09/11)

O órgão ligado ao Ministério do Planejamento que realiza estudos e levantamentos sobre a questão da distribuição de renda no Brasil e que realizou esse último estudo é:

- a) o IBGE
- b) a FGV
- c) o IPEA
- d) o PNAD
- e) o INCRA

132 - (Mackenzie SP)



De acordo com a charge acima e com os aspectos socioeconômicos do Brasil no período apresentado, considere as afirmativas I, II e III.

- I. A ascensão das classes D e E teve um salto a partir do Plano Real, oscilou durante o governo de Fernando Henrique Cardoso e se acentuou no governo Lula, entre 2003 e 2010. Nesse contexto, o Brasil superou totalmente a desigualdade crônica, vivida historicamente.
- II. Apesar das oscilações do período 1995-2003 e da grande evolução do período 2004-2010, a melhoria da condição social predominou. No entanto, ainda persistem grandes desigualdades sociais no Brasil.
- III. Houve, de um modo geral, uma melhora no padrão de distribuição de renda nacional. Dessa forma, o Brasil hoje atingiu, em relação à concentração de renda, os padrões da Europa Ocidental, hoje em crise.

Dessa forma,

- a) apenas I e III estão corretas.
- b) apenas I está correta.
- c) apenas II está correta.
- d) apenas II e III estão corretas.
- e) apenas III está correta.

133 - (UNIFOR CE)

O governo brasileiro tem implantado, ao longo dos últimos anos, diversos programas e ações de caráter assistencialista, destinadas a segmentos específicos da população brasileira. Na mais recente iniciativa nesse sentido, a presidente Dilma Rousseff lançou, no dia 14 de maio passado, a ação BRASIL CARINHOSO, a qual complementa os programas sociais já mantidos pelo Governo Federal. Sobre esse assunto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A ação BRASIL CARINHOSO vai garantir que toda família brasileira, com pelo menos uma criança de zero a seis anos, receba uma renda mensal de, no mínimo, R\$ 70 por pessoa da família.
- b) A ação BRASIL CARINHOSO objetiva reduzir a discriminação contra os homossexuais, assegurando-lhes cotas para o acesso às universidades públicas.
- c) A ação BRASIL CARINHOSO complementa a Lei Maria da Penha, financiando a compra de casas por mulheres vítimas da violência doméstica.
- d) A ação BRASIL CARINHOSO prevê a redução do número de creches em comunidades carentes, pois, segundo o governo federal, as crianças até 7 anos são melhor cuidadas em suas casas.
- e) A ação BRASIL CARINHOSO destina-se ao financiamento da compra de medicamentos pelos idosos brasileiros, contribuindo, assim, para o aumento de sua qualidade de vida.

134 - (UNIRG TO)

Apesar do grande avanço científico e tecnológico, a civilização moderna não superou o drama da fome. Milhões de seres humanos vivem em estado de pobreza absoluta, pois sua renda é tão baixa que ficam impedidos de ter uma alimentação mínima diária satisfatória, condenados a uma crônica subnutrição.

ADAS, Melhem. **A fome crise ou escândalo**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004. (Adaptado)

Sobre o dilema da fome e da pobreza no Brasil é CORRETO afirmar que:

- a) A pobreza no Brasil apresenta forte componente regional com evidente contraste entre os estados da federação.
- b) As características estruturais da pobreza foram superadas e constitui-se, portanto, um parâmetro obsoleto para pensar o desenvolvimento no Brasil.
- c) O processo de urbanização do nordeste foi acompanhando por um movimento de expansão industrial que contribui para a superação do problema da pobreza.
- d) A região norte apresenta os melhores índices, uma vez que, a trajetória da industrialização proporcionou centros produtivos e articulados com o meio rural.

135 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

A presidente Dilma Rousseff sancionou nesta quarta-feira (29), com apenas um veto, a lei que destina (...) vagas em universidades federais para estudantes oriundos de escolas públicas.

(<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2012/08/dilma-sanciona-...-publicas.html>, 29.08.2012)

A referida lei estabelece que, no prazo de quatro anos,

- a) 50% dessas vagas terão o vestibular tradicional e os outros 50%, dos cotistas, não dependerão de sistemas de avaliação, mas de sorteio.
- b) todas as vagas nas universidades federais serão destinadas a alunos de baixa renda ou àqueles que se autodeclararem índios, negros ou pardos.
- c) 12,5% dessas vagas serão de alunos do ensino público, 12,5% destinadas às cotas sociais e 50% para as cotas raciais, de acordo com dados do IBGE.
- d) um terço dessas vagas será dos alunos em geral, um terço ficará com alunos de baixa renda e o outro terço com aqueles das cotas raciais.
- e) 50% dessas vagas serão destinadas a alunos que tenham cursado todo o ensino médio em escolas públicas, combinando critérios sociais e raciais.

136 - (UERJ)

A carteira profissional

Por menos que pareça e por mais trabalho que dê ao interessado, a carteira profissional é um documento indispensável à proteção do trabalhador.

Elemento de qualificação civil e de habilitação profissional, a carteira representa também título originário para a colocação, para a inscrição sindical e, ainda, um instrumento prático do contrato individual de trabalho.

A carteira, pelos lançamentos que recebe, configura a história de uma vida. Quem a examina logo verá se o portador é um temperamento aquietado ou versátil; se ama a profissão escolhida ou

ainda não encontrou a própria vocação; se andou de fábrica em fábrica, como uma abelha, ou permaneceu no mesmo estabelecimento, subindo a escala profissional. Pode ser um padrão de honra. Pode ser uma advertência.

ALEXANDRE MARCONDES FILHO

Texto impresso nas Carteiras de Trabalho e Previdência Social.

Alexandre Marcondes Filho foi ministro do trabalho do governo de Getúlio Vargas, entre 1941 e 1945.

Seu texto, impresso nas carteiras de trabalho, reflete as políticas públicas referentes à legislação social que vinha sendo implementada naquela época.

Duas características dessa legislação estão indicadas em:

- a) garantia da estabilidade de emprego / liberdade de associação
- b) previsão de assistência médica / intensificação do controle sindical
- c) proibição do trabalho infantil / regulamentação do direito de greve
- d) concessão de férias remuneradas / qualificação do trabalhador rural

137 - (UFRN)

A imagem e o fragmento textual a seguir fazem parte do material utilizado na Campanha *De Pé no Chão Também se Aprende a Ler*, promovida pela Prefeitura Municipal da Cidade do Natal, no período de 1961 a 1964, sob a administração de Djalma Maranhão.



Capa de material didático da Campanha "De Pé no Chão Também Se Aprende a Ler".

Este "Livro de Leitura para Adultos da Campanha De Pé No Chão Também Se Aprende a Ler" não é um trabalho original; é uma adaptação, às condições locais do Rio G. do Norte do "Livro de Leitura para Adultos do Movimento de Cultura Popular do Recife". Se a "Cartilha" do MCP é válida, como acreditamos, então, o certo é que aproveitemos esta experiência válida e apliquemo-la entre nós. Se o MCP e a "Campanha De Pé No Chão" têm o mesmo embasamento, a autenticidade de uma cultura popular e se se propõem ao mesmo fim – o de liberação popular, através da educação [...]

O Brasil não pode mais perder tempo. Por isso, com humildade e coragem, a "Campanha De Pé No Chão", oferece este seu livro ao Povo.

Mensagem de Moacyr de Góes, então Secretário de Educação da Prefeitura do Natal (1963), no Livro de Leitura para Adultos.

Considerando as ideias expressas nos documentos, é correto afirmar que essa campanha de alfabetização foi

- a) uma estratégia educacional que evidencia as diferenças ideológicas entre o projeto desenvolvido pela Prefeitura de Natal e uma experiência realizada no sertão.
- b) uma proposta inovadora no campo educacional, desativada por falta de pessoal qualificado para a sua execução.
- c) uma estratégia política de transformação social, reprimida pelos setores conservadores da sociedade, uma vez que objetivava a conscientização popular.

- d) uma proposta de escolarização que, utilizando-se de práticas populistas, manipulava as classes trabalhadoras em proveito das elites locais.

138 - (UFPB)

No dia 16 de agosto de 2011, o programa televisivo “A Liga”, da Rede Bandeirantes de Telecomunicações, denunciou a presença de trabalho escravo em diferentes regiões e cidades no Brasil. Essa reportagem ajudou a fortalecer uma série de denúncias feitas desde muito tempo por movimentos sociais, Organizações Não Governamentais e pelos próprios trabalhadores submetidos a esse regime. Depois de muita pressão política e do apoio da opinião pública, a Câmara dos Deputados Federais votou, em 22 de abril de 2012, a chamada PEC do Trabalho Escravo, que regulamenta ações do governo relativas a esse tipo de contravenção.

Nesse contexto, a respeito do trabalho escravo no Brasil, é correto afirmar:

- a) As relações de trabalho no campo ainda não foram regulamentadas pelo Ministério do Trabalho, fato que ajuda na manutenção do trabalho escravo no Brasil.
- b) As relações de trabalho análogas à escravidão são caracterizadas pela captura e pelo comércio de trabalhadores nas periferias das cidades, os quais são obrigados a trabalhar em troca de comida.
- c) As relações que caracterizam o trabalho escravo no Brasil do século XXI envolvem, exclusivamente, a população negra e os migrantes nordestinos.
- d) O trabalho análogo à escravidão não é uma exclusividade do trabalho rural, podendo ser encontrado em áreas urbanas, a exemplo das denúncias contra empresas de confecção.
- e) Os bolivianos formam o principal segmento de imigrantes escravizados, o que tem provocado desequilíbrio nas relações de trabalho agrícola na Região Nordeste do Brasil.

139 - (IBMEC RJ)

O PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) criou o Índice de Pobreza Multidimensional (IPM) para medir privação não apenas nos padrões de renda, mas também no acesso à saúde, educação e saneamento.

Agora, para sustentar o crescimento e consolidar os avanços conquistados, será preciso aprimorar a educação e também o sistema público de saúde, tanto em termos de cobertura da população como no que diz respeito à qualidade.

Considerando o conhecimento sobre as características da pobreza no Brasil, assinale a afirmativa correta.

- a) Não existe incompatibilidade entre desenvolvimento econômico e humano no Brasil, pois os mais pobres participam dos benefícios que o crescimento econômico traz em melhorias de saúde, educação e saneamento.
- b) A falta de construção de uma política constitucional explica a pouca atenção dada ao tema do saneamento básico, um dos indicadores do IPM, pois a coleta e o tratamento de esgotos é, no Brasil, responsabilidade do governo federal.
- c) No Brasil, ao se analisar os indicadores do IPM, percebe-se que enquanto os acessos aos bens de consumo duráveis registrou acentuado crescimento, o acesso à rede de coleta e de tratamento de esgoto ainda é um sonho para quase metade dos lares brasileiros.
- d) No Brasil, compatível com o crescimento médio da população, a expansão da rede de esgoto junto com o aumento de renda e a diminuição do trabalho infantil, fizeram milhões de brasileiros, no último ano, deixarem a linha da pobreza multidimensional.
- e) Ao anunciar, ano passado, a linha da pobreza extrema que adotará como critério para delimitar o total de miseráveis no Brasil – renda de R\$70 mensais por pessoa – o Ministério do Desenvolvimento Social está considerando todos os indicadores de IPM do PNUD, para o Brasil.

140 - (PUC MG)

Pela primeira vez no Brasil, a classe C corresponde a mais da metade da população. Hoje, cerca de 95 milhões de pessoas fazem parte dessa camada social, com renda mensal familiar entre R\$ 1 mil e R\$ 4 mil. Isso significa que o perfil socioeconômico do país mudou. Nos últimos sete anos, a chamada nova classe média teve um aumento superior a 40% em sua renda familiar, o que permitiu maior acesso a bens e serviços, à tecnologia e à educação. Somente na última década, cerca de 31 milhões de pessoas entraram nesse grupo social, o que impactou positivamente a economia. Segundo estudos realizados Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) e outros órgãos governamentais e não governamentais, esse fenômeno está associado a um conjunto de fatores, **EXCETO:**

- a) A política de aumento do valor real do salário mínimo e ampliação do acesso ao crédito, o que produziu um círculo virtuoso de ampliação do consumo, aumento da produção e de crescimento do número de empregos formais no país.
- b) A adoção de ações rigorosas de transferência de renda das camadas mais ricas para as camadas pobres da população, com a aplicação de tributos progressivos, impostos elevados sobre ganhos financeiros e sobre os lucros das empresas, além da taxaão de fortunas.
- c) O crescimento das exportações de produtos brasileiros para outros mercados emergentes como a China, o que levou a uma difusão do ciclo de crescimento da economia para regiões produtoras de *comodities* agrícolas e minerais no interior do país.
- d) Políticas de proteção social implementadas pelas diferentes esferas de governo, que reduziram a pobreza extrema e possibilitaram o aquecimento do mercado de consumo, com impactos positivos sobre a atividade econômica.

141 - (PUC RJ)



Fonte: http://www.juniao.com.br/charges_cartum/. Acesso em 04 de junho de 2013.

A charge identifica que a crescente violência nos espaços públicos (cidades e áreas rurais) do Brasil se:

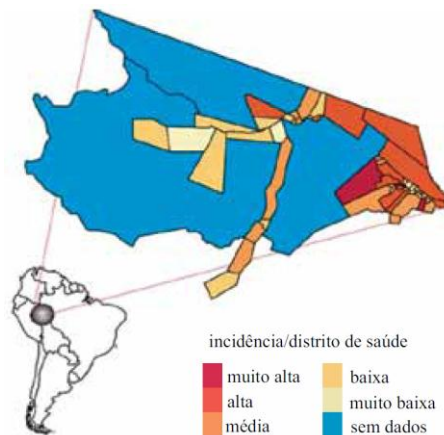
- a) amplia na falta de ações da sociedade em aumentar o acesso dos criminosos ao ensino.
- b) banaliza frente à corrupção dos poderes instituídos para a redução da maioria penal.

- c) consolida na medida em que a sociedade desqualifica o papel da educação nas mudanças estruturais.
- d) destaca em uma sociedade cada vez mais analfabeta e sem recursos para pagar pelo ensino básico.
- e) restringe devido à falta de educação formal, uma vez que o povo brasileiro não gosta e não quer estudar.

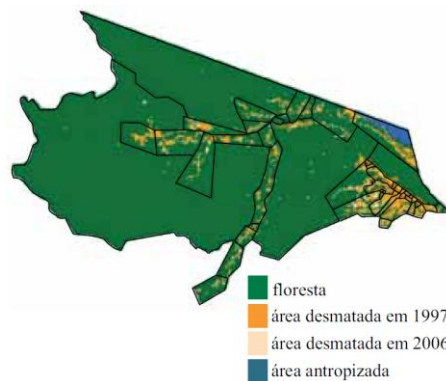
142 - (Fac. Santa Marcelina SP)

Analise os mapas.

Incidência de casos de malária em Mâncio Lima (AC)



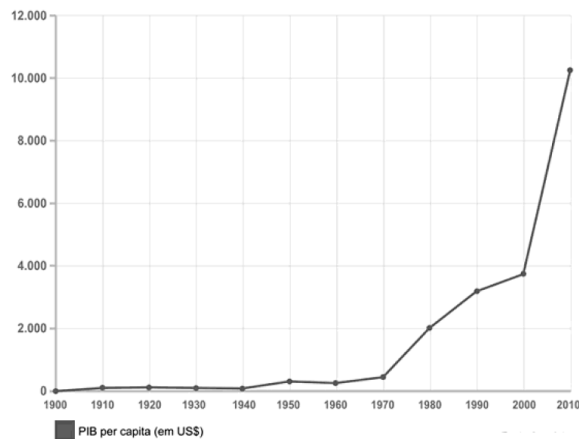
Desmatamento em Mâncio Lima (AC)



Com base nas informações dos mapas e nos conhecimentos sobre as características sociais e naturais do Acre (região amazônica), é correto concluir que

- a) a malária é uma doença típica do ambiente urbano, por isso ela só afeta as populações das grandes cidades da região amazônica e é rara em áreas de floresta.
- b) a presença do homem branco em áreas de florestas da região amazônica tem sido uma das principais causas de ocorrência de epidemias no país, como a de malária.
- c) a região amazônica, de modo geral, é imprópria para a ocupação humana, pois é fonte de inúmeras doenças relacionadas ao clima tropical, como a malária.
- d) existe uma relação entre a existência de áreas desmatadas, clima úmido e concentrações populacionais e a incidência de casos de malária.
- e) a malária está relacionada à urbanização e suas consequências ambientais: retirada da cobertura vegetal, canalização de rios e córregos, asfaltamento de ruas.

143 - (UNIMONTES MG)



De acordo com os dados do gráfico, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Os dados com a evolução da renda mostram que a desigualdade social no Brasil, atualmente, está menor que nos anos anteriores.
- b) A década de 1980, rotulada como a década perdida, foi o período de maior redução da renda da população brasileira.
- c) As políticas sociais adotadas e o crescimento da economia fizeram com que a renda, nos últimos 10 anos, fosse a maior registrada no gráfico apresentado.
- d) A privatização das empresas estatais, na década de 1990, contribuiu para desacelerar a economia nacional e a renda dos brasileiros.

144 - (ESPM SP)

As provas oferecidas pela Siemens e por seus executivos ao Cade são contundentes. Entre elas, consta um depoimento bombástico prestado no Brasil em junho de 2008 por um funcionário da Siemens da Alemanha. ISTOÉ teve acesso às sete páginas da denúncia. Nelas, o ex-funcionário, que prestou depoimento voluntário ao Ministério Público, revela como funciona o esquema de desvio de dinheiro dos cofres públicos e fornece os nomes de autoridades e empresários que participavam da trama. Fonte: Isto é, 19/07/2013.

A matéria retrata:

- a) um esquema de corrupção existente na prefeitura municipal de São Paulo em relação ao monopólio que algumas empresas de transportes detêm e que motivou a revolta comandada pelo Movimento Passe Livre.
- b) um milionário propinoduto mantido há quase 20 anos por sucessivos governos do Estado em São Paulo para desviar dinheiro das obras do Metrô e dos trens metropolitanos
- c) um novo capítulo do caso “Mensalão” cuja verba desviada das obras do Metrô eram utilizadas para comprar votos de parlamentares para que aprovassem projetos do governo federal.
- d) um milionário caso de corrupção na prefeitura municipal de São Paulo relacionado a desvios de recursos para obras do Metrô e trens metropolitanos da CPTM.
- e) a descoberta de um Cartel composto por multinacionais européias que estavam envolvidas com desvios de recursos que custearam o “mensalão mineiro”.

145 - (ESPM SP)

Lançado pela Presidenta da República, Dilma Rousseff, no dia 8 de julho, o Mais Médicos faz parte de um amplo pacto de melhoria do atendimento aos usuários do SUS, com objetivo de acelerar os investimentos em infraestrutura nos hospitais e unidades de saúde e ampliar o número de médicos nas regiões carentes do país, como os municípios do interior e as periferias das grandes cidades.

Disponível em <<http://www.onu.org.br>>. (Acesso em 24/08/2013).

Assinale a afirmativa que informa corretamente sobre o programa Mais Médicos.

- a) Trata-se de um programa que visa ao recrutamento de médicos cubanos para substituir os médicos brasileiros que atendem no SUS - Sistema Único de Saúde.
- b) Trata-se de um programa que visa à contratação de médicos estrangeiros com formação em medicina especializada e de alta complexidade, para atuar em áreas carentes do país.
- c) Trata-se de um programa que pretende garantir a assistência médica em locais onde o número de médicos para cada mil habitantes é inferior à média nacional ou insuficiente.
- d) Trata-se de um programa que prioriza a contratação de médicos estrangeiros e brasileiros formados em instituições estrangeiras, habilitados para o exercício de medicina no exterior.
- e) Trata-se de um programa que pretende ampliar a presença de médicos estrangeiros e disseminar a técnica eurocêntrica, nas regiões Norte e Nordeste do país.

146 - (FUVEST SP)

Considere a tabela abaixo.

ASSASSINATOS DE INDÍGENAS NO BRASIL E NO MATO GROSSO DO SUL

Ano	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012*	Total
Brasil	42	37	43	58	92	60	60	60	51	51	554
MS	13	16	28	28	53	42	33	34	32	31	310
MS(%)	31%	43%	65%	48%	58%	70%	55%	57%	63%	61%	56%

*De janeiro a novembro de 2012. www.cimi.org.br. Acessado em 10/07/2013.

Com base na tabela e em seus conhecimentos, está correto o que se afirma em:

- a) Mato Grosso do Sul é o estado que concentra o maior número de indígenas no País, segundo o Censo Demográfico 2010, o que explica o percentual elevado de sua participação no número total de indígenas assassinados.
- b) A quantidade de indígenas assassinados no País diminuiu, principalmente, no Mato Grosso do Sul, em função do maior número de homologações de terras indígenas, efetivadas por pressão da bancada ruralista no Congresso Nacional.
- c) No Mato Grosso do Sul, a maior parte dos conflitos que envolvem indígenas está relacionada com projetos de construção de grandes usinas hidrelétricas.
- d) O grande número de indígenas assassinados no Mato Grosso do Sul explica-se pelo avanço da atividade de extração de ouro em terras indígenas.
- e) No período abrangido pela tabela, a participação do Mato Grosso do Sul no total de indígenas assassinados é muito alta, em consequência, principalmente, de disputas envolvendo a posse da terra.

147 - (UDESC SC)

Analise as proposições sobre as manifestações e os protestos que ocuparam as ruas de várias cidades brasileiras.

- I. A derrubada de PEC 37, que propunha retirar do Ministério Público o poder de investigação criminal, foi uma das conquistas desse movimento.
- II. Os manifestantes, nas ruas, gritavam por mais investimentos em educação, pois o Brasil é o 34º em valor investido por aluno, em dólares por ano, com 2.410 dólares por aluno, ficando abaixo de países como Chile e Argentina.
- III. A mobilidade urbana e os altos preços das tarifas de transporte público foram bandeiras levantadas pela população nas ruas.
- IV. Os protestos também foram em direção à saúde. Segundo pesquisa do Ipea quase 60% da população apontam a falta de médicos como o maior problema do SUS. Em junho de 2013

havia, no interior do Brasil e na periferia das grandes cidades, mais de 10 mil vagas para médicos.

- V. Reforma política, o que fazer com os recursos do petróleo, menos gastos com os estádios de futebol e mais recursos para saúde e educação, preço das passagens de ônibus urbanos e segurança, também foram temas levantados nas manifestações.
- VI. Dentre os vários desafios que as manifestações trouxeram ao país, o da segurança pública foi o que levou à reflexão, por parte dos órgãos de segurança, pois ficou claro que estes não possuem estratégias adequadas para lidar com este tipo de manifestação, sobretudo com os contornos desta, quando arruaceiros aproveitavam a situação para promover vandalismo.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e V são verdadeiras.
- d) Somente a afirmativa V é verdadeira.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

148 - (UNESP SP)

Leia a notícia.

Um grupo de indígenas que protestava contra a mudança no processo de demarcação de terras cercou nesta quinta-feira [18.04.2013] o Palácio do Planalto. De acordo com um dos representantes do movimento, Neguinho Tuká, a população indígena não foi ouvida durante o processo de elaboração da PEC 215 e teme perder suas terras com as mudanças. “Índio sem terra não tem vida”, declarou o coordenador das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira, Marcos Apurinã. “Não aceitamos e não vamos aceitar mais esse genocídio.” O grupo é o mesmo que, na última terça-feira, 16, invadiu o plenário da Câmara dos Deputados em protesto contra a PEC 215, que transfere do Poder Executivo para o Congresso Nacional a decisão final sobre a demarcação de terras indígenas no Brasil.

São processos que vêm contribuindo para o acirramento da tensão social envolvendo a população indígena no campo brasileiro:

- a) o avanço das atividades agrícolas, mineradoras e pecuárias de grande porte; a instalação de usinas hidrelétricas em terras indígenas; e a permanência da concentração de terras no país.
- b) a expansão da reforma agrária; o aumento do desemprego no campo; e a ausência de políticas de assistência social destinada à população indígena.
- c) o avanço das atividades agrícolas, mineradoras e pecuárias de grande porte; a expansão da reforma agrária; e a reivindicação da população indígena de direitos não previstos na Constituição Federal.
- d) a expansão da reforma agrária e da agricultura familiar; a instalação de usinas hidrelétricas em terras indígenas; e a permanência da concentração de terras no país.
- e) a expansão da agricultura familiar no país; o aumento do desemprego no campo; e a ausência de políticas de assistência social destinada à população indígena.

149 - (Centro Universitário São Camilo SP)

A tentativa do governo Médici de resolver o problema do Nordeste pelo desenvolvimento da Amazônia tinha seus precedentes. O presidente Juscelino Kubitschek (1956-61) usou a construção de Brasília como “solução” parcial para problemas como a pobreza rural endêmica no interior do Brasil. Ele afirmava que a construção de meios de transporte ligados a Brasília estimularia a comercialização da agricultura e portanto aumentaria as rendas. O programa amazônico de Médici parecia-se com a criação de Brasília.

(Thomas E. Skidmore. *Brasil: de Castelo a Tancredo*, 1964-1985, 1988. Adaptado.)

O autor assinala que a construção de Brasília e a abertura da estrada Transamazônica apresentavam aspectos semelhantes.

De fato, ambos os projetos

- a) visavam instalar os conglomerados industriais mais poluidores no interior do Brasil, além de melhorarem as condições de vida das ricas cidades litorâneas.
- b) esperavam estender seus benefícios econômicos sobre as regiões socialmente mais carentes do país, além de serem programas estatais de grande dimensão.
- c) buscavam atender às reivindicações das populações dos cerrados, da floresta e do Nordeste, além de contarem com o apoio financeiro dos Estados Unidos da América.
- d) procuravam solucionar o grave problema da alta taxa demográfica brasileira, além de aplicarem uma política de extinção da grande propriedade rural.
- e) objetivavam ampliar os direitos de participação política das populações pobres dos sertões, além de procurarem protegê-las do flagelo da seca.

150 - (ESPM SP)

No primeiro semestre de 2014 o Brasil perdeu um de seus principais atores contemporâneos: José Wilker. Sobre o artista é correto afirmar:

- a) Foi o primeiro ator brasileiro a contracenar com Sônia Braga num filme estrangeiro, *O Beijo da Mulher Aranha*, de Hector Babenco.
- b) Dirigiu *Bye, Bye, Brasil* e atuou nele, filme que aborda o período da ditadura militar brasileira, período em que o futebol foi utilizado para desviar atenção dos crimes do regime.
- c) Foi o personagem principal em *O crime do Padre Amaro*, do livro homônimo de Eça de Queirós, em que interpreta um padre que se envolve com a bela Amélia.
- d) Atuou no papel de Vadinho no filme *Dona Flor e seus dois maridos*, obra adaptada do romance homônimo de Jorge Amado.
- e) Foi um ótimo ator, mas atuou exclusivamente em dramaturgia de telenovelas, relegando filmes e teatro a um segundo plano.

151 - (FGV)

Mais do que um problema relacionado à raça, o homicídio no Brasil sempre se caracterizou por ser um tipo de crime vinculado ao território. Nas últimas décadas, as principais vítimas e autores de assassinatos foram homens, jovens, moradores de bairros com pouca infraestrutura urbana dos

grandes centros metropolitanos. Eles mataram e morreram por viverem em locais com grande quantidade de armas, marcados pela desordem. São territórios com frágil presença policial, vulneráveis à ação daqueles que estão dispostos a tentar exercer o domínio pela violência.

<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,homicidio-e-um-crime-territorial-e-nao-esta-vinculado-a-racas,531604,0.htm>. Acesso em 15/01/2014.

A afirmação que é coerente com a situação da violência homicida no Brasil e com o texto acima, de autoria do jornalista Bruno Paes Manso, é:

- a) Nos grandes centros metropolitanos, a violência homicida afeta indistintamente a população negra e branca, já que se trata apenas de um problema geográfico e não racial.
- b) A presença policial, mesmo que frágil, garante a redução da violência homicida, já que impõe ordem aos territórios violentos e com pouca infraestrutura urbana.
- c) Territórios segregados e desintegrados do conjunto da cidade, habitados normalmente por populações de baixa renda, são ambientes onde as pessoas são mais suscetíveis ao risco da violência homicida.
- d) Embora sua influência deva ser considerada, a ausência de infraestrutura urbana não pode ter sua importância sobrevalorizada quando a questão é o número de homicídios, porque esses dependem mais de outras causas.
- e) A violência homicida é um crime vinculado ao território, portanto, não pode ser combatida por meio de políticas públicas de segurança ou de planejamento urbano.

152 - (PUC MG)

As grandes manifestações ocorridas no Brasil durante os meses de junho e julho deste ano foram iniciadas a partir do reajuste das tarifas de ônibus em grandes metrópoles brasileiras, como Rio de Janeiro e São Paulo. Apesar da diversidade de reivindicações apresentadas durante os protestos, a pauta inicial do movimento ancorou-se na defesa da “tarifa zero” no transporte público, pauta defendida pelo MPL – Movimento Passe Livre, trazendo o tema da mobilidade urbana para o centro dos debates da sociedade.

Sobre o transporte público nas grandes cidades brasileiras, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Os investimentos em transportes públicos não acompanharam o rápido crescimento populacional das cidades, o que levou a uma situação de colapso, uma vez que os serviços prestados à população não conseguem atender à demanda crescente.
- b) Os meios de transporte público são considerados como ineficientes, com baixo padrão de conforto para os usuários e com custo elevado diante do padrão médio de renda da população.
- c) Há no país uma clara prioridade ao transporte público de massa, em detrimento do transporte individual, provocando esgotamento do sistema, diante do crescimento acentuado de novos usuários, que optam pela não utilização do automóvel em seus deslocamentos diários.
- d) A utilização do ônibus como modalidade principal de transporte de massa chegou ao seu limite, apontando para a necessidade de priorizar, nas grandes cidades brasileiras, outras modalidades de transporte de alta capacidade.

153 - (UCS RS)

A forma como processos naturais ou artificiais modificam as propriedades do solo podem levá-lo à esterilidade. O solo é a principal fonte que direta ou indiretamente proporciona a produção de alimentos no mundo.

Sobre a relação do solo com a atividade humana, pode-se afirmar que

- a) a agricultura, no começo da civilização, motivou o assentamento humano quando povos surgiam e desapareciam em função principalmente da erosão do solo; esses assentamentos eram denominados feudos e tinham como princípio básico a ausência de hierarquia.
- b) uma das maneiras de evitar a erosão é inserir hidrogênio nas camadas mais profundas do solo, através do cultivo de plantas cujas raízes apresentem crescimento radicular ininterrupto.
- c) as florestas equatoriais, como a Amazônica, por terem o solo rico em nutrientes e sais minerais, são impróprias para a agricultura, pois não permitem modificação de sua composição por meio da aplicação de adubos e fertilizantes industrializados.
- d) a obra clássica *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, retrata a vida miserável de uma família de retirantes sertanejos obrigada, para sobreviver, a deslocar-se no sertão, de tempos em tempos, em busca de áreas menos castigadas pela seca.

- e) o estado de seca não é necessariamente ruim, pois o aquecimento do solo árido produz correntes de convecção no ar que podem alimentar painéis fotovoltaicos.

154 - (UEA AM)

A rodovia BR-163 liga Cuiabá, no Mato Grosso, à cidade portuária de Santarém, no Pará. A estrada foi inaugurada em 1973 com o objetivo de integrar a Amazônia ao território brasileiro. A decisão, tomada pelo atual governo, de asfaltar a rodovia gerou críticas acaloradas por parte de ambientalistas que temem

- a) o surgimento de epidemias capazes de afetar a população da região, causando enormes custos ao governo.
- b) a perda de investimentos no agronegócio, em virtude do barateamento do transporte rodoviário.
- c) o empobrecimento dos municípios, como consequência da perda de população da região.
- d) a desvalorização das propriedades rurais e urbanas, devido ao aumento de acidentes causados pelos veículos.
- e) o aumento do desmatamento e de conflitos sociais na região, em virtude da valorização das terras.

155 - (UEA AM)

Analise a charge.



(www.humorpholitico.com.br)

Assinale a alternativa que contém a característica socioeconômica brasileira apresentada na charge.

- a) O Produto Interno Bruto (PIB) tem decrescido no contexto internacional, assim como o IDH que mede a dívida externa do país.
- b) A estabilização do IDH está associada à ascensão da nova classe média, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) tem crescido pelo aumento da produção de equipamentos de alta tecnologia.
- c) Nos anos mais recentes, o aumento do IDH, em contraposição ao crescimento econômico, foi seriamente afetado pela crise internacional.
- d) O aumento do IDH está relacionado com o aumento do Produto Interno Bruto (PIB), pois as riquezas produzidas pelo país são distribuídas equilibradamente entre a população.
- e) Há disparidade entre o ritmo de crescimento econômico, medido pelo Produto Interno Bruto (PIB), e a melhoria da qualidade de vida da população, medida pelo IDH.

156 - (UECE)

Para sua formulação, o Índice de Riqueza Inclusiva – IRI – reúne um conjunto de informações socioeconômicas, dentre as quais, indicadores sobre educação, recursos naturais e expectativa de vida da população. Assinale a opção que corresponde a uma meta, ou metas, do IRI.

- a) Substituir completamente, num intervalo de 10 anos, o cálculo do PNB.
- b) Medir a taxa de desmatamento e comprometimento ambiental da Amazônia.
- c) Estimar a taxa básica de juros e avaliar as relações de produção do consumo.
- d) Incentivar a sustentabilidade dos países e complementar o cálculo do PIB.

157 - (UECE)

Sobre o déficit habitacional em Fortaleza, analise as afirmações a seguir.

- I. Fortaleza apresenta um déficit habitacional muito abaixo da média nacional, perdendo apenas para Recife.
- II. Um estudo do Ipea, baseado na PNAD-2012, demonstra que houve elevação no déficit habitacional absoluto em Fortaleza.
- III. O aumento do número de ocupações indevidas em áreas de risco e invasões não tem relação com o déficit habitacional em Fortaleza.

Está correto o que se afirma apenas em

- a) III.
- b) I e II.
- c) II.
- d) I e III.

158 - (UERN)

Herdeiro da Pampa Pobre

Mas que pampa é essa que eu recebo agora

Com a missão de cultivar raízes

Se dessa pampa que me fala a história

Não me deixaram nem sequer matizes?

Passam às mãos da minha geração

Heranças feitas de fortunas rotas

Campos desertos que não geram pão

Onde a ganância anda de rédeas soltas

Se for preciso, eu volto a ser caudilho
Por essa pampa que ficou pra trás
Porque eu não quero deixar pro meu filho
A pampa pobre que herdei de meu pai
(Engenheiros do Hawaii)

A música, “Herdeiro da Pampa Pobre”, retrata problemas na estrutura agrária e fundiária do Brasil, como

- a) a má distribuição de terras e terras altamente produtivas.
- b) a concentração de terras e produção de alimentos para o mercado interno.
- c) a concentração fundiária e a improdutividade das terras.
- d) a boa distribuição de terras e produção voltada para a exportação.

159 - (UERN)

Analise as afirmativas sobre a segregação espacial das cidades brasileiras.

- I. A população de baixa renda reside em bairros afastados do centro, coleta de lixo irregular (ou nenhum), rios assoreados, que em chuvas fortes invadem as casas, policiamento fraco ou inexistente, transporte urbano deficiente, dentre outros problemas que variam entre as cidades.
- II. Há bairros nas cidades que recebem grande atenção do poder público, com modernização do equipamento urbano, melhores serviços de infraestrutura, enquanto outros bairros, os mais afastados das áreas centrais, são esquecidos.
- III. Os cenários de disparidades entre bairros ricos e pobres são exclusivos das grandes metrópoles situadas no Sudeste.
- IV. A segregação espacial das cidades está relacionada à falta de políticas públicas habitacionais.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

160 - (UFAL)

[...] O Brasil era uma terra de dimensões continentais na visão da coroa; pouco colonizada e principalmente, pouco produtiva. Então, surge mais um artifício para a exploração da terra: as **sesmarias**. Iniciadas e incluídas a partir do capitão-donatário de uma capitania, as sesmarias eram lotes de terra menor, que eram doadas a um **sesmeiro** com o intuito de principalmente tornar a terra produtiva. O sesmeiro tinha então a partir do recebimento do lote, a obrigação de cultivar a terra por um prazo de cinco anos, tornando-a produtiva e pagando os devidos impostos à Coroa.[...]

Disponível em: <http://www.historiabrasileira.com>. Acesso em: 9 dez. 2013.

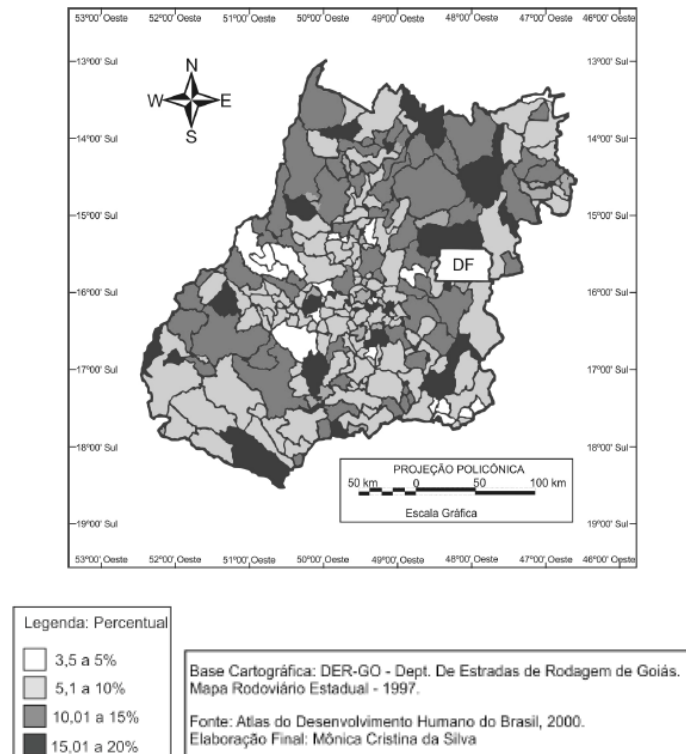
O sistema de sesmaria poucas vezes satisfaz as expectativas iniciais de produção. Ou pelas grandes dimensões territoriais ou pela má administração e fiscalização, raramente as terras tornavam-se produtivas. Ainda hoje, considera-se reflexo da apropriação sesmarial

- a) o sistema de roça.
- b) a policultura.
- c) os latifúndios brasileiros.
- d) o trabalho assalariado.
- e) a produção de subsistência.

161 - (UFG GO)

Analise o mapa a seguir.

PERCENTUAL DE ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO ENTRE 15 E 17 ANOS COM FILHOS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS - 2000



CHAVEIRO, E. F.; CALAÇA, M.; BORGES, M. C. S.

A dinâmica demográfica de Goiás. Goiânia: Ellos, 2009. p.58. (Adaptado).

O mapa apresentado é uma representação temática de algumas discussões sobre demografia e território, especificamente sobre a estrutura da população goiana. Com base na leitura do mapa, conclui-se que

- o título apresenta o mapa e revela o tema representado, situando-o no contexto espacial e temporal, e permite a identificação dos municípios goianos com maiores percentuais de moças com filhos.

- b) a projeção cartográfica policônica, adotada no Brasil para elaboração de mapas básicos e temáticos, permite a identificação dos municípios goianos com maiores percentuais de moças com filhos.
- c) a legenda, por meio da variável visual valor, com representação ordenada e modo de implantação zonal, permite a identificação dos municípios goianos com maiores percentuais de moças com filhos.
- d) o sistema de coordenadas geográficas, a partir das linhas imaginárias dentro da quadrícula, permite a identificação dos municípios goianos com maiores percentuais de moças com filhos.
- e) a escala gráfica do mapa, que estabelece a correspondência entre as dimensões do terreno e as do papel, permite a identificação dos municípios goianos com maiores percentuais de moças com filhos.

162 - (UNIVAG MT)

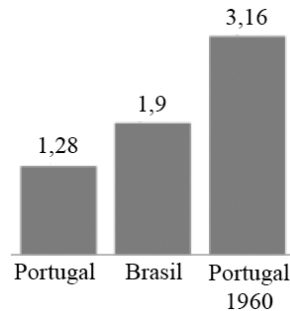
Nos 50 anos do golpe militar, completados em abril de 2014, o debate sobre a ditadura brasileira foi intensificado pela publicação e relançamento de obras sobre o tema. Entre outras divergências, a duração da ditadura foi questionada por alguns autores. Para o historiador Marco Antonio Villa, por exemplo, ela teve início em dezembro de 1968 e se encerrou em 1979. Os fatos que podem confirmar esta posição do autor são

- a) as reformas de base e a elaboração de uma Constituição democrática.
- b) a luta armada e a posse do presidente civil José Sarney.
- c) o decreto do Ato Institucional número 5 e a aprovação da Lei da Anistia.
- d) o milagre econômico e o movimento Diretas Já.
- e) o bipartidarismo e as eleições para os governos estaduais.

163 - (UNIMONTES MG)

Observe o gráfico.

Taxa de fecundidade Número médio de filhos por mulher



Fonte: IBGE e Instituto de Estatística de Portugal, 2010.

A situação apontada no gráfico poderá provocar:

- a) A importação de mão de obra portuguesa para o Brasil, pois a economia brasileira cresce mais que a do país ibérico.
- b) A melhoria da qualidade de vida dos portugueses e brasileiros, que terão um número cada vez menor de filhos.
- c) Uma crise econômica, uma vez que, no futuro, haverá falta de população economicamente ativa para produzir riquezas para o país.
- d) O aumento no número de aposentadoria, haja vista que a população apresenta elevação da expectativa de vida.

164 - (Universidade Municipal de São Caetano do Sul SP)

No Brasil, a modernização das estruturas produtivas e a falta de qualificação profissional para lidar com as inovações tecnológicas contribuíram para o aumento do desemprego. Essas características permitem classificar este fenômeno como desemprego

- a) natural.
- b) estrutural.
- c) parcial.

- d) conjuntural.
- e) sazonal.

165 - (UNIFICADO RJ)

Nos dias atuais, as cidades tocadas pelo processo de modernização agrícola ou industrial típico do período técnico-científico conhecem um crescimento econômico considerável, ao passo que é nas grandes cidades que se acumulam a pobreza e atividades econômicas pobres, uma reversão em relação ao período anterior. O interior modernizado se desenvolve, e as metrópoles conhecem taxas de crescimento relativamente menores. Daí a nossa designação de “involução metropolitana”.

SANTOS, M. **Por uma economia política da cidade**. São Paulo: EDUC, 1994. p.75.

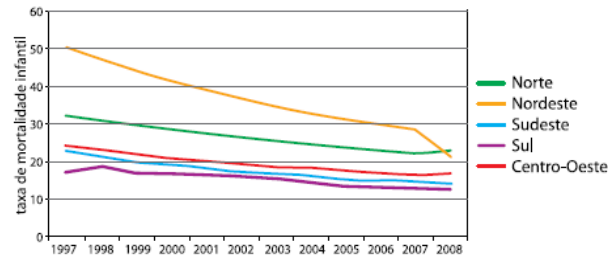
Como reforço dessa tese da involução metropolitana, encontra-se o seguinte argumento:

- a) A migração do campo para a cidade faz com que ocorra uma ruralização urbana que seria equivalente à involução metropolitana.
- b) A manutenção de todos os níveis salariais, com maiores salários predominando nas metrópoles, é a tendência nas áreas em que o capitalismo amadurece.
- c) As metrópoles deixam de ser os grandes polos econômicos do País caracterizando o processo denominado involução urbana.
- d) O PIB cresce mais nas metrópoles do que no País como um todo e em certas áreas de sua região de influência urbana.
- e) Certos índices de qualidade de vida tendem a ser melhores no interior do que nas Regiões Metropolitanas.

166 - (UNESP SP)

Examine o gráfico.

Evolução da mortalidade infantil no Brasil, 1997 – 2008



(<http://atlasescolar.ibge.gov.br>. Adaptado.)

Sobre a evolução da mortalidade infantil no Brasil e suas possíveis causas, é correto afirmar que, no período analisado,

- o Nordeste apresentou a maior redução no período, devido à melhoria no acesso da população aos serviços de saúde pública e de saneamento básico.
- o Centro-Oeste conservou seus índices durante o período, devido à estagnação na oferta de serviços de saúde pública e à manutenção da renda da população.
- o Norte, contrariando a tendência do gráfico, encerrou 2008 com o pior índice de todo o período, devido à precariedade de serviços de saúde pública e de saneamento básico.
- o Sudeste conservou o menor índice devido à ampliação dos serviços de saúde pública e à melhora nos níveis de renda da população.
- o Sul apresentou piora em seu índice devido à ausência de serviços de saúde pública e de infraestruturas de saneamento básico satisfatórios.

167 - (UNESP SP)

A condenação à violência pode ser estendida à ação dos militantes em prol dos direitos animais que depredaram os laboratórios do Instituto Royal, em São Roque. A nota emocional é difícil de contornar: 178 cães da raça beagle, usados em testes de medicamentos, foram retirados do local. De um lado, por mais que seja minimizado e controlado, há o sofrimento dos bichos. Do outro lado, está nosso bem maior: nas atuais condições, não há como dispensar testes com animais para o desenvolvimento de drogas e medicamentos que salvarão vidas humanas.

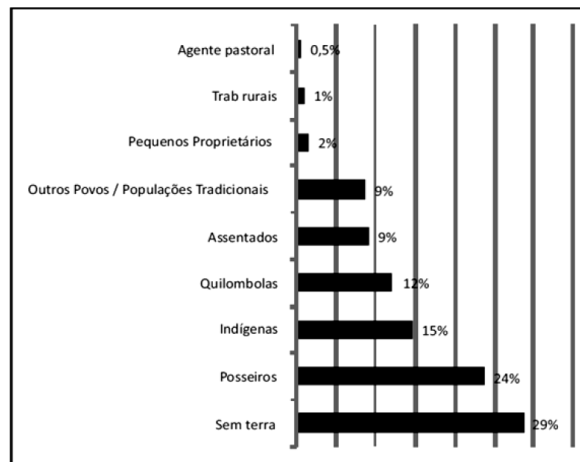
(Direitos animais. *Veja*, 25.10.2013.)

Sob o ponto de vista filosófico, os valores éticos envolvidos no fato relatado envolvem problemas essencialmente relacionados

- a) à legitimidade do domínio da natureza pelo homem.
- b) a diferentes concepções de natureza religiosa.
- c) a disputas políticas de natureza partidária.
- d) à instituição liberal da propriedade privada.
- e) aos interesses econômicos da indústria farmacêutica.

168 - (UNCISAL AL)

Categorias sociais envolvidas nos conflitos de terra – Brasil 2012



Disponível em: <http://www.cptnacional.org.br>.

Acesso em: 01 dez. 2013.

Os conflitos no campo no Brasil envolvem várias categorias sociais. A origem desses conflitos está historicamente ligada

- a) aos movimentos sociais ligados ao campo, descontentes com o tamanho das terras recebidas da Coroa Portuguesa.

- b) ao movimento escravista, que tomou as terras indígenas para entregá-las aos quilombolas.
- c) a intervenção do Estado, no sentido de distribuir igualitariamente as terras tomadas dos latifundiários.
- d) a concentração fundiária, que durante séculos excluiu os mais pobres do acesso à terra.
- e) aos movimentos sem terra, que reivindicam o direito de se apropriar de terras indígenas não utilizadas para agricultura.

169 - (UNCISAL AL)

Na última segunda-feira (22/04/2013), quando se celebrou o Dia da Terra, a Comissão Pastoral da Terra (CPT) lançou mais uma edição do relatório "Conflitos no Campo Brasil 2012". Assim como faz todos os anos, a CPT mapeou os conflitos por terra, despejos, briga por reintegração de posse, violações de direitos sofridas por povos e comunidades tradicionais em áreas visadas para execução de grandes obras e por trabalhadores/as da terra, e constatou um aumento geral da violência no campo no Brasil.

De acordo com o relatório, houve um crescimento de 24% nos assassinatos em relação a 2011 (de 29 para 36), de 51% nas tentativas de assassinato (de 38 para 77) e de 11,2% no número de trabalhadores presos (de 89 para 99). Rondônia foi o estado em que mais se assassinou pessoas devido a disputas por terra com oito casos. Em seguida, vem o Pará (6) e em terceiro lugar o Rio de Janeiro (4).

Disponível em: <http://www.brasildefato.com.br>.

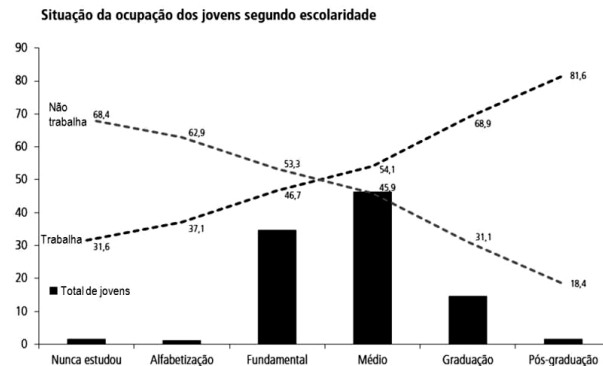
Acesso em: 01 dez. 2013 (adaptado).

Grande parte dos conflitos é provocada pela ação dos

- a) grileiros, que se apropriam de terras devolutas usando documentação falsa e expulsam os antigos ocupantes.
- b) posseiros, que se apropriam legalmente da terra e forçam a retirada das populações nativas.
- c) arrendatários, que alugam terras ao governo e expulsam os antigos ocupantes.
- d) parceiros, que dão uma parte da produção ao dono da terra e não aos antigos ocupantes.

- e) boias-frias, que trabalham de forma sazonal em latifúndios e se recusam a retornar para casa na entressafra.

170 - (UNCISAL AL)



Disponível em: <http://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 30 nov. 2013.

O gráfico permite concluir que

- a) existe uma relação direta entre escolaridade e emprego.
- b) os jovens estão trabalhando cada vez mais cedo no Brasil.
- c) a busca pelo primeiro emprego está cada vez mais tardia entre os jovens.
- d) os jovens estão trabalhando cada vez mais cedo, independentemente da escolaridade.
- e) quanto menor a escolaridade maior o numero de jovens trabalhando.

171 - (PUC GO)

Lhe concordo, doutor: sou eu que invento minhas doenças. Mas eu, velho e sozinho, o que posso fazer? Estar doente é minha única maneira de provar que estou vivo. É por isso que frequento o hospital, vezes e vezes, a exhibir minhas maleitas. Só nesses momentos, doutor, eu sou atendido. Mal atendido, quase sempre. Mas nessa infinita fila de espera, me vem a ilusão de me vizinhar do mundo. Os doentes são a minha família, o hospital é meu tecto e o senhor é o meu pai, pai de todos meus pais.

Desta feita, porém, é diferente. Pois eu, de nome posto de Sexta-Feira, me apresento hoje com séria e verídica queixa. Venho para aqui todo desclavicularado, uma pancada quase me desombrou. Aconteceu quando assistia ao jogo do Mundial de Futebol. Desde há um tempo, ando a espreitar na montra do Dubai Shopping, ali na esquina da Avenida Direita. É uma loja de tevês, deixam aquilo ligado na montra para os pagantes contraírem ganas de comprar. Sento-me no passeio, tenho meu lugar cativo lá. Junto comigo se sentam esses mendigos que todas sexta-feiras invadem a cidade à cata de esmola dos muçulmanos. Lembra? Foi assim que ganhei meu nome de dia da semana. Veja bem: eu, que sempre fui inútil, acabei adquirindo nome de dia útil.

[...]

(COUTO, Mia. O fio das missangas. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 81-82.)

O texto refere-se às condições de vida de um idoso no tocante ao acesso às políticas públicas de saúde e sua relação com a expectativa de vida. A respeito dessa temática, avalie os itens a seguir:

- I - Nas últimas décadas, o Brasil tem apresentando aumento no percentual da população idosa em todas as suas regiões.
- II - A projeção do número de idosos em uma população deve ser elaborada com base no atual contingente dessa faixa etária e independe do número de crianças e adultos.
- III - O aumento da expectativa de vida é um fator que depende do acesso às políticas públicas de saúde, bem como de melhores condições de saneamento básico.
- IV - Além de políticas públicas voltadas ao acesso a programas de saúde, o aumento do percentual de idosos requer um planejamento econômico que garanta a seguridade social.

Das alternativas apresentadas, marque aquela em que todos os itens estão corretos:

- a) I, II e III
- b) I, II e IV
- c) I, III e IV
- d) II, III e IV

172 - (PUCCAMP)

As Ligas Camponesas, vertente mais radical dos movimentos rurais, organizadas entre 1955 e 1964 por Francisco Julião em Pernambuco e na Paraíba, utilizavam-se do lema “Reforma Agrária na lei ou na marra” contra a secular estrutura latifundiária no Brasil. Pode-se associar a origem dessas Ligas

- a) às reformas de base criadas no governo de João Goulart que, ao defenderem a reforma agrária e o aumento de impostos incidentes sobre os grupos sociais de renda mais baixa, incentivaram as lutas das populações dos sem-terras, no campo.
- b) ao período do milagre econômico desenvolvido no governo de Garrastazu Médici que, ao promover a concentração de riqueza nas classes mais altas, acentuou ainda mais a péssima distribuição de rendas e as tensões sociais no campo nordestino.
- c) à incapacidade demonstrada pelo governo militar em resolver as questões sociais mais emergentes, como as da concentração de terras e da presença ostensiva dos latifúndios improdutivos, incentivando as revoltas camponesas no Nordeste brasileiro.
- d) às correntes socialistas aglutinadas no Bloco Operário Camponês durante o regime autoritário que, ao pregarem a necessidade de realizar uma revolução democrática contra as elites agrárias, promoveram a organização política das populações rurais.
- e) ao processo de industrialização incentivado no governo JK que, ao intensificar a mecanização da produção agrícola, produziu desemprego e redução de salários, aumentando a insatisfação social das populações pobres da zona rural nordestina.

173 - (ENEM)



Meta de Faminto

JK – Você agora tem automóvel brasileiro, para correr em estradas pavimentadas com asfalto brasileiro, com gasolina brasileira. Que mais quer?

JECA – Um prato de feijão brasileiro, seu doutô!

THEO. In: LEMOS, R. (Org.) **Uma história do Brasil através da caricatura (1840-2001)**.
Rio de Janeiro: Bom Texto, Letras & Expressões. 2001.

A charge ironiza a política desenvolvimentista do governo Juscelino Kubitschek, ao

- a) evidenciar que o incremento da malha viária diminuiu as desigualdades regionais do país.
- b) destacar que a modernização das indústrias dinamizou a produção de alimentos para o mercado interno.
- c) enfatizar que o crescimento econômico implicou aumento das contradições socioespaciais.
- d) ressaltar que o investimento no setor de bens duráveis incrementou os salários de trabalhadores.

- e) mostrar que a ocupação de regiões interioranas abriu frentes de trabalho para a população local.

174 - (ESCS DF)

Dados inéditos da fundação internacional Walk Free revelam que cerca de 35,8 milhões de pessoas são mantidas em situação de escravidão no mundo. Segundo essa fundação, no Brasil há aproximadamente 220 mil pessoas em trabalho escravo. Em 2013, pela primeira vez, o número de pessoas resgatadas de situações de escravidão no setor urbano foi maior que no setor rural no país.

Correio Braziliense, Caderno Mundo, 3/11/2014 (com adaptações).

A respeito da escravidão contemporânea tratada nesse texto, assinale a opção correta no que se refere ao caso brasileiro.

- a) Há uma relação direta entre a tecnificação do campo e o aumento do trabalho escravo no setor rural.
- b) A imigração de africanos e asiáticos reduz o número de escravos urbanos, dada a qualificação desses trabalhadores estrangeiros.
- c) A migração campo-cidade nas décadas de 1940-1980 explica a escravidão urbana referida no texto.
- d) As estratégias adotadas na construção civil em decorrência tanto da especulação imobiliária quanto da organização de megaeventos são práticas econômicas que têm favorecido a escravidão urbana.

175 - (ESCS DF)

Com relação à educação e à saúde no Brasil, assinale a opção correta.

- a) Comandado pela lógica de mercado, o serviço de educação precarizou-se e foi reduzido, o que pode ser comprovado pela diminuição percentual do número de matrículas no ensino médio.
- b) O esgotamento sanitário, no fim do século XX, já era um problema considerado sanado no Brasil, não apenas na zona rural, mas também na urbana.

- c) As regiões Sudeste e Sul concentram o menor número de domicílios com sistema de fossa séptica, em razão da ineficiência de suas governanças urbanas.
- d) Os avanços em educação e saúde determinam novos ritmos e padrões de consumo à sociedade brasileira contemporânea.

176 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

A Polícia Civil do Rio de Janeiro desarticulou, nesta terça- -feira (14 de outubro), sete organizações criminosas envolvidas com estabelecimentos ilegais na cidade. Uma delas chegava a lucrar até R\$ 300 mil por mês, segundo o delegado Felipe Bittencourt, da Corregedoria. Ele afirmou que os grupos eram independentes, mas a colaboração entre eles evitava a competição.

(UOL, 14 out.14. Disponível em: <<http://goo.gl/uo5zlu>>. Adaptado)

As organizações criminosas estavam envolvidas com

- a) tráfico de drogas.
- b) tráfico de órgãos.
- c) aborto clandestino.
- d) cirurgia plástica em adolescentes.
- e) adoção clandestina.

177 - (IFRS)

Observe a imagem a seguir.



Disponível em <http://www.hortolandianews.com.br/copa-vem-de-nos/> Acesso em: 30 ago. 2014

A crítica social presente na charge está relacionada diretamente com o contexto social vivido no Brasil nos dois últimos anos. Sobre o mesmo, podemos afirmar que a charge

- a) faz referência à insatisfação da torcida brasileira em decorrência da derrota humilhante sofrida pela seleção nacional frente à alemã, fator que estimulou greves e protestos em grande escala nas principais cidades do país.
- b) ressalta o protesto realizado por uma grande parcela da população que, indignada com os gastos empreendidos para a realização do mundial, procurou frequentar outros tipos de espetáculos durante as partidas de futebol, o que resultou em uma das Copas com menor presença de público em todos os tempos.
- c) foi influenciada pelas manifestações políticas realizadas por vários dos jogadores de futebol que estiveram no Brasil, algo que repercutiu no amadurecimento político dos cidadãos brasileiros que se preparavam para votar nas eleições estaduais e federais do ano passado.
- d) sugere que os gastos para a preparação da Copa em um país cujas cidades ainda carecem de alguns serviços de qualidade provocaram críticas de uma parcela da população que, no entanto, assim mesmo se interessou pelos jogos da Copa, fato observado pela grande presença de público, evidenciando a contraditória paixão pelo futebol que caracteriza parte dos brasileiros.
- e) mostra o otimismo do brasileiro que, sempre manifestando paixão pela seleção nacional, apoiou completamente a Copa aqui realizada, valorizando todas as obras necessárias ao evento, não aceitando as críticas realizadas pela FIFA contra os preparativos feitos pelo Comitê Organizador do evento.

Sobre violência e criminalidade no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) As políticas repressivas contra o crime organizado são suficientes para erradicar a violência e a insegurança nas cidades.
- b) As altas taxas de violência e de homicídios contra jovens em situação de pobreza têm sido revertidas com a eficácia do sistema prisional.
- c) As desigualdades e assimetrias nas relações sociais, a discriminação e o racismo são fatores que acentuam a violência no Brasil.
- d) A violência urbana contemporânea é resultado dos choques entre diferentes civilizações que se manifestam nas metrópoles brasileiras.
- e) O rigor punitivo das agências oficiais no combate à criminalidade impede o surgimento de justiceiros e milícias.

179 - (UFPEL RS)

A pintura da série Os Retirantes (1944), de Candido Portinari, exemplifica uma realidade brasileira. Na imagem, tem-se a representação de migrantes magérrimos e de expressões sofridas.



Das afirmações abaixo, sobre o tema abordado nesta obra,

- I. a obra apresenta uma situação precária de morte iminente, com cenário de sofrimento, do povo nordestino.
- II. há uma representação do ciclo de vida fragmentado, com a predominância do conjunto de crianças desnutridas.
- III. reflete a situação de desigualdade social existente no Brasil, na época, em especial na região Nordeste.
- IV. a imagem reflete uma situação de desigualdade econômica influenciada pela condição sociocultural da Região Sul do Brasil.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a I e a II.
- b) apenas a I e a III.
- c) apenas a I e a IV.
- d) apenas a II.
- e) apenas a III e a IV.
- f) I. R.

180 - (UNIFOR CE)

O saneamento básico compreende o conjunto de serviços estruturais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza e drenagem de lixo e águas pluviais urbanos, destinados a gerar melhores condições de vida para a população. Sobre o saneamento básico no Brasil, analise as afirmativas abaixo:

- (I) De acordo com dados de 2011, apesar de ser a sétima economia do mundo, o Brasil ocupava a 12ª posição em um conjunto de 200 países no quesito saneamento básico.
- (II) A prestação dos serviços de esgotamento sanitário é regionalmente desigual, apresentando melhores indicadores nas cidades mais desenvolvidas do país, como São Paulo e Rio de Janeiro, em detrimento de cidades de regiões menos desenvolvidas, tais como Belém e Macapá.

(III) O volume anual de investimentos públicos em saneamento básico é insuficiente para assegurar o cumprimento da meta (do Plano Nacional de Saneamento Básico) de universalização do acesso aos serviços de saneamento básico em todo o país até 2033.

Está CORRETO apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) I e III.

181 - (PUCCAMP)

Chico Buarque é um dos mais inspirados compositores brasileiros. Algumas de suas músicas têm um forte teor social. São dele os versos da música *Pivete* que tem um pequeno trecho reproduzido abaixo.

No sinal fechado

Ele vende chiclete

Capricha na flanela

E se chama Pelé

(...)

No sinal fechado

Ele transa chiclete

E se chama pivete

E pinta na janela

Capricha na flanela

Descola uma bereta

Batalha na sarjeta

E tem as pernas tortas.

(<http://letras.mus.br/chicobuarque/45163/>)

Sobre a temática apresentada na letra da canção são feitas as seguintes afirmações:

- I. O problema da violência vivida e gerada por crianças e adolescentes está em fase de redução, pois ampliaram-se as oportunidades de trabalho.
- II. Os programas sociais do Estado têm reduzido o trabalho infanto-juvenil mas não conseguem reduzir a contento os problemas de violência.
- III. O aumento das vagas nas escolas para o grupo infanto-juvenil melhora os índices do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Brasil frente aos outros países do mundo.

Está correto o que se afirma APENAS em

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II.
- e) II e III.

182 - (UFJF MG)

Leia o texto a seguir.

O Relatório de Insegurança Alimentar no Mundo de 2014, publicado pela FAO, revela que o Brasil reduziu de forma muito expressiva a fome, a desnutrição e subalimentação nos últimos anos. O Indicador de Prevalência de Subalimentação, medida empregada pela FAO há cinquenta anos para dimensionar e acompanhar a fome em nível internacional atingiu nível abaixo de 5%, o limite estatístico da medida, abaixo do qual se considera que um país superou o problema da fome.

Fonte: O ESTADO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL Um retrato multidimensional RELATÓRIO 2014 Disponível em: <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/noticias/arquivos/files/SOFI4_10_09-2.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2014.

Analise as afirmativas a seguir.

- I) Nos últimos 10 anos, o Brasil reduziu pela metade a parcela da população que sofre com a fome. Com isso, alcançou um dos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio que as Nações Unidas estabeleceram até 2015.
- II) Para reduzir a fome, o Brasil revalorizou o salário mínimo, investiu em agricultura familiar e programas de transferência de renda.
- III) América Latina e Caribe formam a região que tem mostrado o maior progresso na redução da fome, diminuindo a sua prevalência em quase dois terços desde o início de 1990.
- IV) A fome é um estado causado por uma dieta hipocalórica e hipoproteica; pela má-absorção de nutrientes, pela anorexia, associada a determinadas doenças e por certos estados fisiológicos anormais ou pela escassez e consequente ingestão insuficiente de alimentos.
- V) Quando um país fica abaixo do patamar de 5%, entende-se que ele superou a desnutrição estrutural. Isso significa que a subalimentação não é mais um problema endêmico no país, embora possam existir núcleos de desnutridos, que demandam políticas específicas.

A alternativa que indica todas as afirmativas verdadeiras é

- a) III, IV e V.
- b) II, IV e V.
- c) I, II e III.

- d) II, III e IV.
- e) I, III e IV.

183 - (UNESP SP)

- Qual o pecado mais evidente dos médicos atualmente?
- Os médicos estão muito arrogantes, impondo seu ponto de vista a todo custo. Parte da culpa é das subespecializações médicas, um fenômeno recente na medicina. Os médicos atualmente só sabem falar de questões referentes às suas subespecialidades. Não do paciente. Quando o paciente procura ajuda médica, ele é um indivíduo, não uma média
- é único. Parece chavão, mas pensar assim faz uma diferença brutal.

(Marco Bobbio. “Entrevista”. *Veja*, 03.12.2014. Adaptado.)

Na entrevista, a medicina atual é criticada em virtude de priorizar aspectos

- a) técnicos e estatísticos.
- b) sociais e econômicos.
- c) políticos e econômicos.
- d) mecanicistas e jurídicos.
- e) holísticos e alternativos.

184 - (UNITAU SP)

As desigualdades sociais reduziram-se no país, nos últimos dez anos. A diferença entre o rendimento médio dos 10% mais ricos e dos 40% mais pobres, que era de 16,8 vezes em 2002, caiu para 12,6 vezes, em 2012.

Considerando a redução das desigualdades sociais no Brasil, é CORRETO afirmar que

- a) o aumento real no valor do salário mínimo contribuiu para a redução da desigualdade nos últimos 10 anos.
- b) programas de transferências de renda, como o Bolsa Família, não contribuíram para o aumento na renda das famílias mais pobres.
- c) a inflação maior do que o aumento no valor do salário mínimo contribuiu para a redução da desigualdade social.
- d) com a implantação do programa Bolsa Família, o Brasil passa a ser um dos países com melhor distribuição de renda, no mundo.
- e) o valor do salário mínimo, tendo reajustes inferiores à inflação, nos últimos 10 anos, contribuiu para a concentração de renda no Brasil.

185 - (FGV)

Leia os fragmentos a seguir.

- I. Os adolescentes são muito mais vítimas do que autores de crimes, o que contribui para a queda da expectativa de vida no Brasil, pois se existe um "risco Brasil" este reside na violência da periferia das grandes e médias cidades. Dado impressionante é o de que 65% dos infratores vivem em família desorganizada, junto com a mãe abandonada pelo marido, que por vezes tem filhos de outras uniões também desfeitas e luta para dar sobrevivência à sua prole.

Adaptado de REALE, M. J. Instituições de Direito Penal.
Rio de Janeiro: Editora Forense, 2009, p. 212.

- II) A maioria penal deve ser reduzida, pois assim os menores de 18 deixariam de ser usados para a execução de crimes, como ocorre constantemente no Brasil, o que diminuiria a criminalidade. Devemos considerar que o jovem dos dias atuais amadurece precocemente, devido às informações, às tecnologias e a todos os aparatos desenvolvidos para melhor adaptação do homem ao mundo. Assim, a legislação deveria se adequar a esse novo comportamento dos jovens, que é completamente diferente da época em que o Código Penal foi criado, em 1940.

Adaptado de <http://www.webartigos.com/artigos/proposta-de-reducao-da-idade-penal/56734/#ixzz3fhDuOaJb>

A respeito dos argumentos sobre a redução da maioridade penal, assinale a afirmação correta.

- a) Ambos os fragmentos afirmam que a punição pura e simples, com penas a serem adotadas e impostas aos menores, não gera a diminuição da violência no Brasil.
- b) O fragmento I relaciona a violência praticada por menores com as precárias condições sociais e familiares dos moradores de áreas periféricas do Brasil.
- c) Os fragmentos I e II discutem os aspectos jurídicos inerentes ao estabelecimento da idade mínima a partir da qual uma pessoa responde pela violação da lei penal, na condição de adulto.
- d) O fragmento II condena a redução da maioridade penal como um recurso que aumentaria o aliciamento de jovens pelo crime organizado.
- e) Tanto o fragmento I quanto o II consideram a mudança do conceito de “criança” e de “adolescente” ao longo do tempo como elemento que legitima a atualização do Código Penal brasileiro.

186 - (UNEMAT MT)

“[...] Somos todos passageiros da mesma nave espacial chamada planeta Terra. No entanto, como nas caravelas dos colonizadores e nos aviões transatlânticos, viajamos em condições desiguais. Uma minoria usufrui, na primeira classe, de tecnologia de ponta, como a internet, de alimentação saudável, de medicina sofisticada e de acesso à cultura. A maioria – 85% da população mundial – amontoa-se em porões insalubres, ameaçada pela fome, pelas doenças e pela violência”.

(BETTO, Frei. Grito dos Excluídos da América Latina e do Caribe.
Caros Amigos, outubro de 2000, p. 17).

A análise do texto-base permite concluir que:

- a) No Brasil, em pleno século XXI, as desigualdades sociais e econômicas entre a população ainda permanecem e são agravadas pela concentração de terra e renda, a qual faz com que a maioria da população brasileira viva em condições de subdesenvolvimento. Isso explica a pobreza e a exclusão social de que fala o texto.

- b) A situação social e econômica da população brasileira é a mais grave do mundo, produzida principalmente pelos altos índices de desemprego no país.
- c) O Brasil é um país de economia planificada, que vai aos poucos diminuindo as condições desiguais entre pobres e ricos, eliminando a situação de miséria e pobreza da população, via desconcentração da renda e da terra.
- d) A distribuição de renda no Brasil, nos últimos anos, tem sido feita de forma mais justa, o que de certa forma comprova os altos índices em saúde, educação, saneamento básico, entre outros, que o caracterizam como nação desenvolvida.
- e) Na atualidade, as questões retratadas no texto base, relativas à pobreza e à exclusão social no Brasil, não condiz com a realidade do país, pois o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) brasileiro é o mais elevado do conjunto de países latino-americanos. Portanto, na atualidade, o país tem destinado grande parte dos seus recursos à educação e à saúde, eliminando, assim, os desequilíbrios socioeconômicos entre a população brasileira.

187 - (PUC GO)

Para os especialistas, a miséria é o reflexo de um quadro de “exclusão econômico-social” dentro do sistema capitalista de produção. Refletindo sobre problemas econômicos e sociais, assinale a alternativa correta:

- a) No Brasil, nas últimas décadas, o exercício da cidadania continua se dando de forma precária para a maioria da população pobre. No entanto, as intervenções das políticas públicas, como investimentos em infraestrutura e educação e geração de emprego, têm diminuído a exclusão social.
- b) Nas grandes cidades brasileiras, um dos maiores problemas é a falta de infraestrutura: água encanada, pavimentação de ruas, rede de esgoto etc. Embora a cada ano aumente a área abrangida por esses serviços, o rápido crescimento da mancha urbana, ou área construída, torna-os sempre insuficientes. Exceção apenas para os centros mais industrializados do país, como São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, que contam com quase 100% de serviços públicos.
- c) Nas metrópoles do subdesenvolvimento industrializado, a falta de moradia própria não se constitui fator primordial para se definir quem são os excluídos.
- d) Nas cidades, constata-se o paradoxo de termos o cidadão de primeira classe (com renda superior a 12 salários mínimos) – que se refugia em moradia protegida – e o cidadão de

terceira classe (com remuneração irrisória e subemprego) – que mora em cortiços, favelas etc. e representa cerca de 70% dos habitantes das cidades brasileiras.

188 - (PUC GO)

A dor do mundo

Eu não queria sair do meu brinquedo. Eu escrevia versos na areia na clara areia sob a paineira frondosa ou pensava mundos com a mão enquanto mexia com a terra. Eram formas de nada que acabavam compondo seres estranhos, animais de outro mundo, fantasmas, tudo o que a areia podia fornecer às minhas mãos de oito anos. Mas mãos de oito anos já suportam a alça de um balde com água, ou um feixe de gravetos para ajudar a fazer fogo no fogão a lenha. Mãos de oito anos já podem fazer coisas concretas, como tirar água da cisterna se o balde não for muito grande. Elas não servem apenas para criar mundos com terra molhada ou escrever poemas na areia seca. Não se pode dizer que é feio ser pobre, mas não há como negar que a pobreza dói. E essa dor sentida pelo adulto é intuída pela criança das mais variadas formas. Todas elas repousam na intrincada natureza do não. Era tão simples o meu modo de brincar. Do que vivenciei na infância, ficaram os mais puros fios de tristeza. As alegrias ficaram nas intenções de ser. As mais puras veias de dor. As sensações de não compreensão por estar ali, fazendo o quê? O que fazia ali, um menino com dor de ter de ficar ali, no canto do mundo, mirando e mirando as coisas em si? Todas elas ali, do mesmo jeito do monte de lenha, ou das galinhas no terreiro que aprendi desde cedo a entender sua forma enigmática de olhar o mundo. Elas olhavam ao ar como se vissem algo que pudesse anunciar um estranhamento qualquer com que se devesse ter cuidado. O universo das galinhas é uma espécie de síntese crucial da humanidade. Uma de minhas obrigações era colher os ovos nos ninhos esparramados pelo quintal. Eu gostava e não gostava de fazer esse trabalho. De procurar eu gostava. Os ninhos ficavam bem escondidos e arquitetonicamente perfeitos. Eram construídos em espaços difíceis. Ao construírem seus ninhos, as galinhas optam pelo difícil, como os bons poetas. Suas escolhas se apresentam desde a topologia do lugar onde constroem até o detalhamento, a perfeição na elaboração do ninho. Havia ninhos que ficavam suspensos em filetes secos, ramos complexos, espaços abertos. Havia ninhos que ficavam suspensos e presos por poucos ramos. Mas ficavam muito bem protegidos. Encontrá-los era uma emoção, era uma quase de felicidade. Sempre era nova a sensação. Se acontecesse da galinha estar no ninho, eu me afastava rapidamente e da maneira mais delicada possível. Ela poderia se assustar e aquele era um momento mágico. Eu só me aproximava do ninho, na ausência da galinha. Daí, ao ver aquilo, como se fosse a primeira vez que eu via um ninho e ainda mais precioso, como se fosse a primeira vez que eu visse um ninho de galinha com ovos, então eu ficava a contemplar por um tempo, sem saber o que fazer a não ser olhar pro ninho e olhar pros ovos e olhar pro ninho com ovos e ficar olhando. A forma de composição era tão perfeita e tão bonita que minhas mãos não conseguiam tocar os



ovos. Era a profunda sensação do proibido que me invadia. Na verdade, era uma espécie de crime o que a gente cometia. Imaginemos como a galinha se sentia ao ver o seu belo ninho quase completamente esvaziado. Eu deixava só um, o endez, para ela não abandonar o ninho. Era bom, por outro lado, encher de ovos o cestinho de vime e ir correndo mostrar pra minha mãe o meu grande feito. Algumas vezes, e isso era raro, surgia entre os ovos, uns dois ou três azuis. Era muito bonito e a gente mostrava pra todo o mundo. Esse universo de aves e ninhos é muito rico e muito próximo do processo de composição artístico. Guimarães Rosa mostrou isso de forma maravilhosa na sua narrativa Unsinhos engenheiros, criando uma analogia entre o processo de criação do ninho do pássaro e o poema lírico. Para mim, a relação era totalmente lúdica.

(GONÇALVES, Aguinaldo. Das estampas. São Paulo: Nankin, 2013. p. 64-65.)

No texto, o trecho “Mas mãos de oito anos já suportam a alça de um balde com água, ou um feixe de gravetos para ajudar a fazer fogo no fogão a lenha” nos remete ao trabalho infantil, que, embora seja proibido e por vezes combatido, ainda ocorre em algumas partes do mundo e principalmente do Brasil. Acerca desse fenômeno, seus condicionantes e suas áreas de ocorrência, marque a resposta correta:

- a) O trabalho infantil ocorre na maioria das vezes em um contexto em que a família possui baixa renda per capita, e constitui um fenômeno tipicamente rural.
- b) No Brasil, o trabalho infantil predomina em partes das regiões Centro-Oeste e Nordeste, que são tipicamente agrícolas.
- c) Embora o trabalho infantil seja um fenômeno que ocorre tanto em ambiente urbano quanto rural, o combate a essa prática se torna mais difícil nas regiões em que o Estado se encontra menos presente.
- d) Apesar dos programas de distribuição de renda implantados nos últimos anos, a Região Nordeste apresenta um dos maiores índices de crescimento do trabalho infantil.

189 - (FGV)

No Brasil, a criação de uma estrutura institucional para lidar com o tráfico internacional ilegal de drogas e com a lavagem de dinheiro é recente. A partir do final da década de 1990, o governo federal começou a estruturar os sistemas de controle sobre essas atividades, com base na ideia de que as operações ilícitas são problemas comuns dos estados nacionais e que só podem ser resolvidos de forma sistêmica.

Adaptado de MACHADO, Lia Osório.

"Medidas institucionais para o controle do tráfico de drogas e da lavagem de dinheiro e seus efeitos geoestratégicos na região Amazônica brasileira".

In Cadernos IPPUR, Vol. XXI, nº 1, 2007.

Sobre o controle de operações ilícitas no mundo e no Brasil, analise as afirmações a seguir.

- I. As operações ilícitas não constituem um problema estritamente de segurança interna (sociedade civil, instituições, governo), mas também de segurança global.
- II. O tráfico de drogas e a lavagem de dinheiro são operações que se organizam sob a forma de redes transnacionais, ou seja, não respeitam limites interestatais.
- III. A repressão às operações ilícitas só é possível mediante a colaboração internacional entre países, o que fortalece a concepção clássica de soberania do Estado.

Está correto o que se afirma em

- a) II, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) III, apenas .
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 190

Leia os textos (I) e (II) a seguir.

O poema de Mário Quintana (TEXTO I) expressa a idéia de uma rua tranqüila, enquanto que o mapa (TEXTO II) mostra a distribuição de crimes contra a pessoa na cidade de Campinas - SP.

É importante notar a diferença entre crimes contra a pessoa, como brigas, assassinatos, tráfico de drogas, etc. e crimes contra o patrimônio, como assaltos e roubos, por exemplo.

TEXTO I –

RUA DOS CATAVENTOS

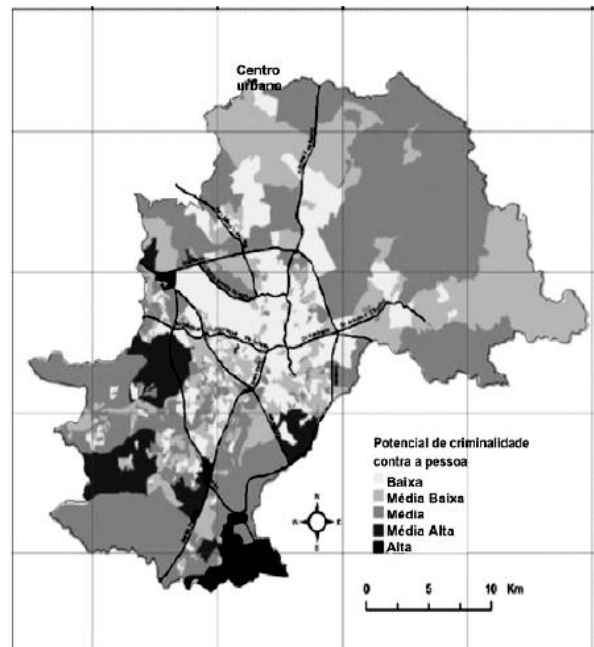
Mário Quintana

Dorme, ruazinha... É tudo escuro...
E os meus passos, quem é que pode ouvi-los?
Dorme o teu sono sossegado e puro,
Com teus lampiões, com teus jardins tranqüilos...
Dorme... Não há ladrões, eu te asseguro...
Nem guardas para acaso persegui-los...
Na noite alta, como sobre um muro,
As estrelinhas cantam como grilos...
O vento está dormindo na calçada,
O vento enovelou-se como um cão...
Dorme, ruazinha... Não há nada...
Só os meus passos... Mas tão leves são
Que até parecem, pela madrugada,
Os da minha futura assombração...

(QUINTANA, Mário. Poesias. São Paulo: Ática, 2003. p. 29.)

TEXTO II

Potencial de criminalidade contra a pessoa



(Disponível em: http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/abril2004/ju249pag12.html. Acesso em: 22 set 2007.)

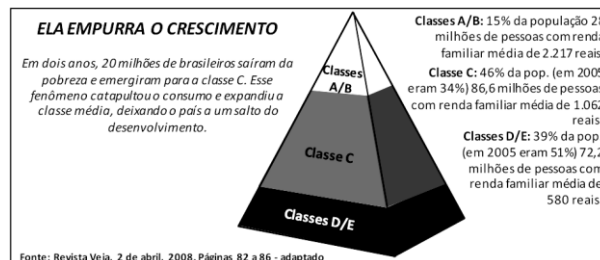
190 - (UEL PR)

Assinale a alternativa que contém a afirmação correta sobre o tema da violência urbana.

- a) O poema refere-se a uma rua de um bairro central da cidade, geralmente monitorado por rondas policiais noturnas que garantem sossego aos seus moradores.
- b) Existem ruas nas grandes cidades brasileiras iluminadas por lampiões, com casas contornadas por jardins tranquilos, sem ocorrências de assaltos.
- c) A criminalidade, em geral, concentra-se nas regiões periféricas das cidades, desassistidas da presença do Estado devido ao elevado grau de desemprego.

- d) O mapa mostra a ocorrência de crimes contra a pessoa, notável nas áreas periféricas das cidades, geralmente onde há concentração de moradores com baixo nível sócio-educacional.
- e) O poema refere-se à falta de ocorrência de crimes contra o patrimônio, geralmente manifestado em locais privilegiados, em que existe uma alta porcentagem de pessoas com bom nível sócio-educacional e com acesso à renda.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 191



191 - (UFLA MG)

Na figura, observa-se uma alteração na Estrutura de População, segundo os setores de produção.

As alternativas abaixo indicam fatores determinantes das alterações apresentadas pela figura, EXCETO:

- a) Aumento da urbanização.
- b) Aumento da industrialização.
- c) Modernização no setor primário da economia.
- d) Modificação da atual estrutura fundiária.



GABARITO:

1) Gab: C	13) Gab: D	25) Gab: A	37) Gab: C
2) Gab: C	14) Gab: B	26) Gab: E	38) Gab: E
3) Gab: A	15) Gab: B	27) Gab: A	39) Gab: C
4) Gab: B	16) Gab: B	28) Gab: E	40) Gab: D
5) Gab: E	17) Gab: B	29) Gab: C	41) Gab: D
6) Gab: E	18) Gab: E	30) Gab: A	42) Gab: D
7) Gab: E	19) Gab: C	31) Gab: A	43) Gab: C
8) Gab: A	20) Gab: E	32) Gab: C	As baixas médias térmicas anuais da região Sul são um fator desfavorável à proliferação do mosquito transmissor da dengue(Aedes aegypti).
9) Gab: B	21) Gab: E	33) Gab: A	
10) Gab: E	22) Gab: A	34) Gab: C	
11) Gab: E	23) Gab: E	35) Gab: B	
12) Gab: D	24) Gab: D	36) Gab: B	
			44) Gab: D

45) Gab: B



46) Gab: E	59) Gab: D	72) Gab: D	85) Gab: B
47) Gab: A	60) Gab: C	73) Gab: D	86) Gab: B
48) Gab: E	61) Gab: A	74) Gab: D	87) Gab: A
49) Gab: E	62) Gab: A	75) Gab: D	88) Gab: D
50) Gab: E	63) Gab: B	76) Gab: B	89) Gab: B
51) Gab: D	64) Gab: A	77) Gab: D	90) Gab: D
52) Gab: A	65) Gab: A	78) Gab: A	91) Gab: C
53) Gab: E	66) Gab: A	79) Gab: C	92) Gab: B
54) Gab: A	67) Gab: B	80) Gab: C	93) Gab: E
55) Gab: E	68) Gab: E	81) Gab: E	94) Gab: B
56) Gab: E	69) Gab: B	82) Gab: D	95) Gab: D
57) Gab: A	70) Gab: C	83) Gab: E	96) Gab: C
58) Gab: A	71) Gab: D	84) Gab: A	97) Gab: D



98) Gab: D	111) Gab: C	124) Gab: D	137) Gab: C
99) Gab: E	112) Gab: A	125) Gab: A	138) Gab: D
100) Gab: D	113) Gab: B	126) Gab: E	139) Gab: C
101) Gab: C	114) Gab: C	127) Gab: A	140) Gab: B
102) Gab: D	115) Gab: 04	128) Gab: C	141) Gab: C
103) Gab: C	116) Gab: E	129) Gab: D	142) Gab: D
104) Gab: E	117) Gab: E	130) Gab: B	143) Gab: C
105) Gab: E	118) Gab: B	131) Gab: C	144) Gab: B
106) Gab: C	119) Gab: D	132) Gab: C	145) Gab: C
107) Gab: A	120) Gab: A	133) Gab: A	146) Gab: E
108) Gab: B	121) Gab: A	134) Gab: A	147) Gab: E
109) Gab: C	122) Gab: D	135) Gab: E	148) Gab: A
110) Gab: A	123) Gab: E	136) Gab: B	149) Gab: B



150) Gab: D

161) Gab: C

172) Gab: E

183) Gab: A

151) Gab: C

162) Gab: C

173) Gab: C

184) Gab: A

152) Gab: C

163) Gab: C

174) Gab: D

185) Gab: B

153) Gab: D

164) Gab: B

175) Gab: D

186) Gab: A

154) Gab: E

165) Gab: E

176) Gab: C

187) Gab: D

155) Gab: E

166) Gab: A

177) Gab: D

188) Gab: C

156) Gab: D

167) Gab: A

178) Gab: C

189) Gab: B

157) Gab: C

168) Gab: D

179) Gab: B

190) Gab: D

158) Gab: C

169) Gab: A

180) Gab: D

191) Gab: D

159) Gab: B

170) Gab: A

181) Gab: E

160) Gab: C

171) Gab: C

182) Gab: C